



COMISSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

2012

COMISSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

COORDENADOR E REPRESENTANTE TITULAR DO IQ

Prof. Dr. Carlos Roque Duarte Correia

COORDENADORA ASSOCIADA E REPRESENTANTE TITULAR DO IB

Prof.ª Dr.ª Elaine Minatel

REPRESENTANTE TITULAR DA FCM

Prof. Dr. Stephen Hyslop

REPRESENTANTE TITULAR DO CPQBA

Dr.ª Mary Ann Foglio

REPRESENTANTE SUPLENTE DO IQ

Prof. Dr. Francisco Benedito Teixeira Pessine

REPRESENTANTE SUPLENTE DO IB

Prof. Dr. Marcelo Lancellotti

REPRESENTANTE SUPLENTE DA FCM

Prof. Dr. Rodrigo Ramos Catharino

REPRESENTANTE SUPLENTE DO CPQBA

Prof. Dr. Marcelo Alexandre Prado

REPRESENTANTES DISCENTES

Titular: Alessandra Faria

Suplente: Bianca Ehmke

SUMÁRIO

	Página
1. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS....	7
1.1. APRESENTAÇÃO.....	7
1.2. JUSTIFICATIVAS.....	7
1.3. BENEFÍCIOS.....	12
1.4. PLANO DE CRESCIMENTO.....	16
1.5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	26
1.6. PESSOAL.....	26
1.7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ORGANOGRAMA.....	27
1.8. ÁREA FÍSICA.....	32
1.9. APOIO DAS UNIDADES.....	32
1.10. ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO.....	34
1.10.1. Estimativa de despesas.....	34
1.10.2. Investimentos.....	38
1.11. ENTROSAMENTO DA NOVA UNIDADE COM AS JÁ EXISTENTES.....	38
1.12. PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO E FASE TRANSITÓRIA.....	39
2. SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS.....	40
2.1. SOBRE O CURSO DE FARMÁCIA DA UNICAMP.....	40
2.1.1. Perfil do egresso do curso.....	41
2.1.2. Conteúdos essenciais do curso.....	41
2.2. A ATUAL ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA.....	42
2.2.1. Localização.....	42
2.2.2. A atual estrutura acadêmica e curricular do curso de Farmácia.....	43
2.2.2.1. As disciplinas eletivas.....	45
2.2.2.2. As disciplinas de serviço.....	54
2.2.2.3. As disciplinas profissionalizantes.....	60
2.2.2.4. Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso.....	72
2.2.3. Laboratórios.....	73
2.2.4. Salas de aula.....	76
2.2.5. Bibliotecas.....	77
2.2.6. Laboratórios de informática.....	77

2.3. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA.....	78
2.3.1. O Programa de Pós-Graduação da Área de Ciências Farmacêuticas (Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos – BTPB).....	78
2.3.2. Corpo docente.....	80
2.3.3. Corpo discente.....	85
2.3.4. Infraestrutura.....	87
2.3.5. Recursos financeiros.....	91
2.3.6. Convênios e projetos colaborativos nacionais e internacionais.....	92
2.4. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	93
2.4.1. Pesquisa e produção bibliográfica.....	93
2.4.2. Laboratórios de pesquisa.....	94
2.4.3. Grupos de pesquisa.....	95
2.4.4. Produtividade em pesquisa.....	95
2.4.5. Recursos extra-orçamentários.....	95
2.4.6. Publicações: periódicos e livros.....	95
2.4.7. Qualificação da produção científica: prêmios e patentes.....	96
2.5. CULTURA E EXTENSÃO.....	96
2.5.1. Prestação de serviços à comunidade.....	96
2.5.2. Cursos de aprimoramento e especialização.....	98
2.5.3. Cursos de extensão e atividades extracurriculares.....	100
2.5.4. Atividades de assessoria e consultoria.....	101
2.5.5. Atividades culturais para a comunidade.....	101
2.6. INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCÂMBIOS NO EXTERIOR.....	102
2.6.1. Bolsas Santander.....	102
2.6.2. Programa FAPESP-NSF (<i>National Science Foundation</i>).....	103
2.6.3. Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM).....	103
2.6.4. Convênios com Universidades individuais.....	103
2.6.5. O Programa Ciência sem Fronteiras.....	104
2.6.6. O Programa Professor Especialista Visitante da Pró-Reitoria de Graduação.....	105

LISTA DE ANEXOS

	Página
Anexo I Parecer CEE n.º 212/2011	107
Anexo II Parecer da Congregação IB/n.º 179/2012	113
Anexo III Medicina Translacional e Farmácia	114
Anexo IV Participação dos docentes exclusivos do Curso de Farmácia no Ensino de Graduação e outras atividades	124
Anexo V Apoio do IB, IQ e FCM à proposta de criação da FCF	129
Anexo VI Livros adquiridos para o curso de graduação em Farmácia	132

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1 Relação candidato/vaga dos vestibulares dos anos 2004-2013.....	10
Figura 2 Plantas do Prédio do Curso de Farmácia (em construção).....	19
Figura 3 Organograma administrativo proposto para a FCF.....	31

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1 Quadro comparando a relação candidato/vaga (C/V) em vestibulares de Farmácia nas Universidades Públicas Estaduais Paulistas.....	10
Quadro 2 Cursos de Graduação em Farmácia da Região Metropolitana de Campinas* e de municípios próximos à RMC.....	13
Quadro 3 Cronograma para contratação de docentes para o Curso de Farmácia da UNICAMP.....	17
Quadro 4 Previsão de Recursos Humanos de acordo com organograma administrativo da FCF.....	29
Quadro 5 Estimativa de despesas – consolidação.....	36
Quadro 6 Estimativa de despesas com pessoal e reflexos.....	37
Quadro 7 Atividades a serem realizadas na prestação de assistência e serviços à comunidade.....	98

LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1 Quadro atual de docentes contratados do Curso de Farmácia da UNICAMP	27
Tabela 2 Equipamentos que foram comprados ou que estão sendo comprados para as disciplinas profissionalizantes com conteúdo prático do Curso de Farmácia da UNICAMP	74
Tabela 3 Corpo docente 2011 e 2012 do PPG/BTPB	82
Tabela 4 Distribuição da orientação no PPG/BTPB	82
Tabela 5 Produção Científica (periódicos) dos docentes do núcleo permanente (produção total) do PPG/BTPB	83
Tabela 6 Produção Científica (periódicos) dos docentes do núcleo permanente (produção c/ discentes) do PPG/BTPB	83
Tabela 7 Produção técnica (patentes) dos docentes do núcleo permanente do PPG/BTPB	84
Tabela 8 Corpo discente do PPG/BTPB	87
Tabela 9 Universidades onde há alunos do Curso de Farmácia da UNICAMP participando do Programa Ciência Sem Fronteiras	105

1. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

1.1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem a finalidade de apresentar, para submissão e acolhimento pelo Conselho Universitário (CONSU) desta Universidade, a **proposta de criação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Campinas (FCF - UNICAMP)**. Essa nova unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão vem atender aos anseios de uma grande comunidade de alunos, professores e pesquisadores envolvidos com o Curso de Farmácia ao longo desses oito anos desde sua criação (curso aprovado pelo CONSU em 17/12/2002 e publicado no D.O.E. em 18/12/2002).

Na elaboração desta proposta foram considerados os dispositivos contidos no Artigo 9 do Regimento Geral da Universidade Estadual de Campinas, o qual prevê: *“A Universidade poderá criar novos Institutos e Faculdades, bem como outros cursos de Graduação, na medida das necessidades do país, por deliberação do Conselho Universitário, mediante alteração dos Estatutos”*. A criação da FCF vem também atender recomendações feitas pelos especialistas do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Estado de São Paulo nas duas avaliações que embasaram o reconhecimento inicial (2008) e definitivo (2011) do Curso. Foi colocado de maneira expressa no parecer de renovação do reconhecimento do curso em 2011 que a UNICAMP desse *“Andamento ao processo de construção do prédio próprio (Faculdade de Farmácia), gerando assim, uma identidade do curso para os graduandos e egressos”* (Parecer CEE nº. 212/11 publicado no D.O.E. em 16/11/2011 – Seção I – página 31. Vide Anexo I).

A criação da FCF propiciará a alunos e professores do Curso uma identidade e um local próprio para o desenvolvimento de suas atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão, voltadas fundamentalmente para as atividades profissionais do farmacêutico que a UNICAMP aspira formar, para atender as necessidades, cada vez maiores do País, nesta área da Saúde.

1.2. JUSTIFICATIVAS

A proposta de criação da FCF se fundamenta nas seguintes justificativas:

1) A necessidade de identidade própria do atual Curso de Farmácia. O Curso de Farmácia da UNICAMP foi aprovado pelo CONSU em 17/12/2002 (D.O.E. 18/12/2002) e o primeiro vestibular aconteceu em 2003 e ingresso em 2004. O Curso foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em fevereiro de 2009 (Portaria CEE/G-34 do 17/2/09, publicado no D.O.E. em 19/2/09), mês em que também formou sua primeira turma (concluintes de dezembro de 2008). Este reconhecimento inicial com duração de dois anos foi renovado em 2011 pelo período de cinco anos (Portaria CEE/GP 279 do 01/07/11, publicado no D.O.E. em 02/07/11).

Desde a sua criação o Curso é administrado por três Unidades de Ensino e Pesquisa da UNICAMP (a Faculdade de Ciências Médicas - FCM, o Instituto de Biologia - IB e o Instituto de Química – IQ) e com a participação do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas – CPQBA, objetivando a formação de profissionais da área da saúde. A natureza tripartite do curso oferece aos alunos uma sólida formação interdisciplinar nas áreas de biologia, química, farmácia e saúde, com excelente integração aos sistemas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de delineamento de políticas públicas, aspectos estes que são fundamentais para a formação generalista destes profissionais.

Embora o atual modelo contenha vantagens intrínsecas advindas da inter e multidisciplinaridade decorrentes da interação entre as unidades de ensino (um fator positivo ressaltado na última avaliação do Curso), o fato dos alunos do Curso de Farmácia não disporem de uma Unidade que possa ser considerada sua, tem acarretado uma certa “crise de identidade” referente ao Curso de Farmácia. Esse aspecto, bastante relevante quando se trata de percepções por parte de alunos ainda em fase de decidir sobre suas “especializações”, foi vigorosamente ressaltado pelos **especialistas do Conselho Estadual de Educação (CEE) de São Paulo** nas duas avaliações de Curso (2008 e 2011) que embasaram o reconhecimento do Curso. Foi colocado de maneira expressa no parecer de renovação do reconhecimento do curso em 2011 que a UNICAMP desse **“Andamento ao processo de construção do prédio próprio (Faculdade de Farmácia), gerando assim, uma identidade do curso para os graduandos e egressos”** (Parecer CEE nº. 212/11 publicado no DOE em 16/11/2011 – Seção I – página 31. Vide anexo I).

2) A necessidade de consolidação do atual Curso de Farmácia. Os dados obtidos no período de funcionamento do Curso, comparados com dados disponíveis de

outros cursos de Farmácia no Estado de São Paulo (vide quadro 1 que compara a relação candidato/vaga em vestibulares de Farmácia em Universidades Públicas Estaduais Paulistas), indicam claramente que o Curso de Farmácia da UNICAMP começou com grande procura, muito provavelmente associada ao chamado “padrão UNICAMP”. Os dados da COMVEST referentes à relação candidato-vaga demonstram claramente esse aspecto. No vestibular de 2004 (início do Curso) tínhamos uma relação candidato-vaga de 46,1:1 e para o vestibular de 2013 essa relação decresceu para uma relação 21,5:1. Sintomaticamente, ao longo desses 10 anos verifica-se um declínio gradual nessa relação, que parece espelhar o “interesse” dos candidatos pelo curso de Farmácia da UNICAMP (vide Figura 1). Esse declínio, no entanto, pode ter várias razões, sendo a mais provável um ajuste dessa relação à realidade, já que esse declínio é observado também em outras instituições com maior tradição na área da Farmácia no Estado de São Paulo, como a USP, Ribeirão Preto e Araraquara (vide Quadro 1), com a acomodação dessa relação em um patamar mais realista e que pode ser comprovada quando comparada com as relações candidato/vaga dessas instituições (observar que o número de vagas oferecidas por esses cursos são atualmente superiores aos da UNICAMP).

Ao longo desses oito anos a Coordenação do Curso de Farmácia da UNICAMP vem notando que há por parte da comunidade profissional farmacêutica um aumento na percepção de que o atual curso de Farmácia da UNICAMP ainda precisa de ajustes, incluindo melhorias na infraestrutura física e organizacional. A despeito dessas deficiências, pontuais a nosso ver, o Curso de Farmácia é o 13º curso de graduação mais procurado na primeira fase do vestibular UNICAMP de 2013, e o 2º mais procurado na área da saúde.

A atual coordenação do Curso reconhece que a queda na procura pelo Curso de Farmácia merece atenção e que **essa tendência deve ser revertida, ou pelo menos estabilizada dentro dos atuais patamares - bastante competitivo com as demais Instituições públicas**. Portanto, vemos ser necessária uma mudança no presente *status* do Curso de Farmácia da UNICAMP, buscando torná-lo não só mais atraente para candidatos interessados na profissão farmacêutica, como também fortalecê-lo internamente, dando a este uma estrutura acadêmica e organizacional que lhe permita uma identidade e uma visão de futuro com maior autonomia e excelência acadêmica.

Quadro 1 - Quadro comparando a relação candidato/vaga (C/V) em vestibulares de Farmácia* nas Universidades Públicas Estaduais Paulistas.

UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS	2004 Vagas Inscrições C/V	2005 Vagas Inscrições C/V	2006 Vagas Inscrições C/V	2007 Vagas Inscrições C/V	2008 Vagas Inscrições C/V	2009 Vagas Inscrições C/V	2010 Vagas Inscrições C/V	2011 Vagas Inscrições C/V	2012 Vagas Inscrições C/V	2013 Vagas Inscrições C/V
USP/São Paulo	150 2460 16,31	150 2482 16,45	150 2985 19,82	150 2420 16,03	150 2207 14,54	150 1976 13,07	150 1758 11,69	150 1636 10,91	150 1361 9,07	150 1361 9,07
USP/Ribeirão Preto	80 1222 15,20	80 1240 15,41	80 1003 12,49	80 1077 13,36	80 1011 12,59	80 862 10,69	80 759 9,46	80- 782 9,78	80 604 7,55	80 604 7,55
UNESP/Araraquara	70 2064 29,5	70 2070 29,57	70 2181 29,6	70 1917 27,3	70 1957 27,4	70 1488 28,0	70 1413 20,2	70 1079 16,80	70 1070 15,30	70 1070 15,30
UNICAMP/Campinas	40 1842 46,1	40 1323 33,1	40 1404 35,1	40 1437 35,9	40 1358 34,0	40 1147 28,7	40 1209 30,2	40 1058 26,5	40 959 24,0	40 859 21,5

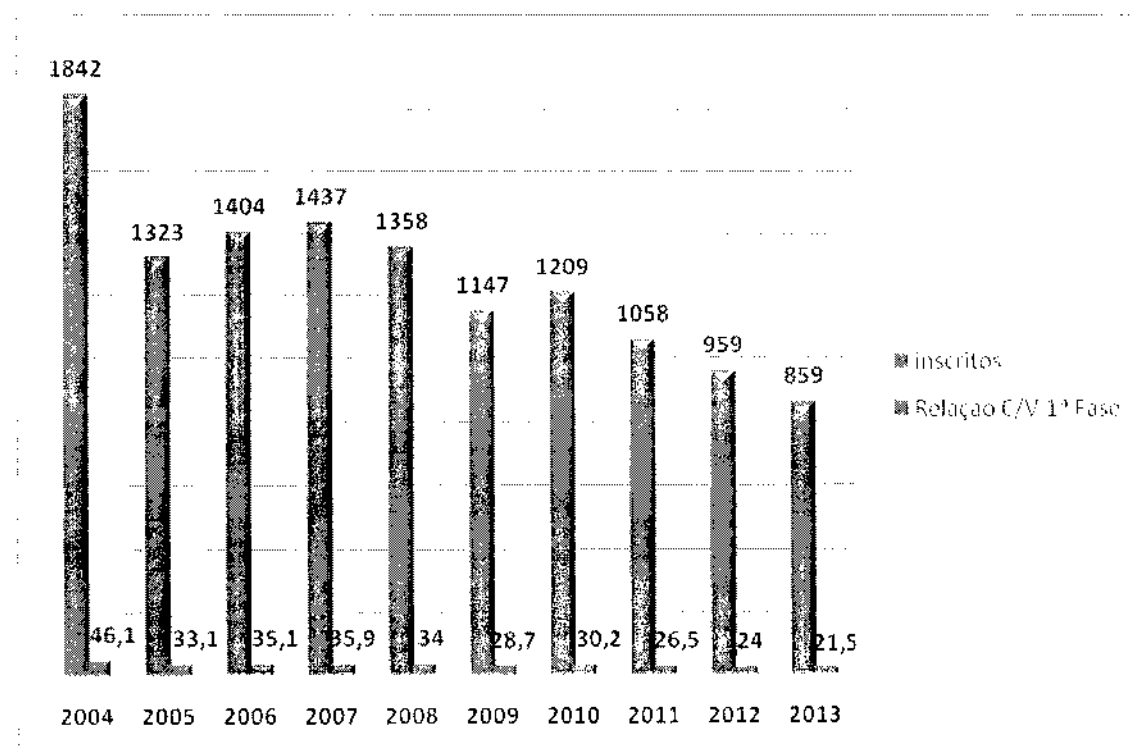
Dados referentes aos cursos do período integral.

Fontes: FUVEST – Fundação Universitária para o Vestibular da Universidade de São Paulo (disponível em www.fuvest.br).

VUNESP – Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (disponível em www.vunesp.com.br).

COMVEST – Comissão Permanente para os Vestibulares da Universidade Estadual de Campinas (disponível em www.comvest.unicamp.br). Acesso em 10/10/2012.

Figura 1. Relação candidato-vaga dos vestibulares dos anos 2004-2013.



Fonte: Comissão Permanente para os Vestibulares, COMVEST/UNICAMP. Disponível em: <http://www.comvest.unicamp.br/estatisticas/numeros.html>. Acesso em 21.09.2012.

3) O Curso de Farmácia da UNICAMP é o único curso público nessa modalidade em toda a região metropolitana de Campinas. Seja pelo próprio sistema de saúde (hospitais, centros de saúde, farmácias de manipulação, etc.) como pela indústria farmacêutica instalada na região metropolitana de Campinas, ou no Estado de São Paulo, há uma demanda cada vez mais crescente por profissionais qualificados. Diante desta demanda, faz-se necessário aumentar o número e aprimorar a formação de profissionais farmacêuticos de alto nível para atender esta área da saúde. Neste contexto, a UNICAMP ocupa uma posição invejável por ser a única instituição de ensino público da região metropolitana de Campinas (RMC) que oferece um Curso de Farmácia de alta qualidade. Isso é atestado pela excelente competitividade dos nossos alunos frente aos seus pares da USP e UNESP em processos seletivos e reflete no nível de empregabilidade dos nossos egressos, que é de quase 100%, quando excluídos aqueles que optaram por fazer pós-graduação. Assim, a criação da FCF, com a proposta de melhoria em sua infraestrutura e aumento futuro no número de vagas, viria atender um setor de enorme relevância para a saúde pública no Estado e no País, com a formação de profissionais de alta qualidade e competência.

4) A necessidade de formar pesquisadores com um diferencial inter e multidisciplinar na área da saúde uma vez que indivíduos com este perfil estão em grande demanda no setor de pesquisas e inovação. Em razão de sua formação inter e multidisciplinar, o profissional farmacêutico pode atuar tanto na área da saúde quanto na área tecnológica, mas também tem encontrado espaço crescente na área de pesquisas e inovação, seja na área acadêmica como em institutos de pesquisas. Neste contexto, a FCF ajudará na criação e consolidação de linhas de pesquisa voltadas à formação de pesquisadores que poderão atuar em diversas áreas farmacêuticas. Embora o Curso de Farmácia ainda não tenha um curso de pós-graduação próprio, nos planos futuros da FCF temos a proposta de compartilhamento do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos-BTPB do Instituto de Biologia (IB). Esta proposta de compartilhamento entre a futura FCF e o IB já foi inclusive aprovada pela Congregação do IB (vide Anexo II).

Em síntese, o atual Curso de Farmácia necessita de identidade própria e autonomia institucional na busca de consolidação para continuar competitivo com as demais instituições estaduais na área farmacêutica. Além da consolidação, há necessidade de expansão que

permita atender a crescente demanda por profissionais farmacêuticos qualificados na área da saúde e de alta tecnologia (medicamentos, por exemplo), ações que demandam igualmente uma forte atuação em nível de pós-graduação, com os parâmetros de excelência típicos de uma instituição de ensino e pesquisa como a UNICAMP.

1.3. BENEFÍCIOS

A área farmacêutica, contida dentro da área da saúde, é uma das mais importantes e impactantes em qualquer programa governamental que tenha como objetivo o bem-estar social e a melhoria das condições de vida da população. O farmacêutico, como profissional formado para atuar principalmente na área da saúde, tem um papel fundamental nesse processo. O Brasil tem hoje carência desses profissionais, cuja demanda continua em alta em razão do caráter altamente inter e multidisciplinar da formação farmacêutica permitindo a esses profissionais atuarem em muitos setores da saúde e de alta tecnologia. Por exemplo, o farmacêutico atua na farmácia de dispensação, farmácia hospitalar, indústria químico-farmacêutica, controle de qualidade químico e biológico, assistência farmacêutica, farmácia clínica, desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos, e avaliação da eficácia de novas formulações (farmacotécnica e tecnologia farmacêutica), análises clínicas, dentre outras.

Nesse tocante, é importante salientar que o Curso de Farmácia da UNICAMP é o único curso público em toda a região metropolitana de Campinas (RMC) (vide Tabela 2 – Cursos de Farmácia da RMC e municípios próximos à RMC), região esta com um número bastante expressivo de empresas farmacêuticas importantes, tais como: Medley Indústria Farmacêutica Ltda, TRB Pharma Indústria Farmacêutica Ltda e Brandolis Farmacêutica Ltda (Campinas–SP); ABL Antibióticos do Brasil Ltda (Cosmópolis-SP); EMS S/A (Hortolândia–SP); Cristália Produtos Farmacêuticos Ltda (Itapira–SP); Airela Indústria Farmacêutica Ltda e Ativus Indústria Farmacêutica Ltda (Valinhos–SP); Unilever do Brasil – Higiene Pessoal (Vinhedo-SP); Althaia S/A Indústria Farmacêutica (Atibaia–SP), Avert Laboratórios Ltda (Araras–SP), Fresenius Medical Care Ltda e Takeda Pharma Ltda (Jaguariúna–SP), Laboratório Tayuyna Ltda (Nova Odessa–SP), Bioagri Laboratórios Ltda (Piracicaba–SP) [Fonte: Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo. SINDUSFARMA. Disponível em http://www.sindusfarma.org.br/sindus_associados.shtml. Acesso em 26.09.2012. Vale ainda citar a Fort Dodge Saúde Animal localizada em Campinas

e a Merial Brasil – Saúde Animal, com sua sede administrativa localizada em Campinas e com uma planta industrial localizada em Paulínia.

Com o presente *boom* econômico brasileiro, essas empresas da região têm apresentado forte demanda por profissionais farmacêuticos qualificados. Um claro indicador dessa demanda é a relativa facilidade que os nossos egressos do Curso de Farmácia têm encontrado para a realização de estágios em indústrias, farmácias, hospitais, etc., com posterior contratação. Portanto, o mercado farmacêutico se apresenta com excelentes perspectivas tanto no momento atual como futuro, inclusive para aqueles que optarem por realizar pós-graduação. Há um expressivo número de egressos do Curso de Farmácia realizando pós-graduação em diversos departamentos e institutos da UNICAMP.

Quadro 2 - Cursos de Graduação em Farmácia da RMC* e de municípios próximos à RMC.

Instituição	Tipo de Instituição	N.º vagas no último processo seletivo	Relação candidato/vaga	Duração do curso	Município
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCCAMP	Privada	90	2,03	4 anos	Campinas-SP
Universidade São Francisco - USF	Privada	50	4,02	4 anos e meio	Campinas-SP
Universidade Paulista - UNIP	Privada	230	2,42	4 anos	Campinas-SP
Faculdade de Americana - FAM	Privada	150	0,75	5 anos	Americana-SP
Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP	Privada	80	0,90	4 anos	Piracicaba-SP
Centro Universitário "Hermínio Ometto" - UNIARARAS	Privada	160	2,36	5 anos	Araras-SP
Universidade Paulista - UNIP	Privada	115	1,04	4 anos	Limeira-SP
Universidade Paulista - UNIP	Privada	115	1,37	4 anos	Jundiaí-SP
Faculdade Pitágoras de Jundiaí	Privada	200	Não informado	5 anos	Jundiaí-SP
Centro Universitário Padre Anchieta	Privada	180	1,07	4 anos	Jundiaí-SP
Universidade São Francisco - USF	Privada	130	1,35	4 anos e meio	Bragança Paulista-SP

*Região Metropolitana de Campinas que abrange os municípios de Campinas, Americana, Artur Nogueira, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antonio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Fonte: Guia do Estudante, Editora Abril. Disponível em <http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/?qu=Farm%Edicia>. Acesso em 01/10/2012.

Como benefícios específicos da criação da FCF, podemos citar os seguintes aspectos:

1) A criação da FCF trará como benefício direto a construção de uma identidade para o atual Curso de Farmácia, sendo esta uma recomendação expressa dos especialistas do CEE de São Paulo em sua última avaliação (vide Anexo I).

2) A criação da FCF resultará em maior autonomia institucional (administrativa e acadêmica), o que lhe permitirá uma melhor estrutura organizacional e maior eficiência administrativa, já que o atual modelo de gerenciamento tripartite é laborioso e um tanto difuso, dificultando muitas vezes o atendimento direto das necessidades do Curso. Atualmente todas as ações administrativas referentes ao Curso são compartilhadas entre as três unidades de ensino que coordenam o curso (FCM, IB e IQ). Assim, por exemplo, qualquer alteração na grade curricular do Curso exige aprovação pelas respectivas congregações das unidades de ensino e novas solicitações de vagas docentes para atender ao Curso precisam ser feitas por um dos diretores de Unidade. Por outro lado, a centralização de decisões fundamentais ao Curso a partir de um Diretor/Diretor Associado da FCF permitirá um planejamento mais adequado às aspirações futuras de seu corpo docente e discente, além de permitir aos atuais diretores responsáveis pelo Curso focar mais nas necessidades dos outros cursos de suas próprias unidades.

3) A criação da FCF fortalecerá as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes (e dos futuros docentes) do Curso de Farmácia, focando em atividades na área farmacêutica (vide 1.4. Plano de crescimento). Com respeito ao corpo docente, temos atualmente um modelo onde cada professor contratado para o Curso de Farmácia fica lotado em uma das unidades de ensino responsáveis pelo Curso. Temos hoje seis docentes contratados especificamente para a Farmácia. Dois deles estão no IB, um no IQ e outros três na FCM, cada um deles ligado a um departamento nessas unidades (vide Tabela 4). Como forma de integração desses docentes e fortalecimento de um Curso que apresenta tantas "especialidades" o formato atual certamente não é o melhor para que o mesmo se desenvolva o suficiente para competir com as melhores Faculdades de Ciências Farmacêuticas brasileiras. Quase que inevitavelmente essa dispersão dos docentes acarreta em perda de foco em relação aos principais objetivos de um Curso de Farmácia, pois esses docentes também têm que estar atentos às suas linhas de pesquisas e extensão.

Algumas ações de longo prazo, como por exemplo, a criação da Farmácia-Escola, com amplo espectro de atuação junto ao Hospital Universitário e a comunidade em

geral (atuação em Extensão), poderão trazer benefícios para o corpo discente, na forma de aulas e pesquisas mais direcionadas à atuação do profissional farmacêutico. Além disso, ações com respeito à criação de um programa de Pós-Graduação próprio também só teriam sentido a partir da maior integração desses docentes e de suas respectivas pesquisas, juntamente com alunos advindos do Curso de Graduação em Farmácia e áreas correlatas.

4) A criação da FCF permitiria maior interação com as demais Faculdades de Ciências Farmacêuticas estaduais, fortalecendo ações conjuntas em benefício da atividade farmacêutica no Estado de São Paulo e em nível nacional. A atual Comissão de Ensino de Graduação em Farmácia, com membros docentes das unidades tem como principal missão o acompanhamento das atividades de ensino do Curso, como indica sua própria denominação.

5) A implantação da FCF, acompanhada dos respectivos investimentos em infraestrutura, abre também a possibilidade de aumento no número de vagas para o Curso. Atualmente temos o ingresso de 40 alunos. Com a criação da FCF, este número poderia alcançar **50-60 vagas nos próximos anos**, o que configuraria um aumento de até 50% sobre a oferta atual. O objetivo futuro dessas ações é colocar a FCF no mesmo nível, ou bem próximo, das demais Faculdades de Ciências Farmacêuticas públicas do Estado de São Paulo e do Brasil. Ações nessa área estão diretamente entrelaçadas com aquelas descritas em 1.4. Plano de crescimento.

Em síntese, os potenciais benefícios advindos da criação da FCF podem ser listados como:

a) **maior eficiência acadêmica** no gerenciamento do Curso de Farmácia, ampliando o foco das atividades de ensino, pesquisa e extensão diretamente na área de atuação do profissional farmacêutico,

b) **maior eficiência administrativa**, com localização física mais próxima às unidades de ensino voltadas para a área da saúde,

c) **propiciar ações mais pontuais** visando o desenvolvimento do Curso de Farmácia em níveis de graduação e pós-graduação,

d) **maior eficiência na contratação de futuros docentes, funcionários e técnicos** para atender as necessidades específicas do Curso,

e) **sensível melhora no nível de percepção do atual Curso de Farmácia da UNICAMP** perante a comunidade farmacêutica e acadêmica, criando identidade própria com

reflexos na procura pelo Curso por novos alunos e futuros docentes (vide 1.4. Plano de crescimento),

f) **maior autonomia institucional**, ampliando ações de integração da Faculdade com as demais Faculdades de Ciências Farmacêuticas do país e do exterior (internacionalização), permitindo ao Curso participar mais ativamente e eficientemente de programas de saúde, editais, colaborações científicas e tecnológicas, visando maior excelência acadêmico-profissional,

g) **criar uma identidade para o Curso de Farmácia**, fortalecendo laços entre alunos, egressos, docentes e pesquisadores com a UNICAMP.

h) **aumento no número de vagas para o curso de graduação**, com reflexos nas atividades integradas com outras unidades (estágios profissionalizantes, iniciação científica, atividades no Hospital Universitário, etc.) e na pós-graduação,

i) **aumentar o nível de competitividade do Curso**, visando torná-lo uma referência nacional em sua área de atuação.

A despeito dos custos que tais ações demandarão, estes certamente serão investimentos institucionais garantidos em razão da demanda social e profissional pelo curso, da necessária revitalização do mesmo e por ser a UNICAMP a única instituição pública na RMC a oferecê-lo com o alto nível de qualificação que se espera de uma instituição do porte da UNICAMP.

1.4. PLANO DE CRESCIMENTO

Seguindo planos já traçados pela Comissão de Graduação em Farmácia, o Curso tem previsão de contratação de mais oito docentes ao longo dos próximos anos para atender necessidades de diversas disciplinas que compõem o Curso (vide Tabela 3). Conforme mostra a Tabela, alguns concursos já foram realizados (Farmacognosia e Farmacobotânica), outros estão em andamento (FR 725, FR 705 e FR 701) e temos ainda duas solicitações para atender as disciplinas Tecnologia Farmacêutica (FR807) e Toxicologia Geral (FR804). Não temos garantias de que as solicitações para as duas últimas disciplinas serão atendidas em 2012, mas estamos na expectativa de que pelo menos uma delas venha a ser atendida. Portanto, para completar a previsão de termos pelo menos 19 docentes dedicados ao Curso de Farmácia haverá a necessidade de 9 contratações nos próximos anos.

Quadro 3 – Cronograma para solicitações/contratação de docentes para o Curso de Farmácia da UNICAMP

Disciplina	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Docentes atuais	Total
Biotecnologia (FR725)			01 RDIDP Titular					01	02
Bromatologia (FR606)					01 RDIDP			01	02
Controle de Qualidade I (FR705)		01 RDIDP							01
Controle de Qualidade II (FR805)					01 RDIDP				01
Disciplinas de "Integração Farmacêutica" (FR103, FR204, FR404, FR406, FR504, FR603)							01 RDIDP	01	02
Farmacognosia (FR415) e Farmacobotânica (BT315)			01 RDIDP					01	02
Farmacotécnica (FR602)						01 RDIDP		01	02
Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia (FR701)	01 RDIDP (Titular)							01	01
Química Farmacêutica (FR153, FR154, FR507)					01 RDIDP			01	02
Tecnologia Farmacêutica (FR807)				01 RDIDP			01 RDIDP		02
Toxicologia Geral (FR804)				01 RDIDP		01 RDIDP			02
Totais								07	19

Nota: em azul = solicitações atendidas; em vermelho = vagas solicitadas/em julgamento.

A Comissão de Graduação do Curso de Farmácia sugere fortemente que as solicitações de vagas para novas contratações, que visam atender as disciplinas especificadas acima, sejam apoiadas pelas instâncias superiores da Universidade no futuro. Entendemos que esse seja um passo de extrema importância para que a FCF possa se consolidar.

Com as novas contratações, temos a expectativa de uma expansão acentuada das atividades não só de ensino, como também de pesquisa e extensão. Isso certamente necessitará de uma infraestrutura adequada, tanto para ensino como para pesquisa, além da área administrativa correspondente. No momento, temos um prédio de aproximadamente 2000 m² metros quadrados em construção, próximo ao Hospital Universitário (vide Figura 2), com a possibilidade de expansão futura. O prédio em construção visa atender basicamente as atividades de ensino, com laboratórios de ensino, um laboratório semi-industrial e espaço

para a implantação de uma Farmácia-Escola, além de uma área administrativa (coordenação e secretaria), salas para professores e sala de informática.

O prédio ora em construção deve atender basicamente atividades de ensino, com laboratórios multidisciplinares, salas de aula, laboratório de informática, farmácia-escola e um laboratório semi-industrial. Nos planos futuros consta a construção de um segundo prédio (vide Anexo III), para atender as atividades de pesquisa dos docentes da Faculdade, e a futura pós-graduação. A Comissão de Graduação do Curso de Farmácia sugere que este segundo prédio abrigue toda a parte administrativa, laboratórios de pesquisa, almoxarifado e outras facilidades.

Como mencionado na parte de benefícios inerentes à criação da FCF, temos a expectativa de aumento do número de vagas para o curso de graduação e compartilhamento de um programa de Pós-Graduação. Essas atividades combinadas devem trazer acentuado crescimento à futura Faculdade.

Com relação à Pós-Graduação em Farmácia, temos a proposta de compartilhamento do Programa de Pós-Graduação em BTPB (área de Ciências Farmacêuticas), com o IB. Os atuais cursos de Mestrado e Doutorado em BTPB receberam nota 4 na avaliação CAPES em sua implantação; ambos foram recomendados pelo CTC-ES/CAPES em sua 122ª reunião (26/10/2010) e estão aguardando homologação de reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

As **atividades de extensão** do Curso também devem crescer com a criação da Faculdade. Um exemplo seria a atuação da futura Farmácia-Escola, que terá condições de fornecer medicamentos básicos e insumos farmacêuticos para a área hospitalar e de saúde em geral, proporcionando uma maior integração com o Hospital Universitário. É muito provável que o fornecimento destes produtos, a preços menores que do mercado, gere uma economia importante para a área de saúde e poderá representar uma fonte de renda que poderá contribuir na manutenção da Farmácia-Escola e dos laboratórios de ensino. Outro aspecto importante das Farmácias-Escola é o maior grau de liberdade no fornecimento de insumos importantes para a área médica, especialmente no caso de insumos de baixo interesse mercadológico - o caso de drogas-órfãs, por exemplo.

Figura 2. PLANTAS DO PRÉDIO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNICAMP (EM CONSTRUÇÃO)

COMPOSIÇÃO BÁSICA DO PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO

Pavimento térreo

- Farmácia-Escola
- Laboratório semi-industrial
- Salas de preparo e almoxarifado
- Área de serviços gerais

Primeiro pavimento

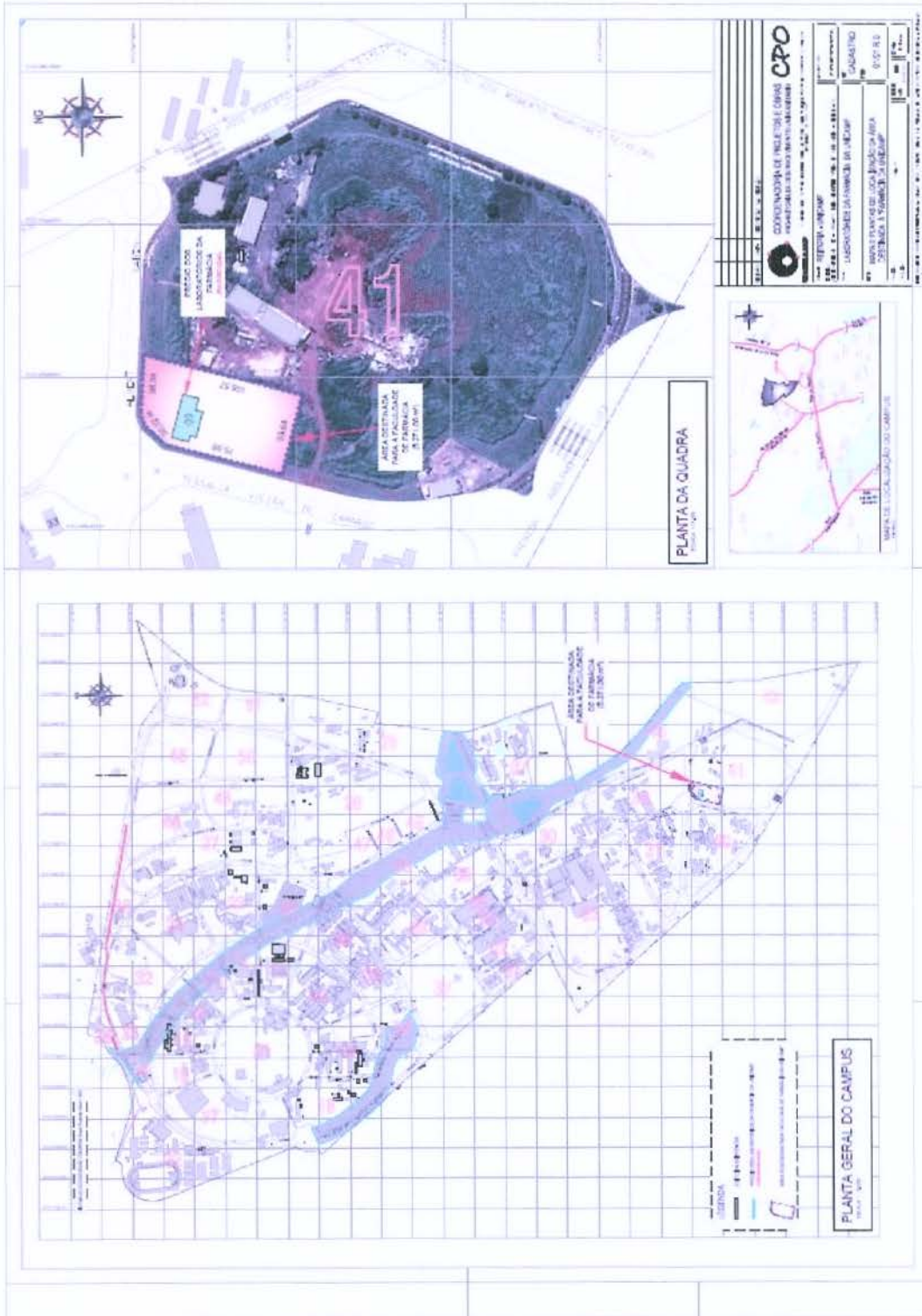
- Laboratório de aulas práticas - multidisciplinar (01)
- Salas de aula (2, aprox. 50 alunos cada)
- Sala de preparo e almoxarifado

Segundo pavimento

- Laboratório de aulas práticas - multidisciplinar (01)
- Salas de aula (2, aprox. 50 alunos cada)
- Sala de preparo e almoxarifado

Terceiro pavimento

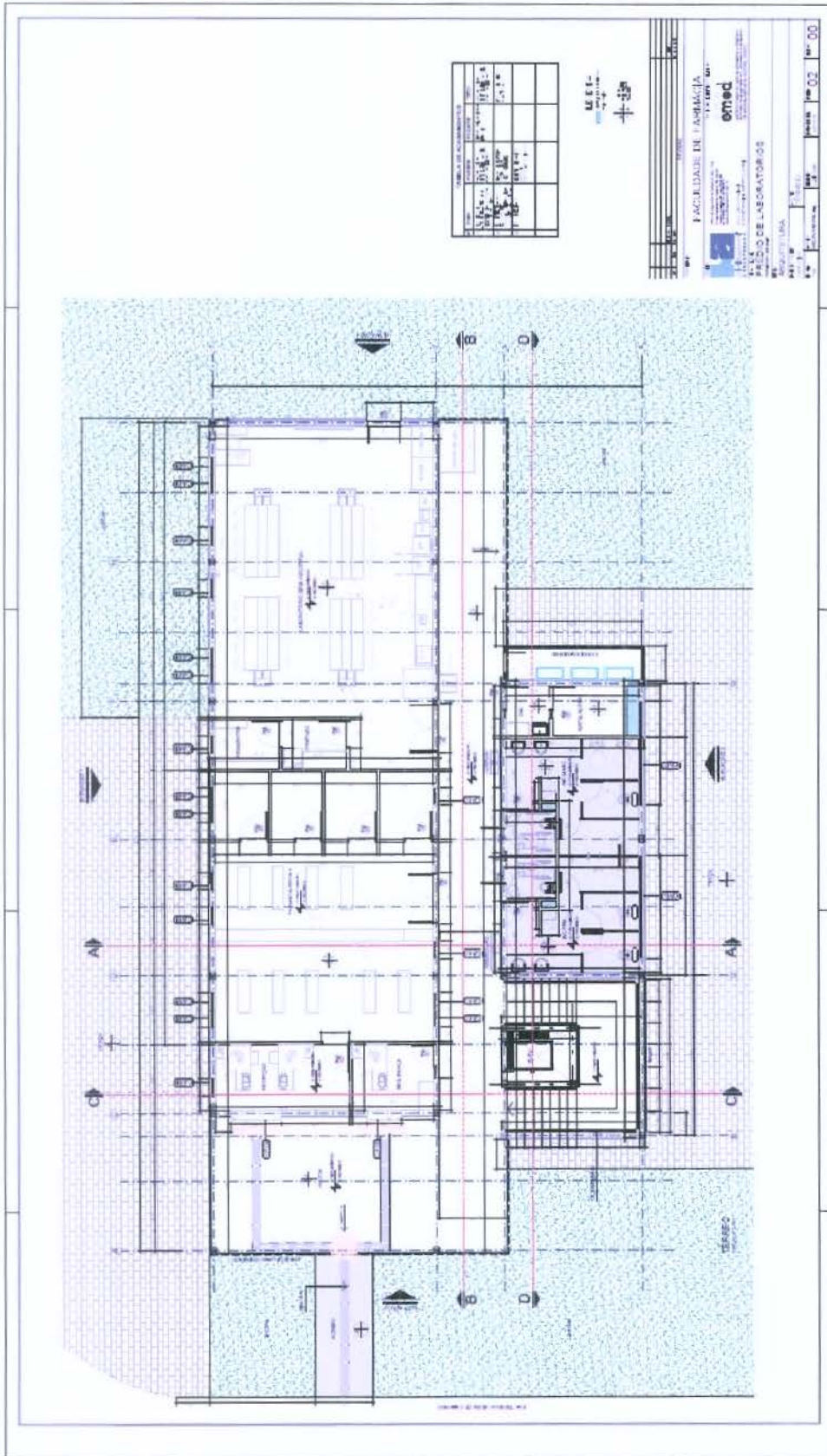
- Laboratório de aulas práticas - biológicos (01)
- Coordenação do Curso de Farmácia
- Secretaria de Graduação
- Salas para professores (apenas escritórios)
- Sala de reuniões
- Sala de informática para os alunos

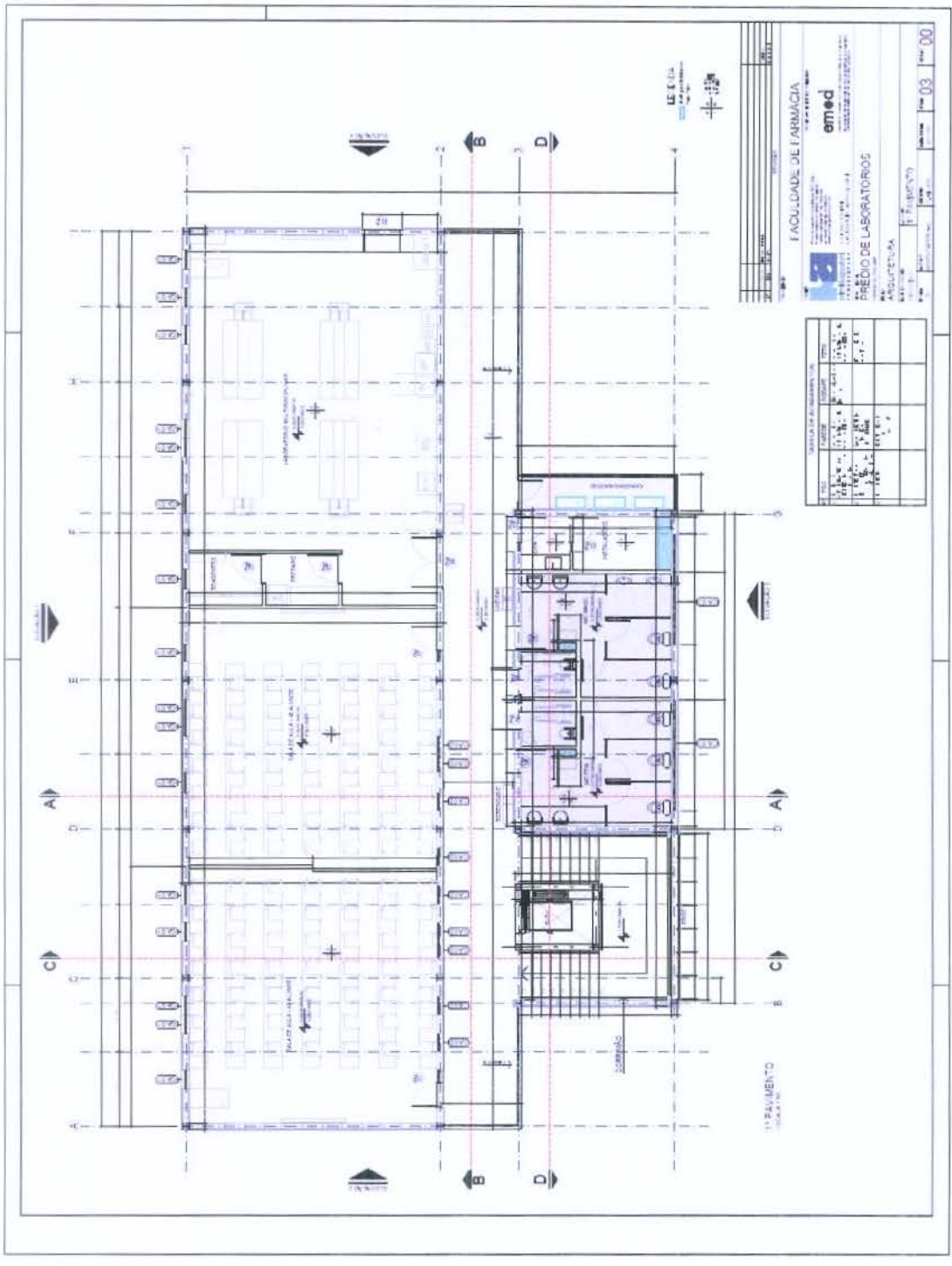


Fis. n.º 44

P/E n.º 01-P-12433/02-2-1

Rub. 27



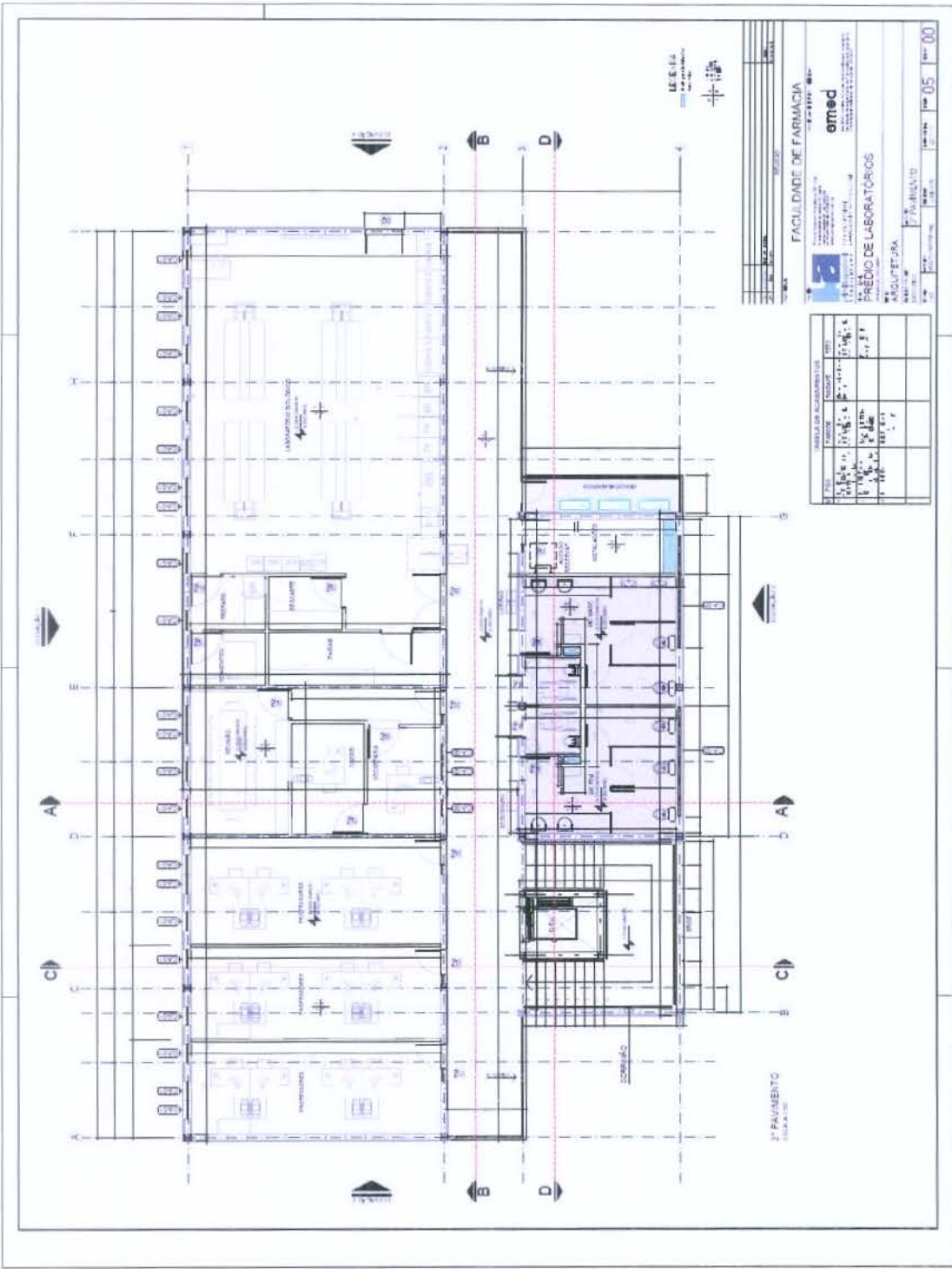


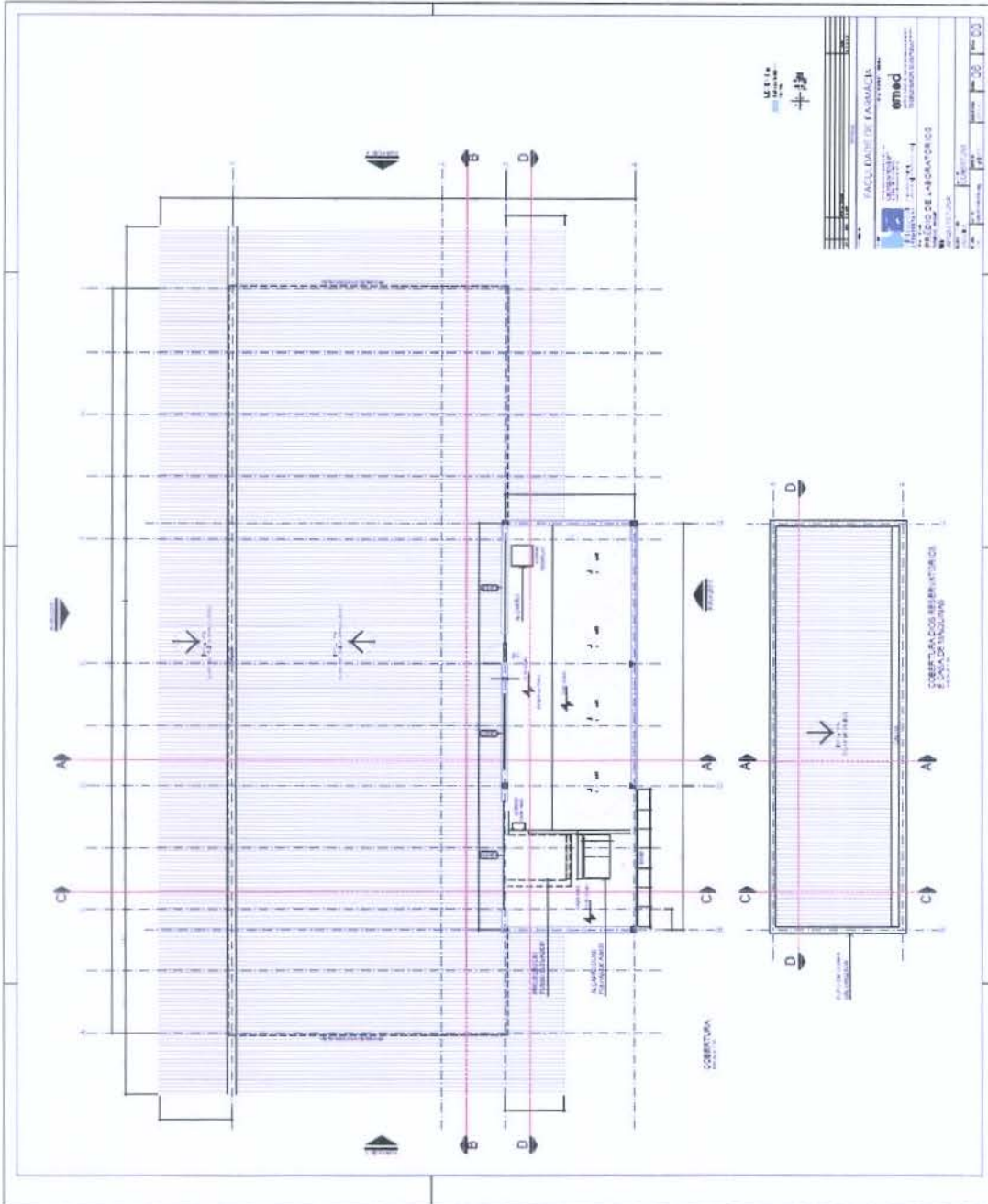
FACULTAD DE FARMACIA
 UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA
 INSTITUTO TECNOLÓGICO DE FARMACIA Y ALIMENTOS
emed
PRÉDIO DE LABORATORIOS
 BOGOTÁ, COLOMBIA

FECHA	DESCRIPCIÓN	ELABORADO POR	REVISADO POR
15/03/2011	PROYECTO DE ARQUITECTURA	J. A. GARCÍA	J. A. GARCÍA
16/03/2011	REVISIÓN DE PLANO	J. A. GARCÍA	J. A. GARCÍA
17/03/2011	REVISIÓN DE PLANO	J. A. GARCÍA	J. A. GARCÍA
18/03/2011	REVISIÓN DE PLANO	J. A. GARCÍA	J. A. GARCÍA
19/03/2011	REVISIÓN DE PLANO	J. A. GARCÍA	J. A. GARCÍA
20/03/2011	REVISIÓN DE PLANO	J. A. GARCÍA	J. A. GARCÍA

PROYECTO DE ARQUITECTURA
 15/03/2011
 16/03/2011
 17/03/2011
 18/03/2011
 19/03/2011
 20/03/2011

1º PAVIMENTO
 10.00 x 10.00





1.5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Desde sua criação, o Curso de Farmácia tem sido administrado por três unidades de Ensino e Pesquisa – a FCM, o IB e o IQ, contando também com a participação do CPQBA. A coordenação do Curso é realizada por um coordenador e um coordenador associado, assessorados por um órgão colegiado, a Comissão do Curso de Graduação em Farmácia, composta por um representante titular e um representante suplente de cada uma das unidades mencionadas acima, mais dois representantes discentes (titular e suplente), do corpo discente da Farmácia.

O coordenador e coordenador associado são indicados pelos Diretores das respectivas Unidades de Ensino a que pertencem, sendo que a nomeação para a coordenação observa a seguinte ordem sequencial de revezamento entre as unidades: Instituto de Biologia, Faculdade de Ciências Médicas e Instituto de Química, sendo o coordenador associado pertencente à Unidade que assume a coordenação subsequentemente.

No início do Curso, o coordenador, coordenador associado e Comissão tinham um mandato anual. Entretanto, a partir de 2007 esses mandatos passaram a ser bienais, o que se mostrou mais produtivo, uma vez que permitiu a implementação de ações a longo prazo. As decisões por dever do cargo podem ser tomadas pelo coordenador ou coordenador associado, entretanto, as decisões de maior relevância e importância são tomadas pela Comissão que possui regulamento próprio.

1.6. PESSOAL

Conforme indicado brevemente no tópico 1.4 (Plano de Crescimento), o Curso conta atualmente com seis docentes contratados, e um em contratação, especificamente para o Curso de Farmácia. Os respectivos nomes, formação, lotação e a principal responsabilidade didática destes estão listados na Tabela 1 a seguir. Atualmente, estes docentes têm uma carga didática semanal que varia de 10 h a 21 h, incluindo aulas em disciplinas obrigatórias e eletivas, orientação

de alunos de IC, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e supervisão de estágios curriculares.

Tabela 1 – Quadro atual de docentes do Curso de Graduação em Farmácia

Docente	Formação	Lotação	Disciplinas
Marcelo Lancellotti	Biólogo	IB	Biologia Molecular, Biotecnologia
Marcos José Salvador	Farmacêutico	IB	Farmacognosia Farmacobotânica (participação)
Patrícia Moriel	Farmacêutica	FCM	Disciplinas relacionadas à profissão farmacêutica*
Priscila Gava Mazzola	Farmacêutica	FCM	Farmacotécnica, Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia
Wanda Pereira Almeida	Farmacêutica	IQ	Química Farmacêutica

*Introdução à Profissão, Ética e Bioética, Políticas de Saúde, Deontologia e Legislação, Gestão Farmacêutica, Assistência e Atenção Farmacêutica

Conforme ressaltado no item anterior, temos o intuito de ampliar este quadro docente para melhor atender as necessidades das disciplinas ditas profissionalizantes do Curso (vide Quadro 3.). Serão necessárias mais 9 contratações ao longo dos próximos 4 anos conforme a distribuição apresentada no Quadro 3, página 19.

O Curso conta ainda com um único secretário, cedido pela Pró-Reitoria de Graduação, Sr. Luis Fernando Teixeira.

1.7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ORGANOGRAMA

Com a criação da FCF teremos necessidade de novos docentes, funcionários e técnicos para desempenhar as funções administrativas, didáticas e de manutenção da Unidade. A proposta é de uma administração enxuta, conforme apresentado no organograma a seguir.

QUADRO 4. PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ACORDO COM O ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO DA FCF

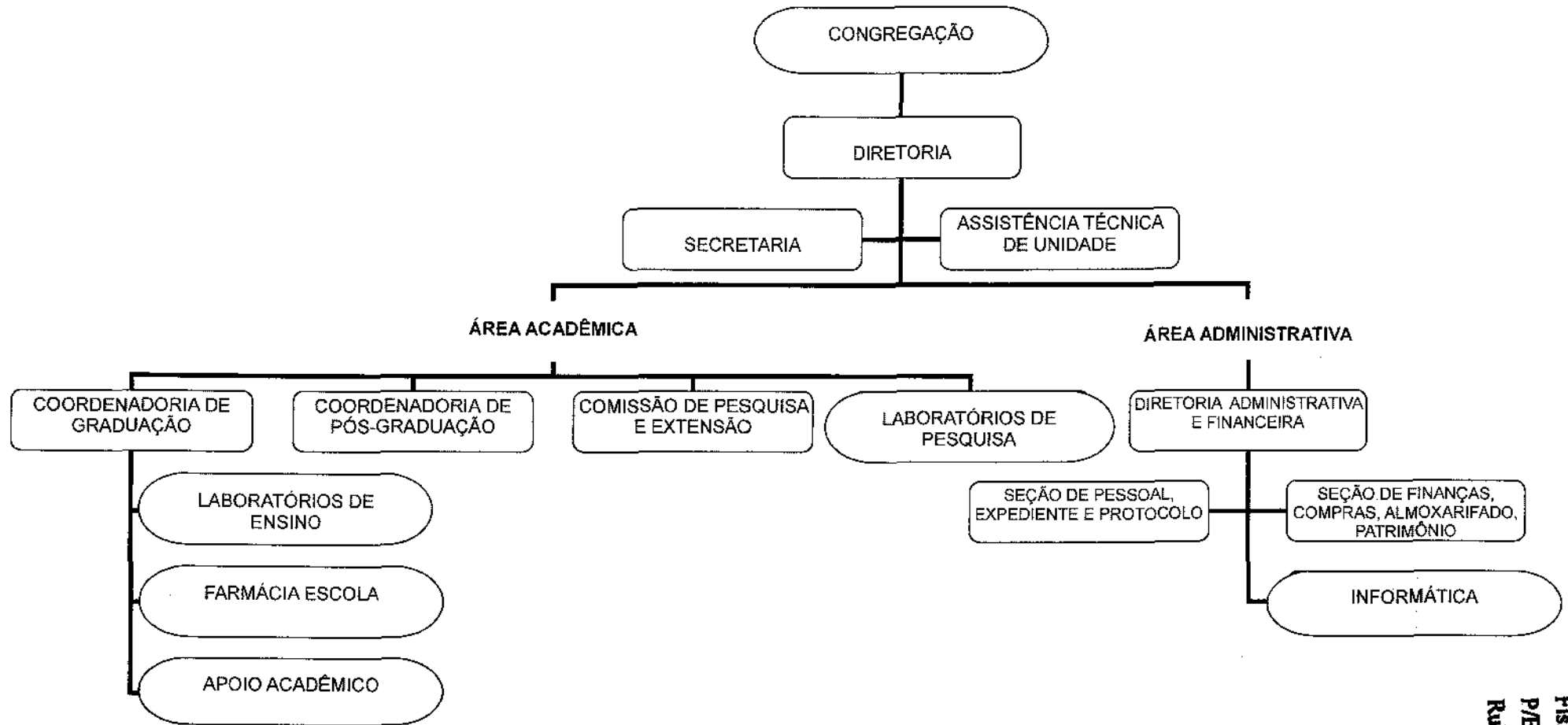
ORGANOGRAMA	RECURSOS HUMANOS	GRUPO DE GRATIFICAÇÃO	PREVISÃO DE CONTRATAÇÃO DE RH
Diretoria	1 diretor	05	não
Diretoria Associada	1 diretor associado	07	não
Assistência Técnica de Unidade (ATU)	1 funcionário (nível superior)	08	sim
Secretaria da Diretoria	1 funcionário (nível médio)	12	sim
Contração de docentes para disciplinas profissionalizantes do Curso	9 docentes (RDIDP)*		sim
Coordenadoria de Graduação	1 coordenador	07	não
	1 coordenador associado	10	não
	1 funcionário (nível médio)	12	sim
Coordenadoria de Pós-Graduação	1 coordenador	07	não
	1 funcionário (nível médio)	12*	sim
Comissão de Pesquisa e Extensão	1 coordenador*	07*	não*
Laboratórios de Ensino	6 funcionários (nível médio)	—	sim

Laboratórios de Pesquisa	2 funcionários (nível médio)	—	sim
Apoio Acadêmico	1 funcionário (nível médio)	—	sim
Diretoria Administrativa, Financeira e Operacional	1 funcionário (nível superior)	09	sim
Seção de Pessoal, Expediente e Protocolo	1 funcionário (nível superior) 1 funcionário (nível médio) 2 patrulheiros	10 — —	sim sim sim
Seção de Finanças, Compras, Almoxarifado, Patrimônio	1 funcionário (nível superior) 2 funcionários (nível médio)	— —	sim sim
Informática	1 funcionário (nível superior – administrador de redes)	—	sim
Farmácia-Escola	2 funcionários (nível médio)	—	sim
Quadro total de Pessoal	5 funcionários - nível superior (4 administrativos e 1 administrador de redes) 17 funcionários - nível médio (7 técnicos administrativos e 10 técnicos de laboratório) 2 patrulheiros		
Quadro total de docentes RDIDP	9 docente*		

*adições feitas após a previsão orçamentária elaborada pela Assessoria de Economia e Planejamento - AEPLAN

Fis. n.º 53
 P/E n.º 01.P. 12431/01 - 2.1
 Rub. 27

Figura 3. Organograma administrativo proposto para a Faculdade de Ciências Farmacêuticas



Com chefia imediata

Sem chefia imediata

Fls. n.º 54
 P/E n.º 01-P-1243/01-2.1
 Rub. *df*

1.8. ÁREA FÍSICA

No momento o Curso de Farmácia não possui área física própria. Consequentemente, os alunos estão distribuídos nas respectivas unidades de ensino responsáveis pelo Curso. Como mencionado anteriormente, há um prédio em construção que visa atender boa parte das atividades de ensino. O uso dessa área vai depender da finalização da construção e a criação da necessária infraestrutura operacional para que as salas de aula e os laboratórios possam ser utilizados. A secretaria do Curso, hoje itinerante em função da mudança de coordenador a cada dois anos, ficará instalada no prédio em construção, numa área específica para a Coordenação de Graduação do Curso de Farmácia. Maiores informações estão disponíveis no item 2.2. (2.2. A atual organização do curso de Farmácia).

A área atualmente disponível para as construções da FCF é de aproximadamente 6.000 m², suficiente para abrigar até três edifícios dedicados à FCF. Essa área está localizada anexa àquela onde serão construídos os prédios da Medicina Translacional (vide Anexo III).

1.9. APOIO DAS UNIDADES

A criação da FCF conta com o apoio explícito das três unidades de ensino responsáveis pelo gerenciamento do Curso atual e do CPQBA (vide Anexo V).

Esse apoio deve se estender à fase de implementação e consolidação da Faculdade, incluindo possivelmente a cessão temporária de funcionários e técnicos para que a mesma possa atuar de forma adequada até realizar suas próprias contratações.

Quanto às disciplinas do "ciclo básico" constantes da grade curricular, não haverá prejuízos quando da criação da Faculdade, visto que estas passarão a ser disciplinas de serviço. O apoio expresso pelas Diretorias reafirma esse compromisso institucional. Já as disciplinas de cunho mais "profissionalizante", contendo a sigla FR, serão de responsabilidade da FCF.

As disciplinas que passarão a ser disciplinas de serviço do Instituto de Biologia oferecidas para o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas são: BS115 Estrutura e Função de Células e Tecidos; BS215 Estrutura e Função de Órgãos e Sistemas; BG515 Genética Básica e Molecular; BI315 Imunologia; BP515 Parasitologia; BT315 Farmacobotânica; BB315 Bioquímica e BM415 Microbiologia.

As disciplinas que passarão a ser disciplinas de serviço do Instituto de Química oferecidas para o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas são: QG108 Química Geral Teórica; QG109 Química Geral Experimental; QG362 Química com Segurança; QI246 Química Inorgânica; QO321 Química Orgânica I; QF331 Físico-Química; QO421 Química Orgânica II; QA282 Química Clássica; QO721 Química Orgânica III; QO623 Química Orgânica Experimental.

As disciplinas que passarão a ser disciplinas de serviço da Faculdade de Ciências Médicas oferecidas para o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas são: MD191 Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas e MD151 Epidemiologia para Ciências Farmacêuticas.

As disciplinas de cunho profissionalizante a cargo da Faculdade de Ciências Farmacêuticas serão: FR103 Introdução à Profissão Farmacêutica; FR153 Estudo Integrado da Fisiopatologia e Farmacologia Terapêutica I; FR154 Estudo Integrado da Fisiopatologia e Farmacologia Terapêutica II; FR204 Ética e Bioética; FR304 Políticas de Saúde; FR406 Deontologia e Legislação Farmacêutica; FR407 Genética Médica; FR415 Farmacognosia; FR504 Gestão Farmacêutica; FR505 Anatomia Patológica; FR506 Farmacologia Básica; FR507 Introdução à Química Farmacêutica; FR508 Análise Instrumental; FR602 Farmacotécnica; FR603 Assistência e Atenção Farmacêutica; FR605 Biologia Molecular; FR606 Bromatologia; FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia; FR705 Controle de Qualidade de Produtos I; FR725 Biotecnologia; FR804 Toxicologia Geral; FR805 Controle de Qualidade de Produtos II; FR806 Farmacoterapia e Interações Medicamentosas; FR807 Tecnologia Farmacêutica; FR900 Estágio Supervisionado em Farmácia; FR901

Estágio Supervisionado Profissionalizante I; FR902 Estágio Supervisionado Profissionalizante II; FR903 - Trabalho de Conclusão de Curso e FR904 Atividades Complementares.

As atuais diretorias também apoiam formalmente a criação de um Curso de Pós-graduação em Farmácia, a partir da integração com o atual curso em Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos (BTPB-UNICAMP) do Instituto de Biologia. Esse curso de Pós-graduação será importante para o futuro da Faculdade, proporcionando a ampliação da formação de pesquisadores em uma área carente no Brasil e de grande relevância científica tanto em termos de saúde pública como tecnológica.

1.10. ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

1.10.1. Estimativa de Despesas

As despesas relacionadas à Pessoal e Reflexos e ao Custeio foram estimadas considerando-se a estrutura organizacional prevista para a FCF. Os quadros contendo a descrição consolidada e detalhada das respectivas despesas, elaborados pela AEPLAN, são apresentados a seguir.

Para a estimativa de despesas com Pessoal e Reflexos, foram consideradas as Gratificações de Representação (GRs) dos Órgãos Colegiados regimentais previstos para o funcionamento da Unidade e dos Órgãos Executivos e Pessoal de Apoio Técnico para a implantação da Unidade (vide Quadros 5 e 6).

Com respeito às **Despesas de Custeio** para a implantação da Unidade, os valores para 2013 são estimativas, visto que, por se tratar de uma nova unidade, não há valores de despesas de anos anteriores que podem servir de base para este cálculo. Nesta rubrica, foram incluídos:

- Serviços de manutenção e locação em geral (fotocópias, por exemplo)
- Serviços de limpeza
- Despesas centralizadas (telefonia fixa)

- Manutenção-CEMEQ
- Almoxarifado
- Transporte
- Manutenção dos laboratórios de ensino
- Táxi (serviço terceirizado)
- Correios e telégrafos
- Despesas gerais

Total de despesas de custeio: estimativa de R\$ 200.000/ano para atender as necessidades previstas acima.

Despesas de Pessoal: Quadros 5 e 6 (AEPLAN)

Situação atual:

2012

- 6 docentes; 6 MS-3
- 1 coordenador de ensino
- 1 coordenador associado

Perspectiva para o próximo ano:

- 10 docentes; 8 MS-3 e 2 MS-6;
- 1 coordenador de ensino
- 1 coordenador associado

Quadro 5.

FACULDADE DE FARMÁCIA

ESTIMATIVA DE DESPESAS

CONSOLIDAÇÃO

Valores Nominais

Em R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2012	2013	TOTAL/ANO
	RECURSOS EXISTENTES	RECURSOS ADICIONAIS	
1 - PESSOAL E REFLEXOS	-	2.426.789	2.426.789
Recursos Orçamentários	-	2.426.789	2.426.789
2 - DESPESAS DE CUSTEIO	-	22.405	22.405
Recursos Orçamentários	-	22.405	22.405
TOTAL	-	2.449.194	2.449.194

Quadro 6.*

FACULDADE DE FARMÁCIA
ESTIMATIVA DE DESPESAS COM PESSOAL E REFLEXOS*

Valores Nominais Em R\$ 1,00 - a p. Outubro/2012

DESCRIÇÃO	2012		2013			
	Quadro Existente		Quadro Necessário Faculdade de Farmácia		Recursos Humanos Adicionais	
	Quantidade A	Despesa Anual B	Quantidade C	Despesa Anual D	Quantidade E = C - A	Despesa Anual F = D - B
1 - RECURSOS HUMANOS		-		2.426.789		2.426.789
1.1 Docentes	-	-	8	1.134.148	8	1.134.148
MS-3.1/RDIDP (R\$ 8.715,28)	-	-	8	1.134.148	8	1.134.148
1.2 Funcionários	-	-	22	940.508	22	940.508
Segmento Superior (R\$ 3.881,35)	-	-	5	335.530	5	335.530
Segmento Médio (R\$ 2.058,32)	-	-	17	604.978	17	604.978
1.3 Gratificações	-	-	11	352.133	11	352.133
Diretoria						
Diretor de Unidade (R\$ 3.334,87)	-	-	1	54.247	1	54.247
Diretoria Associada (R\$ 2.565,25)	-	-	1	41.728	1	41.728
Assistente Técnico de Unidade (R\$ 2.244,60)	-	-	1	38.808	1	38.808
Secretária da Diretoria (R\$ 1.026,11)	-	-	1	17.741	1	17.741
Coordenadoria da Graduação						
Coord. de Ensino de Graduação (R\$ 2.585,25)	-	-	1	41.728	1	41.728
Coord. Assoc. Ensino de Graduação (R\$ 1.346,75)	-	-	1	21.907	1	21.907
Secretária da Coord. de Graduação (R\$ 1.026,11)	-	-	1	17.741	1	17.741
Coordenadoria da Pós - Graduação						
Coord. de Ensino de Pós - Graduação (R\$ 2.585,25)	-	-	1	41.728	1	41.728
Diretoria Administrativa, Financeira e Operacional						
Diretor de Serviço (R\$ 1.731,53)	-	-	1	29.937	1	29.937
Seção de Pessoal, Expediente e Protocolo						
Supervisão de Seção (R\$ 1.346,75)	-	-	1	23.284	1	23.284
Seção de Finanças, Compras, Almoarifado e Patrimônio						
Supervisão de Seção (R\$ 1.346,75)	-	-	1	23.284	1	23.284

(*) Inclui Encargos Patronais, Provisão de 13º salário e 1/3 de Férias.

ESTIMATIVA DE DESPESAS DE CUSTEIO

Valores Nominais Em R\$ 1,00 - a p. Outubro/2012

	Quantidade	Despesa Anual
2 - DESPESAS DE CUSTEIO		22.405
- Petruhellos (R\$ 933,55)	2	22.405

* ocorreram pequenas modificações após recebimento desses dados pela AEPLAN

1.10.2. Investimentos

Será necessário um aporte para investimento inicial em razão de que o atual prédio em construção terá que ser equipado adequadamente para ser operacional. Nesse prédio estão previstos dois laboratórios multidisciplinares e suas respectivas salas de apoio (equipamentos de pequeno porte e local para armazenamento de reagentes, solventes, etc.), quatro salas de aula, com capacidade total de 196 alunos, uma sala de informática, um laboratório semi-industrial (e respectiva sala de apoio), uma unidade Farmácia-Escola (contando com sala de recepção de matéria-prima, sala de embalagem, dispensação, etc), diretoria, secretaria, sala de reuniões e sala de professores. Todas as salas terão que ser mobiliadas e possuir sistemas de refrigeração adequados. Os laboratórios demandarão a construção de bancadas e a respectiva infraestrutura laboratorial, além de sistemas de climatização, tanto nos laboratórios como em suas respectivas salas de apoio.

Estimativa de investimentos: R\$ 980.000,00 - 1.200.000,00

1.11. ENTROSAMENTO DA NOVA UNIDADE COM AS JÁ EXISTENTES

A nova Faculdade deverá manter o bom entrosamento com as unidades que hoje coordenam o Curso de Graduação em Farmácia, a saber, a FCM, IB, IQ e CPQBA. Essa garantia advém do forte apoio expressado por essas unidades na criação da FCF e pelos laços que as manterão unidas, tais como as disciplinas teóricas e práticas que compõe a grade curricular do Curso e o futuro Curso de Pós-graduação.

Outro fator de integração é o fato do atual corpo docente do Curso de Farmácia se encontrar atualmente distribuído nas três unidades de ensino. Esse corpo docente colabora hoje com muitos dos demais docentes das outras unidades. Com a mudança desse corpo docente para as futuras instalações da Faculdade, esses laços devem permanecer na forma de colaborações científicas.

A própria localização da FCF, próxima à Faculdade de Ciências Médicas, Hospital Universitário, Faculdade de Enfermagem e do Curso de Fonoaudiologia também facilitará sua integração à área da Saúde. Como unidade da área da Saúde, essa maior proximidade da FCF deverá estimular novas colaborações com essas unidades.

Projetando a questão do entrosamento para ações futuras, há igualmente uma forte expectativa de acentuada interação da FCF com o futuro Centro de Medicina Translacional, cujas instalações estarão vizinhas aos prédios da FCF. Os objetivos da Medicina Translacional se somam e complementam muito dos objetivos da FCF. A Medicina Translacional, de acordo com Lean *et al.*¹ é “um processo que parte da medicina baseada em evidências em direção a soluções sustentáveis para problemas de saúde da comunidade”. Portanto, desenvolvimentos em Medicina Translacional prescindem de progressos em ciências básicas, mais especificamente no desenvolvimento de medicamentos e terapias adequadas no tratamento de enfermidades e a ação desses na clínica médica, que por sua vez produzem o devido “feedback” na área farmacêutica, objetivando correções e aperfeiçoamento na medicação a ser prescrita ao paciente. Assim, a FCF, atuando de forma autônoma e com eficiência, poderá contribuir consideravelmente nos objetivos principais de uma Medicina integrada e plural em benefício da saúde da população.

1.12. PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO E FASE TRANSITÓRIA

O processo de implantação da FCF deverá ser gradual, visto que o primeiro prédio só deverá estar disponível ao final de 2013 (prazo para conclusão da construção previsto para março/abril de 2013). Conforme esperado, a infraestrutura operacional só poderá ser iniciada após a conclusão da construção do prédio. Com isso, será necessário um período de transição

¹ Translational Research: from evidence-based medicine to sustainable solutions for public health problems. *BMJ* 2008;337:a863; veja também: Azevedo, V. F., *Rev. Bras. Reumatol.* 2009;49(1):81-3)

para que a nova Unidade possa entrar em operação com seus laboratórios, salas de aula, sala de professores, diretoria, secretaria de graduação, etc.

Essa fase transitória é de difícil definição, já que dependerá de recursos institucionais e do cronograma a ser traçado, uma vez aprovada a criação da nova Unidade. No entanto, deve ser ressaltado que a fase de transição contará com o forte apoio das unidades de ensino que coordenam o atual Curso de Farmácia. Esse apoio está expresso nas declarações apresentados nos anexos

2. SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

2.1. SOBRE O CURSO DE FARMÁCIA DA UNICAMP

No Brasil, e em demais partes do mundo, os cursos/faculdades de Farmácia iniciaram-se juntamente com as Faculdades de Medicina. Por muito tempo, foi facultado ao médico o exercício da Farmácia, bastando para isto uma prova de qualificação na matéria de manipulação galênica. A evolução das Ciências Farmacêuticas se deu gradativamente, e o profissional farmacêutico é hoje reconhecido no mundo todo como um profissional de renomado saber, detentor de conhecimentos técnicos e científicos e ao qual se atribui um papel fundamental na promoção da saúde individual e pública. No Brasil, a valorização deste profissional diferenciado vem se fortalecendo através de diversas medidas e ações.

O curso de graduação em Farmácia da UNICAMP prepara profissionais da área da saúde com sólida formação em pesquisa, desenvolvimento, produção e controle da qualidade de medicamentos, relacionando fundamentalmente a área clínica. Os estudantes são preparados para atuar ao lado de outros profissionais das áreas da saúde, na construção de um sistema de saúde cada vez mais efetivo.

A qualificação do perfil de farmacêutico generalista é cumprida através das disciplinas do núcleo comum. O diferencial do curso de Farmácia oferecido pela Unicamp está na integração multidisciplinar de três unidades da Unicamp

que compartilham a responsabilidade pelo curso: a Faculdade de Ciências Médicas (FCM), o Instituto de Biologia (IB) e o Instituto de Química (IQ). Além destas, colaboram com o oferecimento de disciplinas e estágios o Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA), o Centro de Controle de Intoxicações (CCI) e as farmácias do Hospital das Clínicas, do Hospital Estadual de Sumaré e do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM). Os estágios e o conjunto de disciplinas eletivas escolhidas pelo aluno permitem uma formação complementar personalizada para cada profissional egresso.

O projeto pedagógico do curso prevê a conclusão em dez semestres, em período integral, qualificando o aluno para todas as habilidades do profissional.

2.1.1. Perfil do Egresso do Curso

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, de 19 de fevereiro de 2002, **o egresso do curso proposto pela Unicamp terá formação generalista, humanística, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de sua habilitação profissional.** Estará capacitado para o exercício de atividades de pesquisa, produção e controle de qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos e alimentos, além de poder atuar em análises clínicas, toxicológicas, vigilância sanitária e atenção à saúde. Esse profissional deverá se pautar em princípios éticos, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, para atuar sempre em benefício da sociedade.

2.1.2. Conteúdos essenciais do Curso

Os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Farmácia contemplam quatro grandes grupos: ciências exatas para suporte das ciências farmacêuticas (física, química, matemática e estatística). Ciências biológicas e da saúde (conteúdos teóricos, práticos e fundamentação científica da estrutura e da função de células, tecidos, órgãos e sistemas; processos bioquímicos,

microbiológicos, parasitológicos e imunológicos; genética e biologia molecular; biotecnologia; estudo da fisiopatologia dos processos patológicos de diferentes aparelhos e sistemas integrados com as análises clínicas, a farmacologia e com a química farmacêutica, bem como conteúdos de saúde pública). Ciências farmacêuticas (conteúdos teóricos e práticos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento, produção e controle da qualidade de matérias-primas e insumos de produtos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e alimentos; toxicologia; biossegurança; deontologia e legislação profissional; gestão administrativa; assistência e atenção farmacêutica; fármaco-epidemiologia e fármaco-vigilância). Ciências humanas e sociais, que envolvem os conteúdos necessários à compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais para formação do profissional no exercício da cidadania.

2.2. A ATUAL ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

2.2.1. Localização

O curso de Farmácia ainda não tem uma sede própria. Entretanto, conforme mencionado anteriormente (item 1.4 e 1.8), temos um prédio em construção para o abrigar o Curso próximo a FCM e ao Hospital Universitário.

O estilo previsto de construção será modular (pré-fabricado) o que acelerará o processo de construção, quando comparado com as construções tradicionais. As obras tiveram início em 26/05/2012 com prazo de término em 10 meses, ou seja a conclusão da construção está prevista para março de 2013. A área construída terá em torno de 1300 m², com a possibilidade de expansão no futuro, e será dividida em quatro pavimentos (~325 m²/pavimento). Os espaços serão assim destinados:

- Pavimento térreo: espaço de convivência, Laboratório Semi-Industrial e a futura Farmácia-Escola, além de área de serviço.

- 1.º Pavimento: um laboratório para disciplinas profissionalizantes (laboratório multidisciplinar), duas salas de aula.
- 2.º Pavimento: um laboratório para disciplinas profissionalizantes (laboratório multidisciplinar), uma sala de informática, um sala de aula.
- 3.º Pavimento: um laboratório para disciplinas profissionalizantes, uma sala de reuniões, administração (coordenação ou diretoria e secretaria), e salas de docentes.

Além do prédio em construção para curso de Farmácia, a FCM disponibilizou um espaço para as atividades discentes das agremiações e entidades estudantis (Centro Acadêmico da Farmácia – CAFARMA, Empresa Junior - pHarmaceutica Jr, e Associação Atlética da Farmácia - AAFARMA) junto às sedes dos outros Centros Acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Fonoaudiologia, visando melhor integração entre os alunos da área de Saúde.

2.2.2. A atual Estrutura Acadêmica e Curricular do Curso de Farmácia

A atual grade curricular do Curso de Farmácia da UNICAMP constante no catálogo 2012 é apresentada a seguir, visando dar ao leitor uma visão geral do número de créditos a serem cumpridos a cada semestre e o elenco de disciplinas que são oferecidas.

01º Semestre: 30 Créditos

BS115(10), F 107(04) , FR103(02) , MS380(04) , QG108(04) , QG109(04) e QG362(02)

02º Semestre: 30 Créditos

BS215(16), FR204(02) , ME480(04) , QI246(04) e QO321(04)

03º Semestre: 28 Créditos

BG515(04), BI315(04), BP515(06) , BT315(04) , FR304(02) , QF331(04) e QO421(04)

04º Semestre: 30 Créditos

BB315(08), BM415(06), FR406(02), FR407(02) , QA282(08) e QO721(04)

05º Semestre: 36 Créditos

4 créditos eletivos , FR504(02) , FR505(03) , FR506(05) , FR507(04) , FR508(06) , FR605(04) e QO623(08)

06º Semestre: 36 Créditos

4 créditos eletivos , FR153(12) , FR415(06) , FR602(08) , FR603(02) e FR606(04)

07º Semestre: 28 Créditos

4 créditos eletivos , FR154(08) , FR701(04) , FR705(04) , FR725(04) e MD191(04)

08º Semestre: 40 Créditos

2 créditos eletivos , FR804(06) , FR805(04) , FR806(02) , FR807(04) , FR900(14) e MD151(08)

09º Semestre: 26 Créditos

FR901(26)

10º Semestre: 39 Créditos

FR902(25), FR903(04) e FR904(10)

Para graduar-se, o aluno deve obter o total de 303 créditos, correspondentes a 4545 horas de atividades supervisionadas, além de dedicar 750 horas a

atividades de estudo não supervisionadas, perfazendo um total de 5295 horas, que podem ser integralizadas em 10 semestres.

2.2.2.1. As disciplinas eletivas:

FR001 - Bases Farmacológicas e Fitoquímicas da Fitoterapia

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR407 FR505 FR506 FR507 FR415

Ementa: Estudo dos princípios científicos que norteiam a pesquisa, desenvolvimento, mecanismo de ação e prescrição de fitoterápicos. Formulações e controle de qualidade. Alimentos com propriedades funcionais ou de saúde. Farmacologia e fitoquímica de fitoterápicos que atuam no sistema nervoso central, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório e trato genito-urinário. Processo inflamatório e doloroso, imunoestimulantes e adaptógenos.

FR002 - Biotecnologia Vegetal

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: *FR415 *FR725

Ementa: Propagação de planta "in vitro": micropropagação vegetativa, embriogênese somática, organogênese. Cultura de células e tecidos como fonte de compostos bioativos. Tecnologia de cultivo de plantas medicinais e aromáticas. Pós-colheita e controle de qualidade da matéria prima vegetal. Melhoramento genético de plantas medicinais nativas e exóticas.

FR003 - Etnobiologia

OF:S-6 T:002 P:000 L:002 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: AA430

Ementa: Definições de etnofarmacologia, etnobotânica, etnoecologia e etnobiologia. Histórico da etnobotânica em diferentes culturas. Metodologia de coleta e registros das informações etnobotânicas. Identificação botânica e depósito de material testemunha em herbário. Aspectos éticos e legais do direito de propriedade intelectual adquirida. Contexto integrado em conservação e uso de recursos genéticos.

FR004 - Óleos Essenciais em Cosmetologia

OF:S-6 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: QA282 QO721

Ementa: Noções de Cosmetologia. Óleos essenciais e óleos-resina em Cosmetologia. Avaliação da cadeia de óleos essenciais para uso cosmético. Principais óleos essenciais disponíveis e utilizados em cosmetologia: produção e avaliação de mercado. Métodos de obtenção e de análise dos constituintes de óleos essenciais. Constituintes alergênicos e incompatibilidade no uso de óleos essenciais. Normas e procedimentos para o Registro de Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes junto à ANVISA. Discussão de bibliografia recente.

FR005 - Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC)

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: QA282

Ementa: Fundamentos de cromatografia líquida. Preparo de amostras para sistemas de HPLC. Análises cromatográficas em controle de qualidade e na fabricação de medicamentos.

FR006 - Estudo de Biodisponibilidade e Bioequivalência de Medicamentos

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: FR407 FR505 FR506 FR507 QA282

Ementa: Etapa clínico-histórica: novos medicamentos, biodisponibilidade e bioequivalência, estudos clínicos, aspectos de segurança. Administração do medicamento, coleta de material biológico, manuseio de amostras biológicas, documentação, responsabilidades. Etapa analítica: fundamentação teórica e método bioanalítico. Etapa estatística: métodos estatísticos em bioequivalência.

FR007 - Ferramentas para Estudo de Processos Fermentativos

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: BS315

Ementa: Estudo de caso: escolha de um produto do metabolismo microbiano de interesse para a indústria. Estudo e compreensão do processo de forma global. Planejamento experimental para o desenvolvimento e otimização de produção.

FR009 - Biotecnologia Microbiana na Indústria Farmacêutica

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: BI315 BP515 FR407 FR505 FR506 FR507 BM415

Ementa: Compostos farmacologicamente ativos de origem microbiana e suas aplicações em medicina humana e veterinária, assim como na agricultura. Antibióticos, compostos antitumorais, moduladores de resposta imunológica e anti-inflamatórios, entre outros. Biodiversidade microbiana e estratégias de bioprospecção. Isolamento seletivo e caracterização preliminar de bactérias, fungos e leveduras. Bioensaios para detecção de atividade. Preservação e coleções de microrganismos. Utilização de microrganismos como biorreatores. Patentes e proteção de propriedade intelectual.

FR010 - Bioprospecção de Compostos Antimicrobianos de Origem Vegetal

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: BI315 BP515 FR407 FR505 FR506 FR507 BM415

Ementa: Biodiversidade. Princípios ativos em plantas medicinais, aromáticas e extratos vegetais. Coleta, preparo e armazenamento de amostras. Obtenção de extratos e de óleos essenciais em pequena e larga escala. Caracterização química, fracionamento e purificação. Ensaio de seleção e triagem de atividade antimicrobiana: bioautografia, concentração mínima inibitória e modo de ação antimicrobiano (bacteriostático, bactericida, esporocida).

FR013 - Terapias Alternativas

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR407 FR505 FR506 FR507

Ementa: Instrumentos científicos para discussão dos fundamentos de diversas práticas alternativas. Efeito placebo. Homeopatia, aromaterapia, florais, medicina chinesa, medicina ayurvédica, acupuntura, etc.

FR014 - Tecnologia de Produção de Plantas Medicinais

OF:S-6 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR415

Ementa: A formação da planta medicinal. Biodiversidade - trajetória, produtos e interações. Sistemas produtivos: extrativismo, manejo, cultivo orgânico e permacultura. Acesso legal à biodiversidade. Bancos de germoplasma. Produção sustentável de drogas vegetais. Estudos de casos: processos de seleção e de domesticação de espécies nativas. Meio ambiente e controle dos processos produtivos e de pós-colheita.

FR016 - Farmácia Hospitalar

OF:S-6 T:002 P:000 L:002 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR153 FR154 FR407 FR505 FR506 FR507 FR602

Ementa: Elementos de assistência farmacêutica integrada ao tratamento, reabilitação e acompanhamento dos pacientes ambulatoriais, internados e de emergência. Subsídios para o uso seguro e racional dos medicamentos e produtos afins. Farmacotécnica hospitalar.

FR018 - Empreendedorismo

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: AA200

Ementa: O empreendedorismo será abordado com aulas dedicadas a plano de negócios, incubadoras e propriedade intelectual.

FR020 - Ensaio Biológicos em Farmacologia

OF:S-6 T:001 P:000 L:003 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR506 FR507

Ementa: Introduzir o aluno às práticas de investigação científica experimental em Farmacologia com ênfase nos ensaios farmacológicos voltados à reatividade de musculatura lisa vascular e não-vascular, à função plaquetária e ao processo inflamatório. Medidas de tônus muscular in vitro utilizando-se câmeras para órgãos isolados; medidas de agregação e de adesão plaquetária in vitro; medidas de edema inflamatório e de infiltração de leucócitos em tecidos.

FR021 - Farmacologia Quantitativa

OF:S-6 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR506 FR507

Ementa: Aspectos quantitativos da farmacologia usados no estudo e caracterização de drogas e de novos medicamentos. Conceitos básicos de interação droga-receptor, como curvas dose-resposta, agonistas e antagonistas, atividade intrínseca, eficácia, reserva de receptores, sinergismo, taquifilaxia,

desensibilização, tipos de antagonismo. Modelos teóricos. Serão discutidos os métodos utilizados na determinação de parâmetros tais como DE50, CI50, KD, pA2, e na quantificação e classificação de receptores. Também será discutido o uso de modelos teóricos no desenvolvimento de novos medicamentos.

FR022 - Farmacologia Clínica e Terapêutica

OF:S-6 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR506 FR507

Ementa: Esta disciplina introduzirá o aluno a estudos clínicos e terapêuticos onde serão discutidos os seguintes tópicos: o que é um estudo clínico, tipos de estudos clínicos, delineamento de um estudo clínico, os aspectos éticos envolvidos nestes estudos (incluindo a legislação vigente), a escolha de voluntários, conflito de interesse e interpretação de dados dentre outros.

FR023 - Imunocosmetologia

OF:S-6 T:002 P:001 L:001 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR506 FR507

Ementa: Anatomo-fisiologia da pele; principais imperfeições cutâneas: envelhecimento, hiperpigmentação, acne, alterações na região periorbital, lipodistrofia ginóide. Conceitos e tendências de técnicas de avaliação in vitro de compostos para tratamento dermocosmético das imperfeições cutâneas.

FR024 - Hematopoese e Atividade Funcional de Células Maduras

OF:S-6 T:002 P:001 L:001 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Desenvolvimento do pensamento científico. Estudo da hematopoese, desenvolvimento de sistemas de cultura clonal que permitem o crescimento e diferenciação de células hematopoéticas in vitro (CFU-C), avaliação da interação

entre as células do estroma medular e as células progenitoras hematopoéticas ("stem cells"), cultura líquida de longa duração de células da medula óssea (LTBMC), atividade de células imunocompetentes, avaliação da citotoxicidade de células NK, linfoproliferação, produção de citocinas.

FR025 - Imunomodulação da Reversão do Processo Infeccioso e Tumoral

OF:S-6 T:002 P:001 L:001 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR024

Ementa: Diferentes modelos experimentais in vivo, nos quais a hematopoese tem um papel fundamental na evolução da doença, serão empregados para investigar os defeitos de plantas medicinais de domínio popular e outros compostos de origem natural ou sintética sobre os mecanismos reguladores dos sistemas imunológico e hematopoético, visando aumentar ou restabelecer as defesas do próprio hospedeiro capazes de inibir processos malignos e infecciosos.

FR026 - Seminários Gerais

OF:S-6 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Tópicos avançados de integração entre Química, Biologia e Medicina.

FR027 - Quantificação de Fármacos em Amostras Biológicas

OF:S-2 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR506 FR507

Ementa: Esta disciplina abordará aspectos pertinentes à quantificação de drogas em amostras biológicas (líquido e tecido), baseado em métodos usados atualmente em laboratórios de pesquisa e de análise e na indústria. Serão discutidos os princípios básicos da quantificação de substâncias em amostras

biológicas, bem como os principais métodos cromatográficos, espectro(foto)métricos e imunológicos disponíveis para este fim.

FR028 - Métodos de Extração e Separação Aplicados às Ciências

Farmacêuticas

OF:S-2 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:002 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QA282

Ementa: Apresentar os principais métodos usados em Ciências Farmacêuticas para a extração de compostos de interesse a partir de fluidos biológicos, matrizes vegetais, medicamentos e outros insumos farmacêuticos bem como os principais métodos de separação cromatográfica e detectores utilizados.

FR029 - Farmácia Clínica, Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica na Prática Clínica

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: AA200 FR603

Ementa: Compreender o papel do farmacêutico como membro da equipe multidisciplinar de saúde, visando o uso racional de medicamentos, acompanhamento da condição clínica dos pacientes (internados e ambulatoriais) por meio do registro e avaliação farmacoterapêutica. Aplicação dos conceitos de interações medicamentosas das diferentes classes terapêuticas, incluindo aspectos clínicos, reações adversas, correlacionando aspectos terapêuticos e processos patológicos.

FR030 - Metodologia e Informação Científica

OF:S-2 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Compreender o papel da ciência e do cientista na sociedade. A construção do conhecimento científico: juízos de realidade e de valor, o método científico, paradigmas da ciência, influência da atividade do cientista na sociedade. O trabalho científico: resumo e apresentação em congressos, simpósios e eventos similares. Os tipos de monografias científicas: para graduação e especialização (monografia), para Mestrado (dissertação) e para Doutorado (tese). Relatórios.

FR031 - Farmácia Clínica, Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica na Prática Clínica II

OF:S-2 T:001 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:001 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: FR029

Ementa: Aplicar os conhecimentos adquiridos na prática clínica.

FR032 - Toxicologia de Sistemas

OF:S-6 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: AA200 FR603

Ementa: Apresentar ao aluno as principais alterações funcionais e morfológicas decorrentes das reações tóxicas nos principais sistemas funcionais. As aulas abordarão as reações tóxicas aos entoxicantes e toxinas mais comuns, enfatizando os mecanismos envolvidos nestas alterações. Também serão abordados as repercussões patológicas destas respostas com ênfase nos aspectos morfo-funcionais.

FR033 - Tecnologia Fitofarmacêutica na Produção de Fitoterápicos

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: *FR415 *FR508 *FR602

Ementa: Transmitir e discutir os últimos avanços e procedimentos relacionados a tecnologia farmacêutica na produção de fitoterápicos e produtos farmacêuticos contendo insumos de origem vegetal. Serão abordados aspectos relacionados ao desenvolvimento e análise de diversas formas farmacêuticas contendo fitoterápicos e insumos de origem vegetal visando o desenvolvimento e/ou otimização de novos produtos farmacêuticos derivados de plantas. Fitomedicamentos na atenção farmacêutica.

2.2.2.2. As disciplinas de serviço (em caso de criação da FCF):

BS115 - Estrutura e Função de Células e Tecidos

OF:S-1 T:006 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:010 SL:010 C:010 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Aspectos estruturais e funcionais de moléculas, células e tecidos fundamentais. Métodos de estudo. Organização de procaríotos e de eucariotos. Organelas celulares. Interações celulares e transporte. Principais tecidos humanos. Biologia do desenvolvimento.

F 107 - Física (Biologia)

OF:S-1 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Forças e máquinas simples, locomoção, dinâmica, fluidos, sólidos e materiais biológicos. Ondas e fenômenos de interface, polarização, lentes e instrumentos óticos. Corrente elétrica, eletromagnetismo. Átomo de Bohr, núcleo e radioatividade.

Atendimento em Situações de Emergência, Contaminação Química, Técnicas de Primeiros Socorros, Legislação sobre Segurança no Trabalho.

BS215 - Estrutura e Função de Órgãos e Sistemas

OF:S-2 T:008 P:008 L:000 O:000 D:000 HS:016 SL:016 C:016 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: *BS115

Ementa: Estudo integrado da estrutura e função de órgãos e sistemas em humanos.

ME480 - Estatística para Biologistas

OF:S-5 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: MS380/ MS220/ AU222

Ementa: Conceitos básicos de probabilidade e estatística descritiva. Principais distribuições discretas e contínuas: Binomial, Hipergeométrica, Poisson, Normal, t, F, qui-quadrado. Amostragem. Estimativa, teste de hipótese e intervalos de confiança para médias, proporções e variâncias. Regressão e correlação. Análise de variância.

QI246 - Química Inorgânica

OF:S-2 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QG108 QG109

Ementa: Acidez e basicidade de Lewis: conceitos de dureza e moleza; química de coordenação e de organometálicos de metais de transição.

QO321 - Química Orgânica I

OF:S-5 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QG101 QG102/ QG108

Ementa: Introdução da disciplina: alguns aspectos históricos e de teoria estrutural. Estrutura Eletrônica e Ligação Química. Estruturas Orgânicas. Reações Orgânicas. Alcanos. Reações de alcanos. Estereoquímica. Haletos de alquila e organometálicos. Estrutura e propriedades físicas de haletos de alquila. Uso de hidrocarbonetos halogenados, nomenclatura e estrutura de substâncias organometálicas, propriedades físicas e preparação de organometálicos, reações de organometálicos. Substituição nucleofílica e eliminações. Álcoois e éteres. Alcenos (alquenos). Alcinos (alquinos) e nitrilas.

BG515 - Genética Básica e Molecular

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: O gene como unidade de herança. Interações gênicas. Natureza molecular do gene. Mecanismo de regulação da expressão gênica. Engenharia genética e suas aplicações.

BI315 - Imunologia

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: BS115

Ementa: Resposta imune inata e adaptativa. Órgãos e células envolvidas na resposta imune. Imunopatologias. Imunoprofilaxia. Diagnóstico.

BP515 - Parasitologia

OF:S-1 T:004 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:006 SL:006 C:006 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: BS115

Ementa: Estudo de helmintos e protozoários de interesse humano: ciclo de vida, transmissão, epidemiologia, diagnóstico, patogenia, atuação dos principais

fármacos contra parasitos, tratamento e profilaxia. Estudo dos principais vetores de doenças parasitárias humanas.

BT315 - Farmacobotânica

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Morfologia externa de plantas vasculares. Noções sobre tipos celulares e tecidos vegetais. Fundamentos de taxonomia e sistemática vegetal. Estudos biosistemáticos para identificação de táxons. Principais grupos taxonômicos, com enfoque em plantas medicinais. Importância de estudos botânicos para a pesquisa de produtos naturais.

QF331 - Físico-Química

OF:S-5 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: MA111/ MS220/ MS380 QG101/ QG104/ QG108

Ementa: Gases, termodinâmica, equilíbrios físicos e químicos, cinética química e soluções.

QO421 - Química Orgânica II

OF:S-5 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QO321/ QO325

Ementa: Aldeídos e cetonas. Ácidos carboxílicos. Derivados dos ácidos carboxílicos. Conjugação, sistemas alílicos, dienos e polienos, compostos carbonílicos insaturados, reações do tipo Diels-Alder. Benzeno e o anel aromático. Substituição eletrofílica aromática. Haletos de arila e substituição nucleofílica aromática. Fenóis. Aminas. Outras funções nitrogenadas.

BB315 - Bioquímica

OF:S-2 T:003 P:002 L:003 O:000 D:000 HS:008 SL:008 C:008 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: *QO321

Ementa: Estrutura e função de proteínas. Cinética e regulação enzimática. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Regulação hormonal do metabolismo. Aspectos farmacológicos do metabolismo de lipídeos, carboidratos e proteínas. Integração do metabolismo.

BM415 - Microbiologia

OF:S-2 T:002 P:002 L:002 O:000 D:000 HS:006 SL:006 C:006 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: BI315 BS115

Ementa: Classificação, crescimento e morte dos microrganismos. Genética bacteriana. Microbiota. Mecanismos de patogenicidade. Principais infecções bacterianas, fúngicas e virais em humanos.

QA282 - Química Clássica

OF:S-5 T:004 P:000 L:004 O:000 D:000 HS:008 SL:008 C:008 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QG109

Ementa: Técnicas de Análise qualitativa envolvendo a separação e reconhecimento de cátions e ânions. Análise quantitativa. Volumetria. Gravimetria. Equilíbrios iônicos, ácido-base, de íons complexos e de oxidorredução. Solubilidade e produto de solubilidade. Tratamento de dados.

QO721 - Química Orgânica III

OF:S-2 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QO421

Ementa: Orbitais moleculares de fronteira. Introdução e revisão de aromaticidade. Diferenças entre heteroaromáticos e heterociclos. Principais reações envolvendo heteroaromáticos de 5 e 6 membros contendo um ou dois heteroátomos (N,O,S). Síntese de heteroaromáticos de 5 e 6 membros contendo um ou dois heteroátomos. Síntese de heteroaromáticos fundidos. Exemplos de sínteses de fármacos contendo anéis heterocíclicos.

QO623 - Química Orgânica Experimental

OF:S-1 T:004 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:008 SL:008 C:008 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: QO321

Ementa: Experimentos englobando extração ácido-base, isolamento de produtos naturais, preparação de compostos orgânicos e fármacos, conhecimentos básicos de isolamento, purificação e caracterização de produtos de síntese por meios espectroscópicos tais como infravermelho, ultravioleta, ressonância magnética nuclear e espectrometria de massas. Métodos cromatográficos. Princípios de análise orgânica. Projetos de síntese orgânica e de produtos naturais.

2.2.2.3. As disciplinas profissionalizantes:

FR103 - Introdução à Profissão Farmacêutica

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Resumo histórico da Farmácia no Brasil. As diretrizes curriculares dos cursos de Graduação em Farmácia e o perfil profissional do farmacêutico. Âmbito profissional. Novas perspectivas profissionais.

FR153 - Estudo Integrado da Fisiopatologia e Farmacologia Terapêutica I

OF:S-2 T:009 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:012 SL:012 C:012 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR505 FR506 FR507

Ementa: Fisiopatologia, diagnóstico laboratorial, farmacologia, química farmacêutica e planejamento de fármacos aplicados à quimioterapia antimicrobiana, à pele e ao tecido subcutâneo, ao sangue e tecidos hematopoiéticos, assim como aos sistemas osteoarticular, cardiovascular, respiratório, digestório e urinário.

FR154 - Estudo Integrado da Fisiopatologia e Farmacologia Terapêutica II

OF:S-1 T:006 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:008 SL:008 C:008 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR407 FR505 FR506 FR507

Ementa: Fisiopatologia, diagnóstico laboratorial, farmacologia, farmacogenética, química farmacêutica e planejamento de fármacos aplicados ao sistema endócrino, ao sistema reprodutor, às afecções do sistema nervoso central e aos distúrbios psiquiátricos, à oncologia, às doenças sexualmente transmissíveis e às doenças virais.

FR204 - Ética e Bioética

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%. Pré-Req.: Não há

Ementa: Conceitos e suas articulações na sociedade a partir da análise de situações que coloquem em foco os direitos humanos, a sociedade brasileira e o contexto internacional. Bioética. Pesquisa envolvendo seres humanos. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEPE) e Comitês de Ética em Pesquisa.

FR304 - Políticas de Saúde

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Diretrizes, justificativas, prioridades e estratégias. Programa de medicamentos essenciais. Relação Nacional de Medicamentos (RENAME). A política de genéricos. A produção de medicamentos no Brasil.

FR325 - Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas I

OF:S-5 T:000 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:000 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Estágio supervisionado a ser cumprido por aluno do curso de Farmácia em laboratório de pesquisa biológica, química ou médica da Unicamp.

FR326 - Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas II

OF:S-5 T:000 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:000 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Estágio supervisionado a ser cumprido por alunos do curso de Farmácia em laboratórios de pesquisa biológica, química ou médica da Unicamp.

FR406 - Deontologia e Legislação Farmacêutica

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: O Código de Ética da profissão farmacêutica. Legislação farmacêutica. Leis que regulamentam o exercício profissional do farmacêutico. Conselho Federal e Conselhos Regionais de Farmácia. As responsabilidades do profissional farmacêutico. Exemplos de má prática. Simulação de julgamento pelo CRF. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Centros de Vigilância Sanitárias Estaduais e Municipais.

FR407 - Genética Médica

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: BG515

Ementa: Estudo do cariótipo humano. Agentes teratogênicos. Erros Inatos do metabolismo. Hemoglobinopatias. Câncer. Terapia Gênica. Genética Molecular e Aconselhamento Genético.

FR415 - Farmacognosia

OF:S-2 T:002 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:006 SL:006 C:006 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: BB315 BT315 QO623 FR508

Ementa: FARMACOGNOSIA: conceitos e métodos. Extração, identificação e doseamento de princípios ativos naturais e estudo de plantas medicinais e drogas vegetais contendo os principais metabólitos de interesse farmacêutico: terpenos, óleos essenciais e fixos, resinas, alcalóides, taninos, heterosídeos (flavonóides, antraderivados, cardiotônicos, saponinas). Conceituação, identificação e legislação de fitoterápicos. Estudo de princípios ativos de origem vegetal e sua utilização como matéria prima de medicamentos e cosméticos.

FR504 - Gestão Farmacêutica

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Princípios de economia e administração na área da saúde. Liderança e criatividade no ramo farmacêutico. Organização de empresas farmacêuticas. Aspectos administrativos nas áreas operacional, financeira, mercadológica e de recursos humanos de empresas farmacêuticas. Leis trabalhistas e finanças pessoais.

FR505 - Anatomia Patológica

OF:S-1 T:003 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:003 SL:003 C:003 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: BS215

Ementa: Introdução à Patologia: inflamação, distúrbios circulatórios, morte celular, neoplasias, autoimunidade e imunodeficiência.

FR506 - Farmacologia Básica

OF:S-1 T:005 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:005 SL:005 C:005 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: BS215

Ementa: Farmacologia geral (farmacocinética, farmacodinâmica), Farmacologia do sistema nervoso autônomo (neurotransmissão adrenérgica e colinérgica), junção neuromuscular (neurotransmissão, bloqueadores neuromusculares, anticolinesterásicos), Farmacologia cardiovascular e drogas anti-hipertensivas.

FR507 - Introdução à Química Farmacêutica

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QO421

Ementa: Aspectos gerais sobre fármacos e medicamentos. Bases moleculares da ação dos fármacos e biotransformação e latenciação. Descoberta e planeamento racional. Estereoquímica e análise conformacional. Noções de QSAR e modelagem molecular.

FR508 - Análise Instrumental

OF:S-1 T:004 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:006 SL:006 C:006 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QA282 QO421

Ementa: Técnicas de preparação de amostra. Princípios de cromatografia e introdução às técnicas clássicas de cromatografia. Cromatografia líquida de alta

eficiência e cromatografia de ultra-alta eficiência. Cromatografia gasosa. Eletroforese capilar. Análise por injeção sequencial. Fundamentos de ultravioleta-visível (UV/VIS). Fundamentos em fluorometria. Fundamentos de infravermelho (IV). Fundamentos de ressonância magnética nuclear (RMN). Fundamentos de espectrometria de massas (EM). Fundamentos de emissão e absorção atômica.

FR602 - Farmacotécnica

OF:S-2 T:004 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:008 SL:008 C:008 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: QF331 QO623

Ementa: Introdução à farmacotécnica e às formas farmacêuticas, abordando aspectos fundamentais do planejamento, preparo, estabilidade, acondicionamento de medicamentos sob diferentes formas farmacêuticas. Farmácia Magistral. Operações unitárias aplicadas à Farmácia. Formas farmacêuticas líquidas, semi-sólidas, sólidas, estéreis, moldáveis e de liberação controlada.

FR603 - Assistência e Atenção Farmacêutica

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: FR304 FR406

Ementa: Atenção Farmacêutica: objetivos, organização e estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos. Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Dispensação com ou sem receita (medicamentos isentos de prescrição). Habilidades de comunicação em Atenção Farmacêutica. Planejamento da Atenção Farmacêutica. Metodologias de seguimento/acompanhamento farmacoterapêutico. Atenção Farmacêutica na atenção básica de saúde.

cosméticas, técnicas de preparação, material de acondicionamento e equipamentos utilizados.

FR705 - Controle de Qualidade de Produtos I

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: FR415 FR602 FR606

Ementa: Amostragem. Padrões e material de referência certificado. Controle da matéria-prima. Controle de qualidade de fitoterápicos. Controle físico-químico. Validação de métodos. Ensaio clássicos e instrumentais: cromatografia gasosa e líquida. Requisitos e funcionamento de um sistema de qualidade. Sistemas BPL e ISO.

FR725 - Biotecnologia

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: BM415 FR605

Ementa: Princípios e aplicações da biotecnologia. Ferramentas para a obtenção de DNA recombinante e construção de vetores. Fermentação: Enzimas e microrganismos na obtenção de produtos biotecnológicos. Biorreatores: Imobilização, otimização e escalas. Biossensores. Legislação de Biossegurança.

FR804 - Toxicologia Geral

OF:S-2 T:004 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:006 SL:006 C:006 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: FR506 FR508

Ementa: História da toxicologia, epidemiologia das intoxicações, conceitos gerais em toxicologia, toxicocinética, toxicodinâmica, avaliação de toxicidade, avaliação de risco, toxicologia de medicamentos, interações medicamentosas, toxicologia de alimentos, toxicologia ocupacional, toxicologia ambiental, toxicologia social, toxicologia (animais peçonhentos) e análises toxicológicas.

FR900 - Estágio Supervisionado em Farmácia

OF:S-2 T:000 P:002 L:000 O:012 D:000 HS:014 SL:000 C:014 AV:N EX:N

FM:100%

Pré-Req.: AA460

Ementa: Estágio supervisionado por docente do Curso de Farmácia em atividade profissional nas modalidades de: farmácia pública e/ou hospitalar, assistência farmacêutica, controle de qualidade de medicamentos, administração e economia, legislação, deontologia, dispensação e atendimento ao público. Seleção, aquisição, distribuição e uso de medicamentos em farmácias públicas.

FR901 - Estágio Supervisionado Profissionalizante I

OF:S-1 T:000 P:002 L:000 O:024 D:000 HS:026 SL:000 C:026 AV:N EX:N

FM:100%

Pré-Req.: AA200 AA460

Ementa: Estágio Supervisionado por docente do Curso de Farmácia desenvolvido em estabelecimentos públicos ou privados, legalmente constituídos em atividades regulamentadas para o profissional farmacêutico.

FR902 - Estágio Supervisionado Profissionalizante II

OF:S-2 T:000 P:002 L:000 O:023 D:000 HS:025 SL:000 C:025 AV:N EX:N

FM:95%

Pré-Req.: AA200 AA460

Ementa: Estágio supervisionado por docente do Curso de Farmácia desenvolvido em estabelecimentos públicos ou privados, legalmente constituídos em atividades complementares ou em continuidade ao do Estágio Supervisionado Profissionalizante I.

FR903 - Trabalho de Conclusão de Curso

OF:S-2 T:000 P:004 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:000 C:004 AV:N EX:N

FM:100%

Pré-Req.: AA200

Ementa: Acompanhamento, discussão e avaliação, em conjunto com os respectivos orientadores, da concepção, planejamento, execução, análise e redação de monografia que será apresentada como trabalho de conclusão de curso.

FR904 - Atividades Complementares

OF:S-2 T:000 P:000 L:000 O:010 D:000 HS:010 SL:000 C:010 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Participação em atividades complementares ao ensino e aprendizado (Palestras, cursos, congressos, iniciação científica, atividades de monitoria, atividades no centro acadêmico e Empresa Júnior, organização de atividades e eventos na Universidade, atividades sociais, visitas técnicas, e outros).

MD182 - Líquidos Biológicos

OF:S-6 T:001 P:001 L:002 O:000 D:000 HS:004 SL:003 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: AA200 BB315 *FR407 FR505 FR506 FR507

Ementa: Coleta de espécimes clínicos, realização e interpretação de exames em urinálise, derrames cavitários, líquido cefaloraquidiano, sinovial e seminal. Rotinas de pequena, média e alta complexidade. Cumprimento das normas de controle de qualidade e as normas da ANVISA.

MD183 - Bioquímica Clínica

OF:S-6 T:001 P:001 L:002 O:000 D:000 HS:004 SL:003 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: AA200 BB315

Ementa: Coleta de espécimes clínicos, realização e interpretação de exames em bioquímica clínica e toxicologia. Rotinas de pequena, média e alta complexidade. Cumprimento das normas de controle de qualidade e as normas da ANVISA.

MD187 - Fisiologia Clínica

OF:S-6 T:001 P:001 L:002 O:000 D:000 HS:004 SL:003 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: AA200 BB315 *FR407 FR505 FR506 FR507

Ementa: Coleta de espécimes clínicos, realização e interpretação de exames para avaliação funcional de glândulas endócrinas e para determinação de marcadores tumorais séricos. Rotinas de pequena, média e alta complexidade. Cumprimento das normas de controle de qualidade e as normas da ANVISA.

MD188 - Hematologia Clínica

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: AA200 BS215 *FR407 FR505 FR506 FR507

Ementa: Coleta de espécimes clínicos, realização e interpretação de exames em hematologia clínica. Rotinas de pequena, média e alta complexidade. Cumprimento das normas de controle de qualidade e as normas da ANVISA.

MD189 - Microbiologia Clínica

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: AA200 BM415 *FR407 BP515 FR505 FR506 FR507

Ementa: Preparação de meios de cultura e reagentes. Coleta de espécimes clínicos para exames microbiológicos. Avaliação pré-analítica, realização e interpretação de exames de rotina de pequena, média e alta complexidades em Microbiologia Clínica, cumpridas as normas setoriais de controle de qualidade e as normas da ANVISA.

MD190 - Imunologia e Parasitologia Clínicas

OF:S-6 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S
FM:75%

Pré-Req.: AA200 BI315 *FR407 BM415 BP515 FR505 FR506 FR507

Ementa: Coleta de espécimes clínicos, realização e interpretação de exames em imunologia e parasitologia clínicas. Rotinas de pequena, média e alta complexidade. Cumprimento das normas de controle de qualidade e as normas da ANVISA.

MD191 - Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S

FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Introdução ao estudo do sistema de saúde brasileiro. Programas e políticas de saúde pública e seus condicionantes sócio-políticos, históricos e econômicos. Visão crítica dos papéis desempenhados por instituições e profissionais da área, seja pela produção do planejamento de saúde no Brasil. Assistência farmacêutica no âmbito do SUS. Noções de Farmacoeconomia.

2.2.2.4. Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso

O Estágio Curricular Supervisionado abrange diversas áreas de atuação do Farmacêutico, complementando a formação generalista do profissional formado por esta Instituição de Ensino Superior. Hoje o estágio está direcionado para atividades que possibilitem o intercâmbio entre teoria e prática, ligando os ensinamentos das disciplinas com a atuação na vida prática e favorecer aos alunos do Curso de Farmácia o desenvolvimento de uma visão crítica, ampla e global de sua atuação como profissional. O estágio curricular do Curso de Farmácia é subdividido em três disciplinas, todas supervisionadas por um docente do Curso, com média de sete alunos para cada professor que do Curso que orienta estágios. O aluno é então treinado por um supervisor de campo do local de estágio e conta também com o apoio dos docentes supervisores de estágio do curso de farmácia da UNICAMP. Ao final do estágio curricular supervisionado o aluno apresenta um relatório das atividades desenvolvidas que é avaliado pela Supervisão de Estágio do Curso de Farmácia.

Já o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado no último semestre do curso acontece mediante a apresentação de trabalhos que determinem os conhecimentos adquiridos durante o curso. Esses projetos são avaliados através de uma apresentação oral à uma banca composta de três docentes do Curso.

Estas duas atividades são coordenadas por suas respectivas comissões:

- 1) **A Comissão de Estágios (CE)**, que está subordinada à Comissão de Graduação do Curso de Farmácia e é constituída por seis membros docentes (pelo menos um de cada Instituto/Faculdade) e por um representante do Corpo Discente (Graduação), todos com seus respectivos suplentes.
- 2) **A Comissão Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC)**, também subordinada à Comissão de Graduação do Curso de Farmácia e composta pelos mesmos membros da CE.

2.2.3. Laboratórios

Enquanto o prédio inicial do Curso não estiver pronto contamos com alguns laboratórios para o desenvolvimento de aulas práticas de disciplinas específicas do Curso, situados na FCM e no IB. Nesses laboratórios são ministradas disciplinas de Farmacotécnica, Cosmetologia, Controle de Qualidade, Toxicologia e Bromatologia (na FCM) e Farmacognosia e Biologia Molecular (no IB) e as disciplinas eletivas de Bioquímica Clínica, Fisiologia Clínica, Hematologia Clínica e Líquidos Biológicos (na FCM).

As instalações na FCM consistem de dois laboratórios, um de uso exclusivo do Curso de Farmácia (Laboratório 1) e outro compartilhado com o Departamento de Patologia Clínica (Laboratório 2). O Laboratório 1, localizado no prédio FCM 11, tem 109 m² e atualmente serve como laboratório multidisciplinar, sendo usado para as disciplinas de Análise Instrumental (FR508), Bromatologia (FR606), Farmacotécnica (FR602), Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia (FR701), Controle de Qualidade de Produtos I (FR705) e Controle de Qualidade de Produtos II (FR805). Embora usado por várias disciplinas, o parque de equipamentos deste laboratório frente às necessidades para a execução adequada de aulas práticas ainda está muito aquém do ideal

(vide Tabela 2) Este problema será sanado em parte pelos equipamentos que estão sendo adquiridos via o Edital Valorizando os Espaços de Ensino da Graduação e FAEPEX-Ensino.

TABELA 2. EQUIPAMENTOS QUE FORAM COMPRADOS OU QUE ESTÃO SENDO COMPRADOS PARA AS DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES COM CONTEÚDO PRÁTICO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNICAMP

Item	Disciplina	Equipamento	Quant.	Verba
1	Bromatologia (FR606)	Balança digital	1	PRG-VEEG*
2		Banho de ultrassom 1,5 L	1	PRG-VEEG
3		Bloco digestor micro-Kjeldahl	1	PRG-VEEG
4		Estufa com ar ventilado	1	FAEPEX-Ensino
5		Extrator de gordura Soxhlet fracionada 6 provas	1	FAEPEX-Ensino
6		Fogão Dako 4 Bocas Magister FGDK004	1	FAEPEX-Ensino
7		Forno mufia microprocessado	1	PRG-VEEG
8		Geladeira - Refrigerador Brastemp Frost Free	1	FAEPEX-Ensino
9		Micro-Kjeldahl (Destilador de nitrogênio (proteínas), semi-automático)	1	PRG-VEEG
10		Viscosímetro (copo de Ford)	1	FAEPEX-Ensino
11	Controle de Qualidade Físico-Químico e Biológico	Autoclave Vertical	1	FAEPEX-Ensino
12	(FR705, FR805)	Bomba de vácuo e ar comprimido	1	FAEPEX-Ensino
13		Cabina de Bio-Segurança Classe II tipo A1 (antiga tipo A), modelo Bioseg 09 classe II tipo A1	1	FAEPEX-Ensino
14		Durômetro p/ comprimidos (bancada/manual portátil)	1	FAEPEX-Ensino
15		Incubadora B.O.D. microprocessada 80 L	1	FAEPEX-Ensino
16		Lupas	2	FAEPEX-Ensino
17		Viscosímetro	1	PRG-VEEG

18	Cosmetologia/Farmacotécnica/Farmacotécnica Industrial	Amassadeira/agitador Sigma	1	PRG-VEEG
19	(FR601, FR701)	Aparelho de friabilidade	1	PRG-VEEG
20		Desintegrador	1	PRG-VEEG
21		Dissolutor	1	PRG-VEEG
22		Encapsuladora semi-automática (conjunto completo)	1	FAEPEX-Ensino
23		Estufa de secagem para pós e grânulos, com circulação e renovação de ar	1	FAEPEX-Ensino
24		Máquina compressora monopunção	1	FAEPEX-Ensino
25		Máquina envasadora de dois bicos	1	FAEPEX-Ensino
26		Mini-granulador oscilante de bancada	1	FAEPEX-Ensino
27		Misturador planetário 10 L	1	PRG-VEEG
28	Toxicologia Geral (FR804)	Balança Analítica	1	FAEPEX-Ensino
29		Balança digital de precisão	1	FAEPEX-Ensino
30		Banho de ultrassom com aquecimento 2,8 L	1	FAEPEX-Ensino
31		Banho-maria com agitação	1	FAEPEX-Ensino
32		Capela de exaustão 80x60x110cm mono c/ exaustor	1	FAEPEX-Ensino
33		Centrífuga de bancada simples e cruzeta horizontal	2	FAEPEX-Ensino
34		Dessecador com tampa e luva e placa de porcelana	1	FAEPEX-Ensino
35		Espectrofotômetro UV/Vis - 200-1000nm	2	FAEPEX-Ensino
36		Microcentrífuga (para tubos Eppendorf)	2	FAEPEX-Ensino
37		pHmetro de bancada	1	FAEPEX-Ensino

*PRG-VEEG: Edital Valorizando os Espaços de Ensino da Graduação da PRG.

O Laboratório 2, localizado no espaço acima da área de rotina e pesquisa do Departamento de Patologia Clínica da FCM dentro do HC e ao lado das novas instalações do Centro de Controle de Intoxicações (CCI), tem 178 m², e é

compartilhado com o Departamento de Patologia Clínica. Este laboratório consiste de seis salas menores:

1. Laboratório geral
2. Laboratório para procedimentos bioquímicos
3. Sala se equipamentos
4. Sala de preparo
5. Almoxarifado
6. Sala de apoio

Este laboratório é usado pelas disciplinas obrigatórias de Bromatologia (FR606), Controle de Qualidade de Produtos II (FR805) e Toxicologia Geral (FR804), além de disciplinas eletivas do Curso de Farmácia oferecidas pelo Departamento de Patologia Clínica. De modo semelhante ao Laboratório 1, o parque de equipamentos deste laboratório frente às necessidades para a execução adequada de aulas práticas ainda está muito aquém do ideal.

A intenção é que, mesmo com a criação da FCF, estes dois laboratórios de ensino continuem à disposição do Curso de Farmácia, aumentando assim a infraestrutura disponível para a graduação.

2.2.4. Salas de aula

As aulas teóricas do Curso de Farmácia são ministradas nas salas de aula das Unidades responsáveis pelas disciplinas. Na maioria das vezes, estas mesmas salas são usadas para outros cursos oferecidos por essas Unidades. Além disso, o Curso conta com as salas de aula dos Ciclos Básicos I e II, destinadas a disciplinas de caráter mais geral, tais como, Física, Matemática, Estatística, dentre outras.

As aulas teóricas das Disciplinas Profissionalizantes são ministradas em espaços específicos na FCM, onde contamos com 02 salas de aula com capacidade para 40 alunos (ambas na Biblioteca da FCM), e dois anfiteatros com capacidade também para 40 pessoas cada um (um no Laboratório do Departamento de Patologia Clínica e outro na Biblioteca da FCM). Estas salas

são equipadas com equipamentos multimídia, lousa branca, ar condicionado e computadores com acesso à Internet.

2.2.5. Biblioteca

O acervo adquirido para atender as necessidades do Curso de Farmácia está distribuído no sistema bibliotecário da UNICAMP, composto pelas respectivas bibliotecas setoriais (uma por unidade), onde se encontram os acervos relativos às disciplinas fundamentais e profissionalizantes. Além das bibliotecas setoriais, a Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL) reúne vários livros que fazem parte da bibliografia básica, de referência e complementar para o Curso. Nos últimos anos, a Coordenação do Curso de Farmácia tem buscado recursos para a aquisição de livros para atender as necessidades específicas do Curso. Através de editais internos de apoio ao ensino do Fundo de Apoio ao Ensino e Pesquisa (FAEPEX-Ensino) da Pró-Reitoria de Pesquisa obtivemos verba para aquisição de livros necessários para as disciplinas profissionalizantes do Curso, perfazendo a última aquisição um total de 290 volumes sendo 58 títulos em língua portuguesa e 29 em língua inglesa, que foram ou estão sendo tombados junto à Biblioteca da FCM (vide Anexo VI), com o compromisso assumido pela direção desta de que, caso seja criada uma biblioteca setorial da FCF, os mesmos serão transferidos para esta nova biblioteca.

2.2.6. Laboratórios de informática

Os alunos do Curso de Farmácia têm acesso aos laboratórios de informática das Unidades de Ensino envolvidas na sua administração e no futuro prédio da FCF está previsto um novo laboratório de informática para atender especificamente o Curso de Farmácia.

2.3. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

2.3.1. O Programa de Pós-Graduação da área de Farmácia (Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos – BTPB-UNICAMP)

O Programa de Pós-Graduação da área de Farmácia (Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos – BTPB-UNICAMP) a **ser compartilhado entre a Faculdade de Farmácia e o Instituto de Biologia** da Universidade Estadual de Campinas contempla os níveis **Mestrado e Doutorado**.

Os cursos de Mestrado e Doutorado em BTPB receberam nota 4 na avaliação CAPES em sua implantação, foram recomendados pelo CTC-ES/CAPES em sua 122ª reunião (26/10/2010) e aguardam homologação do reconhecimento pelo CNE. Em 14/12/2010 foi aprovada a implantação em reunião do CONSU, tendo sido realizado o processo seletivo da primeira turma de alunos de mestrado e doutorado de 24 a 28/01/2011, com matrícula dos ingressantes de 07 a 09/02/2011 e início do ano letivo com oferecimento de disciplinas em 22/02/2011.

O PPG-BTPB-UNICAMP foi idealizado em consonância com o Plano Nacional de Pós-graduação - PNPg 2005-2010, estabelecido pelo MEC (Brasil, 2005) e com os indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo (FAPESP 2004), bem como com as metas do PLANES-PRPG-Unicamp para a formação de pós-graduandos e pesquisadores de excelência em Tecnologia e Inovação, com formação multidisciplinar em Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos (fármacos, medicamentos e insumos para a saúde).

O PPG-BTPB-UNICAMP tem por objetivo formar recursos humanos para a docência e a pesquisa, capazes de promover o desenvolvimento científico e tecnológico de maneira multidisciplinar nas diversas áreas de Biociências e Tecnologia aplicadas a Produtos Bioativos (insumos, fármacos e medicamentos), **consistentes e coerentes com a área de Farmácia**.

O Programa, incluindo os cursos de Mestrado e Doutorado, foi organizado com proposições que visam oferecer opções para o treinamento avançado com pesquisas multidisciplinares e integrativas no âmbito de

fármacos, medicamentos e insumos para saúde e contempla também o aprimoramento de Docentes de Nível Superior, estimulando no egresso o estabelecimento de competências em sua área de atuação e áreas correlacionadas. Nesse processo, são enfatizados a interdisciplinaridade, o treinamento científico crítico, a qualificação do conteúdo e a busca persistente de excelência acadêmica, alinhados com a missão aplicada do Programa na área de Ciências Farmacêuticas. O perfil desejado ao profissional formado pelo Programa é um híbrido entre um pesquisador de excelência (apto a orientar, criar e desenvolver atividades de pesquisa e pós-graduação) e de um docente extremamente qualificado (apto a ingressar em qualquer Faculdade do país, se adaptar as condições existentes na Instituição, de exercer a docência e nuclear linhas de pesquisa na Instituição).

O PPG-BTPB-UNICAMP apresenta uma única área de concentração que tem como foco fármacos, medicamentos e insumos para saúde e está centrada em inovação e desenvolvimento tecnológico.

Com este objetivo estratégico, o PPG-BTPB-UNICAMP atua em três Linhas de Pesquisa:

1- Sistemas biomiméticos, biologia estrutural, modelagem molecular e alvos terapêuticos (14 projetos, 7 docentes)

Busca de novos alvos terapêuticos utilizando sistemas focados na gênese, função e regulação neuro-imuno-endócrina e estabelecimento de modelos miméticos minimizando o uso de animais de laboratório. Utilização de ferramentas genômicas e proteômicas para estudos estruturais e de modelagem molecular com foco no desenho e aprimoramento de moléculas com potencial para uso farmacológico.

2- Obtenção e avaliação biológica de moléculas e produtos de interesse farmacêutico (22 projetos, 14 docentes)

Esta Linha de Pesquisa reúne temas de pesquisa fundamental e aplicada preocupados com o planejamento racional de produtos bioativos, estando centrada na obtenção de moléculas e produtos de interesse farmacêutico provenientes de bioprospecção (isolamento e purificação), processos

biotecnológicos e/ou de síntese e estudo *in vitro* e *in vivo* visando a determinação da atividade biológica e toxicidade.

3- Desenvolvimento, avaliação da qualidade e utilização de insumos e produtos farmacêuticos (16 projetos, 8 docentes)

Pesquisa e desenvolvimento de insumos e produtos farmacêuticos: delineamento de formas farmacêuticas e sistemas de liberação; avaliação da qualidade (controle de qualidade físico-químico e biológico de insumos, fármacos e medicamentos); estabilidade; farmacologia e estudos quanto à utilização de medicamentos.

No que diz respeito à organização administrativa, o PPG-BTPB-UNICAMP é filiado ao (IB) da Unicamp com corpo docente constituído principalmente por professores dos vários Departamentos do Instituto de Biologia, por docentes que atuam no curso de graduação em Farmácia da UNICAMP, e por docentes de outras unidades da UNICAMP, tais como Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UNICAMP), Instituto de Química (IQ-UNICAMP), Faculdade de Engenharia Química (FEQ-UNICAMP), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA-UNICAMP) e do Laboratório Nacional de Biociências (LNBIO) do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS-Campinas-SP) que atuam na área de Farmácia, visando inserir atividades de ensino, pesquisa e orientação em campos específicos da área farmacêutica e que contemplem o desenvolvimento tecnológico de medicamentos. É importante esclarecer que na UNICAMP não há uma unidade acadêmica da área de Farmácia, nem departamento, e que há vínculo direto do BTPB-UNICAMP com o curso de graduação em Farmácia/Unicamp que é coordenado pelo Instituto de Biologia, pela Faculdade de Ciências Médicas e pelo Instituto de Química que são corresponsáveis por este curso de graduação, com a participação do CPQBA/Unicamp.

2.3.2. Corpo Docente da Pós-Graduação

O corpo docente (ver **Tabela 3**) em 2011 foi composto por 21 professores (16 permanentes e 5 colaboradores) e em 2012 por 22 professores

(16 permanentes e 6 colaboradores), ministrando disciplinas e orientando estudantes de mestrado e de doutorado (ver Tabela 4). **Dos docentes permanentes do programa, 7 são farmacêuticos (43,75%),** sendo os demais de formação diversa como biologia, química, física, odontologia, enfermagem e engenharia química. A multidisciplinaridade é um dos pontos fortes do programa, o que justifica este grupo multidisciplinar em torno do eixo fármaco/medicamento.

Os docentes participantes do programa, em sua maioria, já se encontram envolvidos com a docência e com atividade de pesquisa que compreende as diversas áreas de atuação das Biociências e Tecnologia Aplicada a Produtos Bioativos (insumos, fármacos e medicamentos). Trata-se de um corpo docente altamente qualificado constituído por professores doutores formados em importantes Universidades do País e do exterior e muitos com experiência internacional em suas áreas de atuação. Diferentes grupos de pesquisa fazem parte do Programa e apresentam produção científica com publicações em revistas indexadas e de alto índice de impacto, buscando sempre a participação dos alunos na autoria dos trabalhos. Os docentes do programa têm diversas parcerias estabelecidas com outros grupos de pesquisa e instituições no país e exterior, indicando a inserção científica do grupo. Os pesquisadores do corpo permanente têm maturidade científica e experiência em orientação, sendo um corpo docente ativo, o que pode ser comprovado pelo número e qualificação da produção no último triênio e pelo número de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Dos professores permanentes, o programa conta com cinco docentes com bolsa produtividade em pesquisa ativa do CNPq e três contam com bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, ou seja, **50,00% do corpo de docentes permanentes do PPG BTPB-UNICAMP são bolsistas do CNPq** (a relação desses docentes encontra-se no item Atividades Complementares - Atividades dos Docentes fora do âmbito do Programa). **Considerando-se o corpo docente com os colaboradores o número de bolsista produtividade do CNPq é de 52,38%.** Todos os docentes participam do Programa contribuindo

com atividades de orientação, oferecendo disciplinas e ministrando palestras e seminários. Vários docentes do programa atuam como membro de corpo editorial e/ou como consultores de revistas de circulação internacional como detalhado no item Atividades Complementares (Atividades dos Docentes fora do âmbito do Programa).

Tabela 3. Corpo Docente 2011 e 2012 do PPG-BTPB-UNICAMP

Indicador	2011	2012
Corpo Docente (CD)	21	22
Núcleo Permanente (NP)	16	16
Colaboradores (Col)	5	6
Visitantes (V)	-	-
% NP com bolsa de produtividade do CNPq	31,25 (5 docentes)	31,25 (5 docentes)
% NP com bolsa de inovação tecnológica do CNPq	18,75 (3 docentes)	18,75 (3 docentes)
% NP em 2 ou mais PPGs	62,50 (10 docentes)	50,00 (11 docentes)

Tabela 4. Distribuição da Orientação no PPG-BTPB-UNICAMP

Indicador	2011	2012
N.º de alunos/Docente (CD) (mediana, máx, min)	18/15=1,20 (1,2,0)	14/10=1,40 (1,2,0)
n.º de alunos/Docente (NP) (mediana, máx, min)	16/13=1,23 (1,2,0)	13/9=1,45 (1,2,0)
Docentes Permanentes sem orientação (n.º e %)	4 e 25,00 %	1 e 6,25%
Docentes colaboradores com orientação (n.º e %)	2 e 50,00 %	4 e 66,66%

A produção científica do corpo docente apresenta-se 100% inserida na área de concentração com a publicação em 2011 de 96 artigos em periódicos indexados e 04 capítulos de livro editados no exterior. Há uma média de 4,5 publicações por docente do núcleo permanente (NP), num total de 72 publicações do NP, sendo predominantes nos estratos A1+A2+B1= 59,72%

(Qualis 2012 da área de farmácia; ver **Tabela 5**). Considerando o corpo docente (CD) total do programa (incluindo os colaboradores e excluindo-se a duplicidade de autoria, em 2011 foram 86 publicações (4,10 publicações por docente do CD), sendo predominantes nos estratos A1+A2+B1= 63,95% do Qualis 2012 da área de Farmácia. Um total de 6,95% das publicações do NP teve participação discente em 2011 (ver **Tabela 6**). Além disso, há também produção de patentes (ver **Tabela 7**).

Tabela 5. Produção Científica (Periódicos) dos Docentes do Núcleo Permanente (Produção total) do PPG-BTPB-UNICAMP

	2011 n.º	2012 %
A1	8	11,11
A2	14	19,44
B1	21	29,17
B2	18	25,00
B3	10	13,89
B4	0	0
B5	1	1,39
Total	72	----

Tabela 6. Produção Científica (Periódicos) dos Docentes do Núcleo Permanente (produção c/discentes) do PPG-BTPB-UNICAMP em 2011.

Categoria	Número	%
A1	----	----
A2	3	4,17
B1	----	----
B2	1	1,39
B3	1	1,39
B4	----	----
B5	----	----
Total	5	----

Tabela 7. Produção Técnica (Patentes) dos Docentes do Núcleo Permanente do PPG-BTPB-UNICAMP

	2010 n.º	2011 n.º	Total n.º	Total n.º/NP
Aprovada pelo NIT				
Depositada no INPI	3	5	8	8/16=0,50
Concedida pelo INPI		1	1	1/16=0,06
Concedida no exterior		1	1	1/16=0,06
Licenciada no país				
Licenciada no exterior				
Total	3	7	11	----

Em relação à **internacionalização**, os docentes do programa contam com cooperação científica com pesquisadores de **universidades dos Estados Unidos e Europa** e despertando o interesse de alunos pelos cursos de mestrado e doutorado do programa. Assim, o programa vem se estruturando neste início de atividades visando atingir o objetivo de formar recursos humanos qualificados e de excelência para o ensino e a pesquisa na área de BTPB, fármacos, medicamentos e insumos para a saúde, visando contribuir para o complexo industrial da saúde, uma das bases da política do desenvolvimento produtivo do país, de modo a fortalecer o segmento de fármacos e

Tabela 8. Corpo Discente do PPG-BTPB-UNICAMP

Indicador	2011	2012	média
n.º alunos mestrado (M) (final do ano)	13	09	11
n.º titulados mestrado (TM) (final do ano)	----	----	----
Relação TM/M	----	----	----
n.º alunos doutorado (D) (final do ano)	5	5	5
n.º titulados doutorado (TD) (final do ano)	----	----	----
Relação TM/M	----	----	----
Bolsistas (Agência)			
M=	7 (3=CAPES; 4=FAPESP)	3 (1=CAPES; 2=FAPESP)	
D=	4 (2=CAPES; 2=FAPESP)	5 (2=CAPES; 3=FAPESP)	

2.3.4. Infraestrutura

Os laboratórios, em sua maioria, contam com a infraestrutura adequada ao desenvolvimento dos seus trabalhos de pesquisa. Alguns laboratórios, recentemente, receberam investimentos, através de projetos financiados por órgãos de fomento (FAPEX-UNICAMP, FAPES, CNPq) e hoje se encontram bem equipados para acolher os alunos, tanto do ponto de vista de segurança quanto de equipamentos. Todos os orientadores do programa possuem infraestrutura física e de equipamentos para realização de suas pesquisas. Laboratórios que participam do programa:

- 1) Laboratório do Departamento de Fisiologia Vegetal

Laboratório de Avaliação e Prospecção de Insumos Farmacêuticos e Produtos Naturais Bioativos

Laboratório de Tecnologia Fitofarmacêutica e de Produtos Naturais do Curso de Farmácia

Docente: Maria Helena Andrade Santana

7) Laboratório de Biotecnologia

Departamento de Bioquímica, Instituto de Biologia/UNICAMP

Docente: Marcelo Lancellotti

8) Laboratório de Biologia Molecular

Laboratório Nacional Luz Síncroton

Pesquisadores: O Laboratório de Biologia Molecular atende a todos os pesquisadores que trabalham nesta área no Centro de Biologia Molecular Estrutural do LNLS. Divisão de Química Orgânica e Farmacêutica

9) Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas CPQBA/UNICAMP: Laboratórios de Fitoquímica e Química Orgânica Farmacêutica

Pesquisadoras: Mary Anne Foglio e Vera Lúcia Garcia Rehder

10) Laboratório de Produtos Naturais

Departamento de Biologia Estrutural e Funcional, Instituto de Biologia/UNICAMP

Docente: Alba Brito

11) Laboratório de Bioprospecção e Caracterização de Enzimas do CTBE

Laboratório Nacional Luz Síncroton

Pesquisador: Fábio Márcio Squina

O Programa conta ainda com a infraestrutura da Central Analítica do Instituto de Química da UNICAMP; com o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP para as pesquisas de Farmácia

Clinica; com a infraestrutura do Laboratório de Microscopia eletrônica do IB-UNICAMP e com o Herbário do IB-UNICAMP. O Herbário do IB-UNICAMP constitui acervo importante de coleções biológicas que apoiam o PPG-BTPB. O Herbário foi fundado em 1974 com o objetivo de ser depositário de coleções regionais e brasileiras como testemunho e consultas de acervos e apoiar pesquisas de docentes e alunos e também disponibiliza empréstimos para pesquisas em outras instituições congêneres. A área física atual é de cerca de 300 m² distribuídos em dois salões de acervo e salas de curadoria, de secretaria, de informática, de preparação de exsiccatas e prensagem de materiais botânicos, contando com acervo de mais de 70.000 exsiccatas.

A infraestrutura de biotérios para pesquisas que envolvem experimentação em animais é adequada, contando os orientadores e seus alunos do programa com os biotérios dos departamentos do IB-UNICAMP que são utilizados para criação e manutenção de animais livre de patógenos e que atendem a legislação vigente para o setor e com o apoio do CEMIB – Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica da Unicamp que é um Centro de Referência na Criação de Animais SPF na América Latina, credenciado pelo ICLAS – Internacional Council for Laboratory Animal Science, o que assegura a qualidade dos resultados experimentais das dissertações e teses do Programa. A universidade conta com a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), que tem por finalidade analisar protocolos de ensino e pesquisa que envolvam a criação e a utilização de animais, segundo a legislação nacional vigente - Lei 11.794, de 8 de outubro de 2008, Decreto 6.899, de 15 de julho de 2009 - e à luz dos Princípios Éticos na Experimentação Animal elaborados pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório - SBCAL.

O IB e a UNICAMP dispõem de infra-estrutura adequada para o tratamento e descarte de resíduos químicos, bem como para recuperar solventes orgânicos e metais nobres, contando com a Comissão Interna de Resíduos Químicos, Biológicos e Radioativos da do IB. Quanto a utilização de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), o IB-UNICAMP possui a

Comissão Interna de Biossegurança do Instituto de Biologia da Unicamp - CIBio/IB-Unicamp, foi criada em 1996 pela Portaria IB No. 006/96, de acordo com o preconizado pela Lei Nacional de Biossegurança (Lei no 8974/95), com o objetivo de zelar internamente pelas normas que regem a manipulação de organismos geneticamente modificados (OGMs). Em outubro de 1998, o IB-UNICAMP recebeu da o seu Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB), que lhe permitia desenvolver trabalhos com OGMs do tipo I. Em 2000, o CQB do IB foi estendido para pesquisas com animais transgênicos (AnGMs) e, em 2001 foi autorizado o funcionamento de um laboratório de pesquisa que desenvolverá projetos com OGMs do tipo II. Assim a Comissão de Biosegurança do IB-UNICAMP, tem por atribuição a elaboração e divulgação de normas e tomada de decisões, bem como avaliar as propostas de pesquisa referentes a manipulação, produção, manutenção e transporte de OGMs conduzidas nos laboratórios de pesquisa da unidade, além de identificar os riscos potenciais aos pesquisadores, a comunidade e ao meio ambiente.

As salas de aula apresentam infraestrutura adequada, com ar condicionado e recursos audiovisuais (TV, vídeo) e conta-se com um prédio específico para as atividades dos programas de pos-graduação do IB-UNICAMP.

2.3.5. Recursos Financeiros do Programa

O Programa conta com recursos da CAPES-PROAP. As principais fontes de recursos para o programa são as agências governamentais como FAPESP, CAPES e CNPq. Projetos de auxílio à pesquisa da FAPESP, como temático e individuais, sob coordenação de alguns professores do corpo docente permanente, além de projetos subvencionados por Indústrias Farmacêuticas fornecem recurso financeiro ao desenvolvimento dos trabalhos de dissertação ou tese. Alguns docentes têm projetos aprovados no Edital Universal. A Coordenação do programa continua estimulando todos os docentes -- a captar recursos de agências de fomento para custear os projetos de seus alunos. **A maioria dos docentes do programa captaram recursos externos em 2011. É**

importante ressaltar que docentes recém-incorporados na IES já mostram a capacidade de captar recursos externos, também como resposta às exigências para o credenciamento como orientador do Programa.

2.3.6. Convênios e Projetos Colaborativos Nacionais e Internacionais

Os intercâmbios com convênios e projetos colaborativos nacionais e internacionais, apesar de alguns não serem formalmente institucionais, existem por meio da participação de docentes/pesquisadores externos em projetos de pesquisa e as cooperações internacionais, além dos projetos de pesquisa colaborativos, permitem também o estágio no exterior de alunos de pós-graduação, além de possibilitarem o recebimento de professores visitantes e intercâmbio de pesquisadores. Essas parcerias referem-se à integração de pesquisadores de diferentes áreas e permite a realização de pesquisas multidisciplinares e integrativas com diversas abordagens no âmbito das Ciências Farmacêuticas com foco no desenvolvimento tecnológico de fármacos, medicamentos e insumos para a saúde, melhorando a qualidade dos trabalhos dos alunos de pós-graduação.

Lista dos Convênios e Projetos Colaborativos Internacionais

1. Oklahoma State University, Stillwater (OK), USA
2. College of Pharmacy, University of Florida, USA.
3. Hospital Metodista de Nova York (New York, USA), intercâmbio na área de Farmácia Clínica.
4. Research Unit for Tropical Diseases, do Christian de Duve Institute of Cellular Pathology, em Bruxelas, Bélgica.
5. Université Pierre et Marie Curie (UPMC), Paris 6, França.
6. Universidade de Roma Tor Vergata, Itália.
7. Institute of Organic Chemistry with Centre of Phytochemistry, Bulgarian Academy of Sciences, 1113 Sofia, Bulgária
8. Honey/bee Department, Animal Sciences Research Institute Karaj, Iran
9. Universidade de Alicante, Espanha

10. Universidade de Granada, Espanha
11. Universidade de Sevilha, Espanha
12. Universidad Nacional de Córdoba, Argentina. Financiado pela CAPES/Brasil e SPU/Argentina.

Lista dos Convênios e Projetos Colaborativos Nacionais

1. IB-UNESP-Botucatu
2. IQ-UNESP-Araraquara
3. FO-UNESP-Araraquara
4. UNESP Sorocaba
5. UNESP São José dos Campos
6. USP (ICB, FCF, FCFRP, FORP, IQSC, IQ, IF)
7. FEQ-UNICAMP
8. IQ-UNICAMP
9. FCM-UNICAMP
10. Laboratório Nacional de Biociências, (LNBio), ABTLuS, LNLS, Campinas, Brasil
11. UFABC,
12. DQ-UFPR
13. DQ-UFS
14. DQ-Univ. Est. do Centro-Oeste, Guarapuava, Paraná
15. DQ-UEM
16. UNIBAN

2.4. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

2.4.1. Pesquisa e Produção Bibliográfica

A produção de pesquisa da FCF será e já está sendo fomentada pelo Corpo Docente desde a contratação dos seis docentes exclusivos do Curso de Farmácia em 2008 os quais tem seus grupos de pesquisas distribuídos entre o IB, IQ e FCM. O financiamento científico é realizado basicamente por linhas de fomento públicas com pouca ou nenhuma linha de fomento particular. Além

disso, a FCF contará com novas contratações docentes que, espera-se, crie uma massa crítica de conhecimentos e novas linhas de pesquisa avançadas e que busquem a melhoria dos conhecimentos em Ciências Farmacêuticas. Contudo, mesmo sendo incipiente, a produção científica deste grupo docente já vem demonstrado bons índices de qualidade e produção numérica (artigos científicos, capítulos de livros e depósitos de patentes no Brasil e exterior).

2.4.2. Laboratórios de Pesquisa

Como Laboratórios de Pesquisa, a FCF continuará contando com os laboratórios e infraestrutura dos serviços assistenciais do Hospital das Clínicas, do Centro Integrado de Atendimento à Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” (CAISM), e do Hospital Estadual de Sumaré (HES; pólo de grande importância tanto para a formação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação em Farmácia e futura unidade de colaborações científicas e tecnológicas).

Como mencionado acima, nestas unidades são desenvolvidos os projetos de pesquisas de alunos de pós-graduação, sob a orientação de docentes cujas atividades de extensão encontram-se consolidadas nestes locais. Nestes laboratórios serão criados/adequados instrumentos de coleta de dados, realizada a coleta propriamente dita, analisados os dados obtidos, e retornado os achados aos respectivos serviços com vistas à mudança da realidade.

Com a implantação da FCF projeta-se a instalação de novos laboratórios de pesquisa, como o Laboratório Experimental para Estudo de Processamento de Insumos Farmacêuticos e Obtenção de Produtos em Escala Semi-industrial, e Laboratórios de Análise Microbiológica e Análise Físico-Química (vinculados também à Graduação da FCF). Igualmente, planeja-se que, no futuro, com a contratação de novos docentes para a Faculdade, sejam criados laboratórios de pesquisa mais voltados para as diversas áreas das Ciências Farmacêuticas. Também se almeja a disponibilidade de infraestrutura para estes fins numa previsão de curto a médio prazo.

2.4.3. Grupos de Pesquisa

Verificando os docentes recentemente contratados para o curso de Farmácia detecta-se uma constante e eminente ascendência dos seis grupos de pesquisa criados. Numericamente, estes docentes específicos do Curso possuem uma produção assídua compreendendo uma média de 40 artigos para cada docente em sua totalidade. Nos últimos cinco anos houve uma média de 24 artigos publicados pelos seis docentes contratados para o Curso de Farmácia, e também a produção média de 1,5 capítulos de livros pelos mesmos.

2.4.4 Produtividade em Pesquisa

Dos seis docentes exclusivos do Curso de Farmácia, quatro deles possuem bolsa de produtividade nível 2 do CNPq.

2.4.5 Recursos Extra-orçamentários

Nos últimos anos, o corpo docente da Farmácia captou recursos financeiros evidenciados por meio dos projetos aprovados junto às instituições internacionais, órgãos governamentais (Ministérios da Saúde e da Educação), agências de fomento à pesquisa (CNPq e FAPESP), e junto à própria IES (FAEPEX e PRPG). Como cada docente específico do Curso se encontra em Unidades distintas, torna-se difícil a verificação do total dos valores financiados pelas agências de fomento.

2.4.6 Publicações: periódicos e Livros

A produção bibliográfica dos seis docentes específicos do Curso de Farmácia destaca-se pela quantidade e qualidade dos artigos publicados. Esse incremento, quantitativo e qualitativo da produção bibliográfica decorre do fortalecimento dos Projetos, da melhoria dos aspectos metodológicos em pesquisa, da aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias, além da maior

O principal objetivo da Farmácia Hospitalar em todos os complexos hospitalares da UNICAMP é dispensar uma medicação segura e eficaz, além de permitir a utilização adequada desta, tanto no plano assistencial quanto econômico.

No HC, CAISM e HES, o farmacêutico assume e desempenha importante função administrativa e na assistência ao paciente. Sendo assim, a Farmácia desses Hospitais permitem a esse profissional o exercício amplo de suas atribuições, uma vez que em tal realidade o farmacêutico atua em diversas áreas, como farmacologia, farmacotécnica, administração, legislação, dispensação e distribuição de medicamentos, controle de qualidade e farmacovigilância. Neste contexto, a presença de um docente na Farmácia do HC, CAISM e HES tem revertido em melhorias contínuas, permitindo ao futuro profissional farmacêutico (aluno) a aquisição de conhecimentos relacionados às diversas áreas de atuação contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e qualificação de atividades assistenciais: 1) Implantação de metodologias para controle de qualidade analítico em insumos farmacêuticos, 2) Implantação do programa de educação profissional continuada destinado aos farmacêuticos e outros profissionais da área de saúde, 3) Implantação de um programa de busca ativa de casos de farmacovigilância e 4) Acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com alta hospitalar em protocolos assistenciais de acidente vascular cerebral (AVC) e AIDS. Entre as vantagens trazidas ao Hospital podem ser citada: 1) Garantia da qualidade dos produtos adquiridos e utilizados pela instituição, 2) Criação de um sistema de vigilância de fármacos em toda instituição garantindo segurança no uso de medicamentos, 3) Equipe capacitada frente às necessidades rotineiras dos hospitais e 4) Garantia da adesão e continuidade do tratamento dos pacientes atendidos.

O Quadro 7 descreve as atividades que poderão ser desenvolvidas pelos docentes da FCF.

QUADRO 7. Atividades que poderão ser realizadas na prestação de assistência e serviços à comunidade.

LOCAL/INSTITUIÇÃO	ATIVIDADES
FCF (Diretoria)	Implantação de um Centro de Estudos em Equivalência Farmacêutica, Bioequivalência e Biodisponibilidade. Implantação de um Serviço de Análises Clínicas, Bromatológicas e Toxicológicas (análises microbiológica, biotecnológica, bioquímica e química). Implantação de um Grupo de Estudos sobre Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.
Centro Cirúrgico/UTI Adulto do HC	Farmácia Satélite
Unidades de Oncologia Mamária e Ginecológica	Manipulação de medicamentos (unitarizando os medicamentos)
Unidades de Internação	Reconciliação medicamentosa (Hospital Estadual de Sumaré) Atividades de apoio aos serviços e unidades assistenciais (Orientação de Alta)
Centro de Saúde Faria Lima	Implantação do Programa de Reabilitação do Assoalho Pélvico
Centro de Saúde Boa Vista	Grupo de Aleitamento Materno Exclusivo - GAMEX
Centro de Saúde São Cristóvão	Reestruturação das equipes de Saúde da Família Implantação de projetos terapêuticos singulares
Centro de Saúde Orozimbo Maia	Capacitação de profissionais de Enfermagem - Imunização infantil Consultas de Enfermagem junto ao Programa de Puericultura
Creche Mãe Luiza	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil Capacitação e atualização dos profissionais

2.5.2. Cursos de Aprimoramento e Especialização

Futuramente, a FCF deverá estender sua participação na Pós-Graduação para contemplar um Curso de Mestrado Profissionalizante, e Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão vinculados à Escola de Extensão da UNICAMP (EXTECAMP). Entre estes últimos cursos, podemos citar:

- 1) Cursos em Biossegurança Farmacêutica, Cosmética e Alimentícia;

- 2) Cursos em Análises Toxicológicas, enfocando Toxicologia de Medicamentos (para uso em humanos e em animais) e de Produtos Cosméticos e Alimentícios, Toxicologia Ocupacional e Ambiental;
- 3) Cursos em Equivalência Química, Bioequivalência e Biodisponibilidade de Medicamentos;
- 4) Cursos em Farmácia Hospitalar, Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.

Além desses cursos a FCF deverá desenvolver projetos relativos a:

- 1) **Implantação de projeto de gerenciamento e acompanhamento de carreira:** Neste projeto, os alunos realizam, sob supervisão docente, várias tarefas no HES, cujo acompanhamento acontece durante todas as semanas para preparar o aluno para o mercado de trabalho, seja ele na área hospitalar ou industrial. São ensinadas técnicas de alto-suficiência profissional e liderança, dentre outras. Nesta atividade, algumas análises são realizadas no complexo educacional do HES, através de debates e conversas individuais com os alunos e funcionários, auxiliando no aprendizado do aluno e trazendo benefícios à instituição.
- 2) **Implantação do programa de educação profissional continuada destinada a farmacêuticos e outros profissionais da área de saúde.** Nos serviços de educação profissional, deverá haver continuidade do programa de treinamento contínuo e capacitação de funcionários e alunos de Universidades particulares da região, adequação e otimização de processos através dos alunos, por meio de palestras, seminários, oficinas, workshops, todas as atividades sendo monitoradas por docentes da FCF. Este programa, que já vem sendo realizado desde dezembro de 2008, envolve também palestras dadas pelos alunos contendo sugestões para melhoria do serviço farmacêutico no HES, sendo que algumas destas sugestões já foram utilizadas pelo próprio serviço desse hospital.

3) **Implantação de um programa de busca ativa de casos de farmacovigilância.** Neste projeto, os alunos atuarão sob supervisão docente, junto à enfermaria do HES, coletando dados de prontuários e observando a incidência de prováveis casos de reação adversa. Produzirão relatórios à ANVISA, pois o HES é um hospital sentinela. A metodologia utilizada será a busca ativa através de metodologias a serem descritas.

4) **Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com alta hospitalar, em protocolos assistenciais de Acidente Vascular Cerebral (AVC).** Com os alunos supervisionados por um docente, será realizada orientação de pacientes acometidos por AVC para o uso correto de medicamentos após alta hospitalar.

É importante, também, que a FCF implemente, em parceria com o HC-UNICAMP e o HES e em colaboração com a ANVISA e Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, um Centro de Estudos em Equivalência Farmacêutica, Bioequivalência e Biodisponibilidade e de um Serviço de Análises Clínicas, Bromatológicas e Toxicológicas (incluindo análises microbiológica, biotecnológica, bioquímica e química). Testes sobre equivalência química, bioequivalência e biodisponibilidade são requeridos pela ANVISA para o registro de medicamentos genéricos e de novos medicamentos. Este Centro, ao lado da implantação também de um Grupo de Estudos sobre Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, contribuirá não apenas para formação de profissionais habilitados em atuar nessas áreas, mas também proporcionará a elaboração de convênios para carrear recursos à FCF, complementando os recursos orçamentários.

Ainda neste contexto, vale ressaltar que várias estas atividades poderão ser desenvolvidas em conjunto e colaboração com pesquisadores do Centro de Pesquisas Clínicas (CPC) da FCM.

2.5.3. Cursos de Extensão e Atividades Extracurriculares

A FCF deverá implementar o oferecimento de cursos de extensão e de aperfeiçoamento à comunidade acadêmica, a profissionais que atuam em

farmácias hospitalares (HC-UNICAMP, CAISM, HES, Hospital Municipal Mário Gatti, hospitais privados, etc.), em órgãos públicos (Secretarias Municipais de Saúde) e a profissionais do setor de produção (Laboratórios de Análises Clínicas, indústrias farmacêuticas, de cosméticos e alimentícias) e promover atividades/eventos científicos visando disseminar conhecimentos e resultados das atividades de pesquisa desenvolvidas na Faculdade de Farmácia.

2.5.4. Atividades de Assessoria e Consultoria

Os docentes da FCF deverão participar de atividades em órgãos colegiados e comissões no âmbito da UNICAMP e, também, desenvolver atividades de assessoria e consultoria junto a outras IES, órgãos governamentais e a iniciativa privada, especialmente nas regiões metropolitanas de Campinas e de São Paulo, que agregam considerável número de empresas farmacêuticas, de empresas que realizam testes mandatórios sobre equivalência química, bioequivalência e biodisponibilidade de medicamentos, e de empresas de cosméticos e alimentícias, as quais contribuirão para a formação e qualificação dos profissionais da área em âmbito nacional, facilitando também a inserção dos alunos de graduação e pós-graduação no mercado de trabalho.

Dentre estas atividades no âmbito acadêmico, ressalta-se a participação de docentes em atividades de assessoria *ad hoc* junto às agências de fomento à pesquisa no país (FAPESP, CNPq, FINEP, etc.), e a atuação dos docentes em Comitês Editoriais e em assessoria *ad hoc* a periódicos de circulação nacional e internacional de impacto na área de Farmácia.

2.5.5. Atividades Culturais para a Comunidade

Atualmente, os seis docentes contratados para o curso vêm atuando junto à área de extensão através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC), em projetos de atenção farmacêutica destinados às escolas da região e no Projeto Rondon (operação Peixe Boi), além de outras atividades. Com a criação da FCF, o corpo docente e discente deverá ampliar sua atual participação nestes programas e outros, tais como: Programa

Universidade de Portas Abertas (UPA), Semana Acadêmica de Farmácia, Projeto Rondon, etc.

2.6. INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCÂMBIOS NO EXTERIOR

A internacionalização é um aspecto cada vez mais relevante no desenvolvimento de cursos de graduação e pós-graduação. As universidades brasileiras não estão imunes a estas mudanças, apesar de uma série de dificuldades relacionadas a esta questão para o estrangeiro que quiser passar um período numa instituição brasileira.² No âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, a UNICAMP tem se destacado pela ênfase que vem dando a esta questão e pelos incentivos criados para estimular atividades voltadas à internacionalização dos seus cursos de graduação, seja através da vinda de professores visitantes estrangeiros ou o intercâmbio de estudantes de graduação. No âmbito do Curso de Farmácia, a internacionalização tem se dado principalmente através de programas de estágios/intercâmbios extracurriculares no exterior, coordenados pela Coordenadoria de Relações Internacionais (CORI) da Unicamp [ver o *site* da CORI (www.cori.unicamp.br) para uma lista das instituições conveniadas]. Os alunos do Curso de Farmácia da UNICAMP são estimulados a realizar intercâmbios no exterior, nas seguintes modalidades:

2.6.1. Bolsas Santander: neste caso, os alunos são selecionados por uma banca avaliadora para cursar disciplinas de cursos de graduação em Farmácia em universidades localizadas em países de língua espanhola ou portuguesa. Até o momento, quatro alunas do curso já participaram desta modalidade, sendo que todas foram para universidades na Espanha (três para a Universidade de Granada – 1º e 2º semestres de 2009 e 1º semestre de 2010, e uma para a Universidade Complutense de Madri – 2º semestre de 2009).

² Knobel M (2011) Internationalizing Brazil's universities: creating coherent national policies must be a priority. *Research & Occasional Paper Series: CSHE.11.11.* (Disponível em: <http://cshe.berkeley.edu/publications/docs/ROPS.Knobel.BrazilSciencePolicy.6.22.11.a.pdf>).

2.6.2. Programa FAPESP–NSF (*National Science Foundation*): nesta modalidade, alunos de Iniciação Científica (IC), bolsistas da FAPESP, podem se candidatar para realizar um estágio de IC em universidades americanas, tais como a Universidade da Flórida, Universidade da Virginia, Universidade da Los Angeles, etc.

2.6.3. Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM) (www.grupomontevideo.edu.uy): neste programa, os alunos são selecionados para cursar um semestre em uma universidade na Argentina, Chile, Paraguai ou Uruguai. Até o momento, alunos do curso já estiveram na Universidade Nacional de Tucumán, na Argentina (uma aluna, 2º semestre de 2007), Universidade de La República, no Uruguai (um aluno, 2º semestre de 2008) e Universidade de Buenos Aires, na Argentina (uma aluna, 2º semestre de 2010).

2.6.4. Convênios com universidades individuais: a UNICAMP mantém convênios com universidades individuais através dos quais os alunos podem realizar intercâmbios. Exemplos disso incluem a Universidade de Novo México nos EUA, a Universidade de Copenhagen na Dinamarca, e algumas universidades alemãs. Através destes acordos, alunos do curso já realizaram intercâmbios com a Universidade de Novo México, EUA (um aluno no 2º semestre de 2008 e outro no 1º semestre de 2011), o Hospital Metodista de Nova York, EUA (um aluno), Universidade de Bishop, Canadá (um aluno no 2º semestre de 2011) e o Instituto de Tecnologia de Beijing, China (aluna no 2º semestre de 2011).

Vale lembrar que na maioria dos estágios e intercâmbios internacionais oferecidos pela UNICAMP, o aluno do Curso concorre às vagas limitadas junto com alunos de graduação de outros cursos da Universidade, o que aumenta consideravelmente a competitividade no processo seletivo – não há vagas reservadas para o Curso de Farmácia. Deve ser lembrado também que, ao realizar um intercâmbio em uma das modalidades acima, o aluno acaba ficando um semestre defasado em relação à conclusão do seu curso. Entretanto, este

Tabela 9. Universidades onde há alunos do Curso de Farmácia da UNICAMP participando do Programa Ciência Sem Fronteiras.

País	Universidade	No. de alunos*
Coréia do Sul	EWHA Womans University	01
Canadá	University of East London	01
	University of Manitoba	01
	University of Toronto	01
Espanha	Universidad Complutense de Madri	03
EUA	University of Kansas	01
	University of Montana	01
	University of New Mexico	01
Portugal	Universidade de Coimbra	01
	Universidade do Porto	01

*Período de intercâmbio em todos os casos: 2º S/2012 - 1º S/2013.

2.6.6. O Programa Professor Especialista Visitante em Graduação (PPEVG) da PRG/Unicamp: O PPEVG é um programa coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) que visa atrair professores nacionais e estrangeiros para visitar os cursos de Graduação da UNICAMP durante um semestre do ano letivo. Durante este período, o professor visitante participa de disciplinas da graduação, profere palestras e seminários, participa de projetos de ensino na graduação, etc. Através deste programa, no primeiro semestre de 2012, o Curso contou com a presença do Dr. José Antonio Martins, Diretor Técnico Científico do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento *Vita Nova*, Hortolândia, SP, que atuou nas disciplinas profissionais FR701-Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia e FR504-Gestão Farmacêutica. Até o momento, o Curso não recebeu professores visitantes estrangeiros através deste programa. Esta é uma área que poderá receber maior atenção no futuro.

Fis. n.º 129
P/E n.º 01-P-12431/07-2
Rub. JF .-

ANEXOS

Anexo I. Parecer CEE n.º 212/2011

Fis. N.º 216
Proc. N.º 0121672/09 2
Rub.

Biblioteca Central: <http://www.unicamp.br/bc/>
Biblioteca do IB: <http://ib.unicamp.br/biblioteca/>
Biblioteca do IQ: <http://biq.igam.unicamp.br/site/>
Biblioteca da FCM: <http://fcm.unicamp.br/fcmv/biblioteca>

Com referência ao corpo docente, observa-se que dos 135 docentes, 03 são mestres, 132 doutores, destes 85 com pós-doutorado, atendendo à Deliberação CEE nº 55/2006.

6. Corpo técnico disponível para o curso

Tipo	Quantidade de técnicos
09 Laboratórios de Ensino IQ (Química Orgânica e Inorgânica, Química Geral, Físico-Química e Química Analítica Instrumental e Química Analítica Clássica)	13
09 Laboratórios de Ensino IB (Fisiologia e Biofísica; Bioquímica, Anatomia, Fisiologia Vegetal e Farmacognosia)	08
02 Laboratórios de Ensino FCM (1 Análises Clínicas, 1 Farmacotécnica, Cosmetologia e Controle de Qualidade)	01
01 Laboratório de Análise de Alimentos FEA	01
03 Laboratórios de Informática IB (total: 45 computadores)	01
03 Laboratórios de Informática IQ (total: 50 computadores)	03
03 Laboratórios de Informática FCM (total: 63 computadores)	07
03 Secretarias (1 em cada unidade: FCM, IB e IQ) e 1 exclusivamente do curso	04

7. Demanda do curso nos últimos processos seletivos, desde o último reconhecimento

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga	
	Integral	Integral	Integral	
		1º Fase / 2º Fase	1º Fase / 2º Fase	
2008	40	1358 / 254	34 / 6,4	
2009	40	1147 / 323	28,7 / 8,1	
2010	40	1209 / 322	30,2 / 8,1	

8. Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso desde o último reconhecimento, por semestre

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
1º sem 2008	40	153	193	0
2º sem 2008	NA	153 + 40 Ingressantes do 1º semestre	193	18
1º sem 2009	48 ²	175	223	07
2º sem 2009	NA	216	216	33
1º sem 2010	41	183	224	07
2º sem 2010	NA	217	217	27 ³

NA – Não se aplica uma vez que o ingresso na Unicamp via vestibular é anual e não semestral

² Além dos ingressantes pelo vestibular nacional (40), estão incluídos outros ingressantes (08) previstos em legislação, tais como estudantes convênio PEC-G e transferências regulares através de processo seletivo de vagas remanescentes.

³ Concluintes 2º período letivo de 2010 (formatura será no início de fevereiro de 2011).

9. Matriz curricular do curso, contendo distribuição de disciplinas por período (semestre ou ano).

Matriz curricular do curso de Farmácia da Unicamp (catálogo 2010).			
1º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
BS115	Estrutura e função de células e tecidos	10	IB
F107	Física	4	IFGW

Anexo I. Parecer CEE n.º 212/2011

Fls. N.º 217

Proc. N.º 01/P/2012/09

Rub. 27

3

FR103	Introdução à profissão farmacêutica	2	FCM
MS380	Matemática aplicada para biologia	4	IMECC
QG362	Química com segurança	2	IQ
QG108	Química geral teórica	4	IQ
QG109	Química geral experimental	4	IQ
Total de créditos		30	
2.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
BS215	Estrutura e função de órgãos e sistemas	18	IB
FR204	Ética e bioética	2	FCM
ME480	Estatística para biólogos	5	IMECC
QI246	Química inorgânica	4	IQ
QO321	Química orgânica I	4	IQ
Total de créditos		31	
3.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
EG515	Genética básica e molecular	4	IB
BI315	Imunologia	4	IB
BT315	Farmacobotânica	4	IB
FR304	Políticas de saúde	2	FCM
QF331	Físico-química	4	IQ
QO421	Química orgânica II	4	IQ
QO623	Química orgânica experimental	8	IQ
Total de créditos		30	
4.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
BB315	Bioquímica	8	IB
BM415	Microbiologia	6	IB
FR406	Deontologia e legislação farmacêutica	2	FCM
FR407	Genética médica	2	FCM
QA282	Química clássica	8	IQ
QO721	Química orgânica III	4	IQ
Total de créditos		30	
5.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
BP515	Parasitologia	6	IB
FR416	Farmacognosia	6	IB
FR504	Gestão farmacêutica	2	FCM
FR505	Anatomia patológica	3	FCM
FR506	Farmacologia básica	5	FCM
FR507	Introdução à química farmacêutica	4	IQ
FR508	Análise instrumental	6	FCM
—	Eletivas	2	FCM/IB/IQ/CP QBA

Anexo I. Parecer CEE n.º 212/2011

Fls. N.º 278
 Proc. N.º 41226770/09
 Rub. 2F 4

Total de créditos		34	
6.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
FR153	Estudo integrado da fisiopatologia e farmacologia terapêutica I	12	FCM/IQ
FR602	Farmacotécnica	8	FCM ¹⁾ / CPQBA
FR603	Assistência e atenção farmacêutica	2	FCM
FR605	Biologia molecular	4	IB
FR606	Bromatologia	4	FCM
---	Eletivas	4	FCM/IB/IQ/CP QBA
Total de créditos		34	
7.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
FR154	Estudo integrado da fisiopatologia e farmacologia terapêutica II	8	FCM/IQ
FR701	Farmacotécnica industrial e cosmetologia	4	FCM
FR705	Controle de qualidade de produtos I	4	FCM
FR725	Biotecnologia ²⁾	4	IB
MD151	Epidemiologia para ciências farmacêuticas	8	FCM
---	Eletivas	4	FCM/IB/IQ/CP QBA
Total de créditos		32	
8.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
FR804	Toxicologia geral	6	CCI
FR805	Controle de qualidade de produtos II	4	FCM
FR806	Farmacoterapia e interações medicamentosas	2	FCM
FR807	Tecnologia farmacêutica	4	FCM/IB
FR900	Estágio supervisionado em Farmácia	14	FCM
MD191	Saúde pública nas ciências farmacêuticas	4	FCM
---	Eletivas	4	FCM/IB/IQ/CP QBA
Total de créditos		38	
9.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
FR901	Estágio supervisionado profissionalizante I	26	FCM
Total de créditos		26	
10.º Semestre			
Códigos	Disciplinas	Créditos	Unidade*
FR902	Estágio supervisionado profissionalizante II	25	FCM/IB/IQ
FR903	Trabalho de conclusão de curso	4	FCM/IB/IQ
FR904	Atividades complementares	10	---
Total de créditos		39	

Total de créditos do curso: 324 = 4860 horas-aula

*CCI – Centro de Controle de Intoxicações (HC/FCM), CPQBA – Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas, FCM – Faculdade de Ciências Médicas, IB – Instituto de Biologia,

Anexo I. Parecer CEE n.º 212/2011

Fis. N.º 219
Proc. N.º 01026770/11 5
Rub. 208

IFGW – Instituto de Física “Gleb Wataghin”, IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Ciências de Computação, IQ – Instituto de Química.

A Estrutura Curricular do Curso de Farmácia atende à Resolução CNE/CES nº 04/2009, que dispõe sobre a carga horária mínima, prevendo o total de 4.000 horas e à Deliberação CEE nº 100/2010 que dispõe sobre a aplicação das Resoluções CNE nº 2/2007 e CNE nº 3/2007, no âmbito do Sistema Estadual Paulista.

A Comissão de Especialistas apresentou relatório favorável à Renovação do Reconhecimento do referido curso, com algumas sugestões que ora transcrevo:

A visita à Unicamp, especificamente à administração tripartite (FCM, o IB e o IQ, apoiadas pelo CPQBA), permitiu conhecer as instalações físicas e as condições de funcionamento do curso. Os prédios que atendem o Curso de Farmácia possuem as condições básicas para o desenvolvimento de atividades educacionais. No entanto, o acesso a portadores de necessidades especiais ainda é uma dificuldade pela não existência de uma estrutura adequada.

O projeto pedagógico em desenvolvimento tem melhorado de qualidade, apresentando boa estrutura e organização didática – pedagógica coerente com os objetivos gerais e específicos propostos. As ementas e bibliografias básicas das disciplinas ao longo do curso são consideradas satisfatórias; no entanto, algumas dificuldades podem ser observadas a respeito do projeto pedagógico como um todo.

Por fim, os Especialistas indicados pela Câmara de Educação Superior e designado pelo Conselho Pleno, Prof. Dr. Fabiana Gaspar Gonzalez e Prof. Dr. Antonio Aparecido Pupim Ferreira, a partir da análise dos elementos constantes do processo referente ao Parecer circunstanciado e sua adequação às Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, concluem que nos relatos há uma avaliação positiva dos diferentes sujeitos em relação ao Curso de Farmácia oferecido pela Unicamp. A estrutura do curso demonstra preocupação com a qualidade no que é oferecido aos graduandos e visando sempre a formação de um profissional com perfil ao desenvolvimento acadêmico e científico necessário para os desafios propostos no mercado de trabalho.

Por todo o exposto, o parecer é FAVORÁVEL à Renovação do Reconhecimento do Curso de Farmácia, conforme prevê a Deliberação CEE nº. 99/2010.

Sugestões

- > Andamento ao processo de construção do prédio próprio (Faculdade de Farmácia), gerando assim, uma identidade do curso para os graduandos e egressos;
 - > Contratação de um número maior de docentes para o curso de Farmácia, principalmente para as disciplinas profissionalizantes;
 - > Facilitar o acesso às salas de aula, laboratórios e bibliotecas para os portadores de deficiências físicas;
 - > Aquisição de equipamentos para os laboratórios das disciplinas profissionalizantes;
- Implantação da Farmácia-Escola.

2. CONCLUSÃO

Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 99/2010, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, pelo prazo de cinco anos.

A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 30 de maio de 2011

a) Cons. João Cardoso Palma Filho
Relator

Anexo I. Parecer CEE n.º 212/2011

Fls. N.º 220
Proc. N.º 01226772/11 6
Rub. des

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Angelo Luiz Cortelazzo, Custódio Filipe de Jesus Pereira, Décio Lencioni Machado, João Cardoso Palma Filho, João Grandino Rodas, Joaquim Pedro Villeça de Souza Campos, Marcos Antonio Monteiro, Maria Lúcia Marcondes Carvalho Vasconcelos, Márcio Vedovello Filho, Milton Linhares, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, em 08 de junho de 2011.

a) **Cons. Décio Lencioni Machado**
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 15 de junho de 2011.

HUBERT ALQUÉRES
Presidente

Anexo II. Parecer da Congregação IB/n.º 179/2012



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE BIOLOGIA
Cx. Postal 6109 - Campinas - 13083-970 - SP - Brasil
Fone: (019) 3521-6358 - FAX: (019) 3521-6712
<http://www.ib.unicamp.br>
Diretoria



INTERESSADO: INSTITUTO DE BIOLOGIA

ASSUNTO: Proposta de compartilhamento do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos – Unicamp entre o IB e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, cujo projeto de criação encontra-se em preparação

 3026/2012



PARECER DA CONGREGAÇÃO/IB/Nº 179/2012

A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA em sua 151ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de agosto de 2012, aprovou por unanimidade a proposta de compartilhamento do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos – Unicamp entre o Instituto de Biologia e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, cujo projeto de criação encontra-se em preparação.

Encaminhe-se à COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA, para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "ZEFERINO VAZ",
13 de agosto de 2012.


Profa. Dra. **SHIRLÉI MARIA RECCO PIMENTEL**
Presidente

Anexo III. Medicina Translacional e Farmácia



FCM - MEDICINA TRANSLACIONAL E FARMÁCIA

Fis. n.º 233
P/E n.º 01.P. 12433/01. 2.7
Rub. AF

Anexo III. Medicina Translacional e Farmácia

FCM - Medicina Translacional e Farmácia

Proposta de ocupação do terreno

Considerando a escassez de áreas disponíveis para construção de novos edifícios na Unicamp e a crescente demanda de vagas de estacionamentos, principalmente na área da Saúde, a CPO desenvolveu um estudo para a área da FCM, na quadra do Centro de Convenções, visando otimizar sua ocupação.

O partido arquitetônico proposto possibilita a execução de 12.500m² de espaço físico para novas atividades - o dobro do que estava previsto para a área - e cerca de 250 vagas de estacionamento coberto.



Área da FCM
disponível
para ocupação



Localização da área da FCM na UNICAMP

Fls. n.º 138
P/E n.º 001 - P - 12433/07 - 2.1
Rub. DF

Anexo III. Medicina Translacional e Farmácia



FCM - Medicina Translacional e Farmácia

Proposta de ocupação do terreno



Ocupação Atual Prevista
~ 6.400m² + 75 vagas de estacionamento

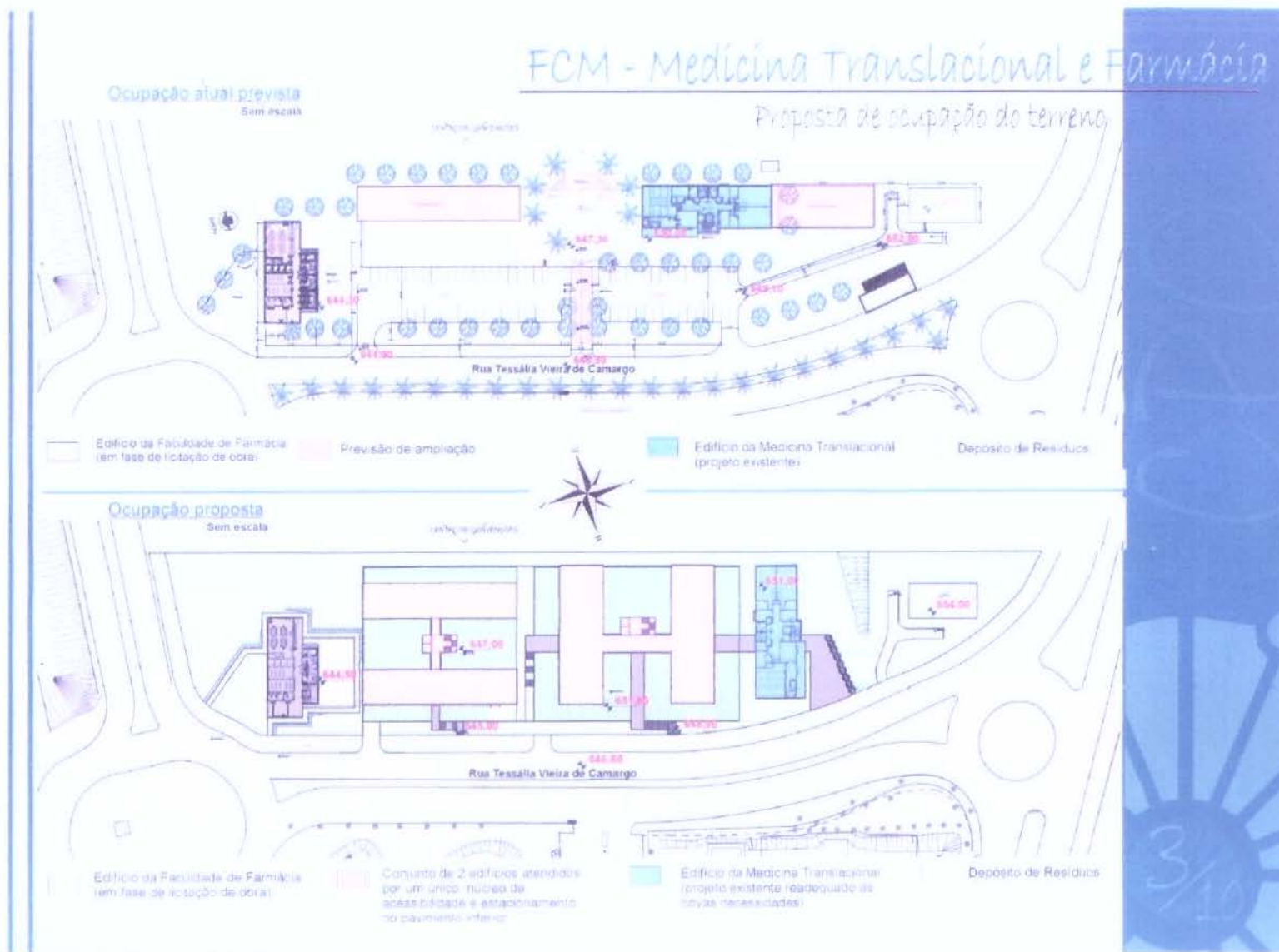


Proposta de Ocupação da Área
~ 12.500m² + 250 vagas de estacionamento



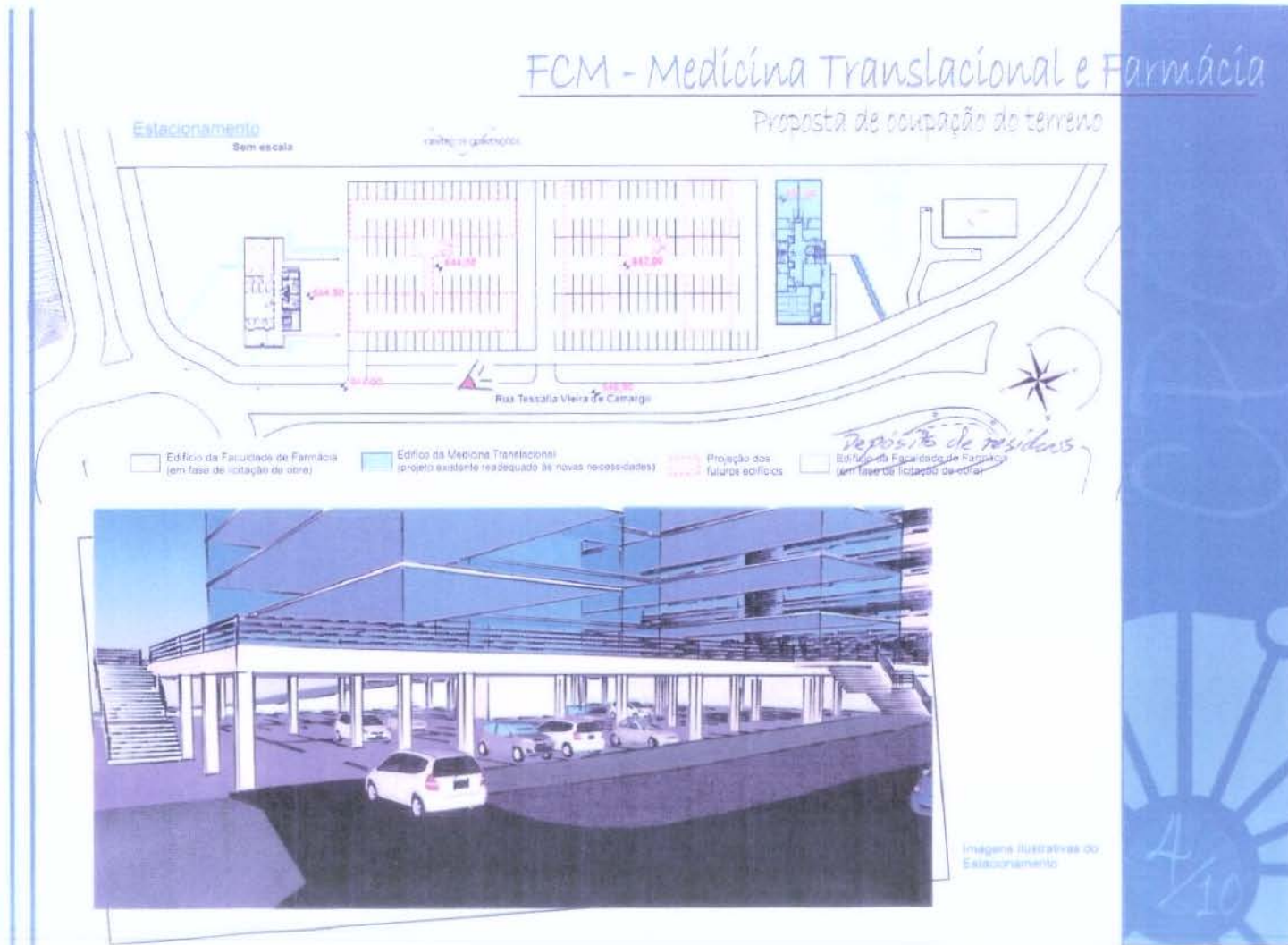
Fls. n.º 73ª
P/E n.º 001-P-22433/07-2.7
Rub. 27

Anexo III. Medicina Translacional e Farmácia



Fls. n.º 140
 P/E n.º 01-P-12433-01-2.1
 Rub. *[assinatura]*

Anexo III. Medicina Translacional e Farmácia

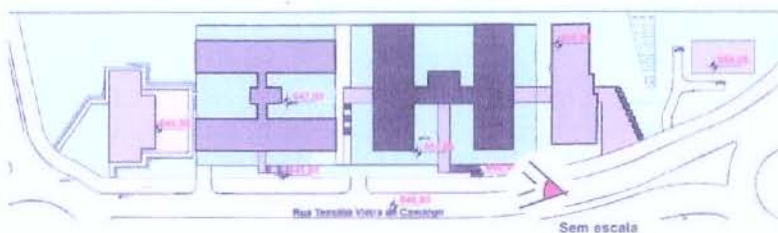


Fls. n.º 141
 P/E n.º 01 P - 22433/01 - 2-1
 Rub. *[Handwritten Signature]*

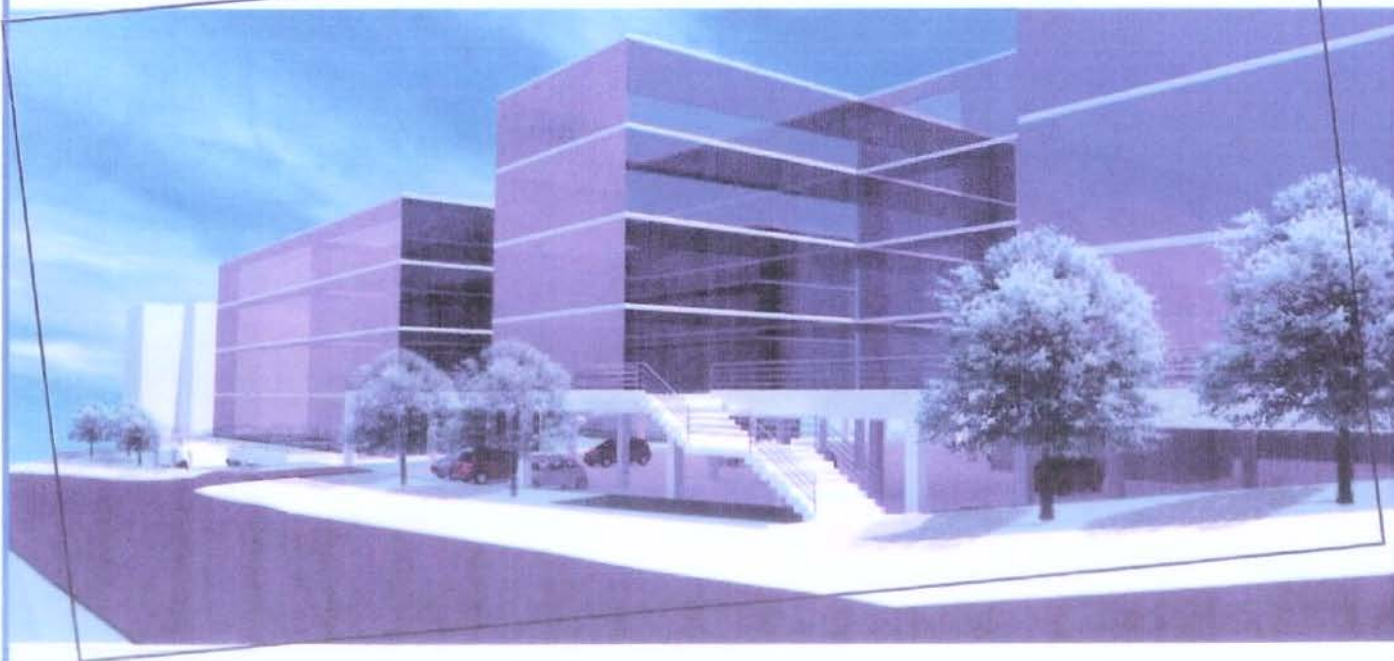
Anexo III. Medicina Translacional e Farmácia

FCM - Medicina Translacional e Farmácia

Proposta de ocupação do terreno



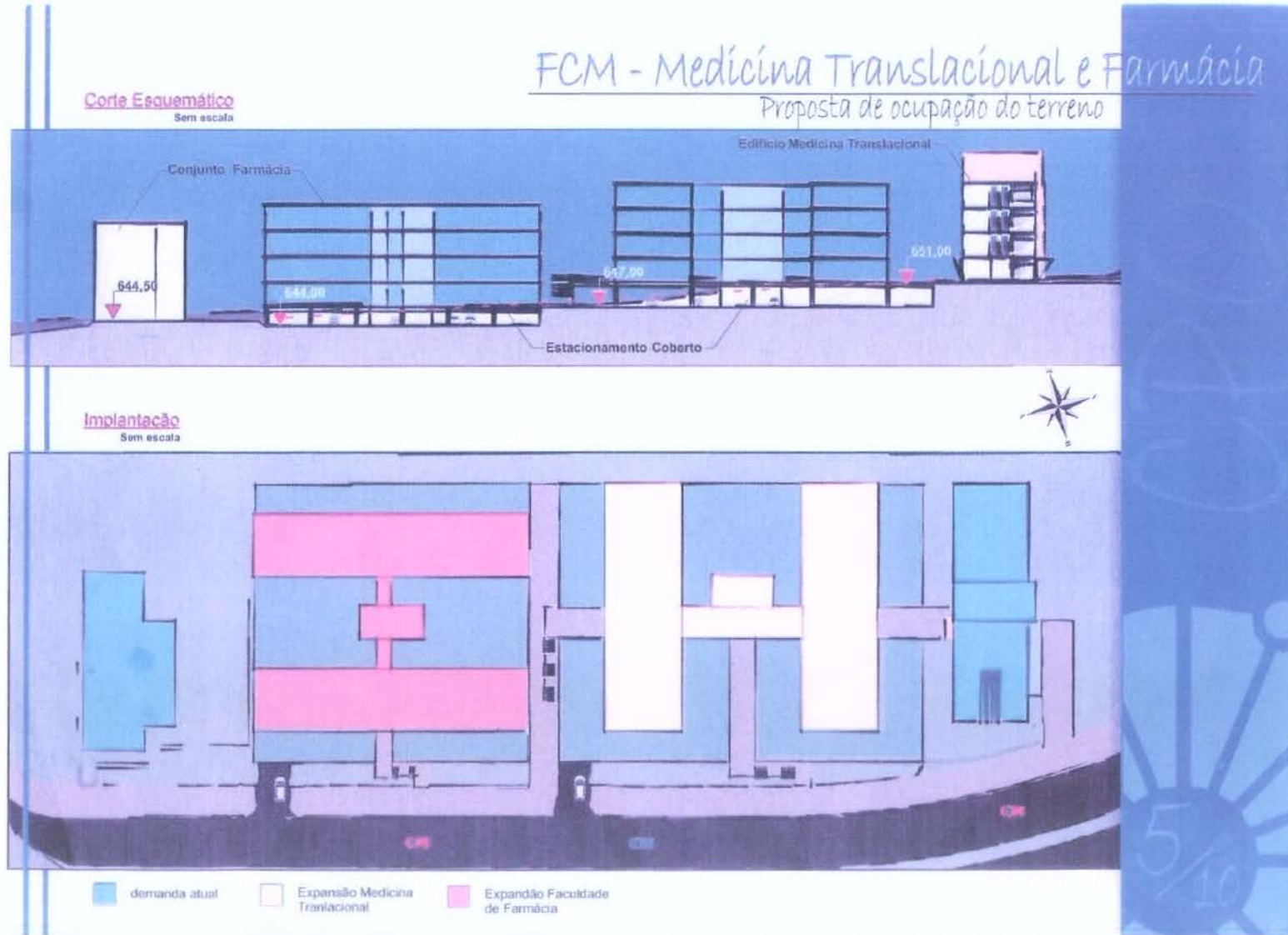
Vista do observador a partir do ponto mediano da quadra: em primeiro Plano: Medicina Translacional



Fls. n.º 742
P/E n.º q. P. 12433/01 - 2.1
Rub. *[Signature]*

7/10

Anexo III. Medicina Translacional e Farmácia



Fls. n.º 144
 P/E n.º 01, p. 12437/01 - 2.º
 Rub. 27

Anexo IV. Participação dos docentes exclusivos do Curso de Farmácia no Ensino de Graduação e outras atividades

Disciplina	Código	Créditos	Docente						
			Marcelo	Marcos	Patrícia	Priscila	Rodrigo	Wanda	CCI
PROFISSIONALIZANTES									
Introdução à Profissão Farmacêutica	FR103	2			X				
Política Nacional de Medicamentos (Políticas de Saúde)	FR203 (FR404)	2			X				
Introdução aos Conceitos Básicos de Ética (Ética e Bioética)	FR303 (FR204)	2			X				
Deontologia (Deontologia e Legislação Farmacêutica)	FR403 (FR406)	2			X				
Farmacognosia	FR415	6		X					
Organização Farmacêutica (Gestão Farmacêutica)	FR503 (FR504)	2			X				
Farmacotécnica	FR602	8				X ¹			
Assistência e Atenção Farmacêutica	FR603	2			X				
Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia (Cosmetologia)	FR701	4				X			
Análise Bromatológica e Controle de Qualidade de Alimentos (Bromatologia)	FR702 (FR703)	4					X		
Biotecnologia	FR725	4	X			X ²			
Toxicologia e Interação	FR801	6							X

ELETIVAS									
Empreendedorismo	FR018	4						X	
Farmácia Clínica	FR029	2			X	X			
Etnobotânica de Plantas de Interesse Farmacêutico	BT915	4		X					
Metabolismo Vegetal e Produção de Fitofármacos	BV915	2		X					
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)									
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar	FR900 ⁴	14 ⁶			X	X	X		
Estágio Supervisionado Profissionalizante I	FR901 ⁴	26 ⁷	X	X	X	X	X	X	
Disciplina	Código	Créditos	Docente						
			Marcelo	Marcos	Patrícia	Priscila	Rodrigo	Wanda	CCI
Estágio Supervisionado Profissionalizante II	FR902 ⁴	25 ⁸	X	X	X	X	X	X	
Trabalhos de Conclusão de Curso	FR903 ⁵	4	X	X	X	X	X	X	
CARGA DIDÁTICA TOTAL (HORAS – H; CRÉDITOS - C)									
ANUAL			323 H (21,5 C)	548 H (36,5 C)	572 H (38,1 C)	632 H (42,1 C)	497 H (33,1 C)	398 H (26,5 C)	120 H (8 C)
SEMESTRAL (15 SEMANAS)			161,5 H (10,8 C)	274 H (18,3 C)	286 H (19,1 C)	316 H (21,1 C)	249 H (16,6 C)	199 H (13,3 C)	----
SEMANAL			10,8 H	18,3 H	19,1 H	21,1 H	16,6 H	13,3 H	----
PARTICIPAÇÃO NA PÓS-			X	X		X	X	X	

Fls. n.º 147
 P/E n.º 01 - P. 12431/07 - 2.17
 Rub.

GRADUAÇÃO (DISCIPLINA E/OU ORIENTAÇÃO)									
OUTRAS ATIVIDADES (COMISSÕES, ETC.)									
Membro do Conselho Departamental			X	X	X	X	X	X	
Membro da Comissão de Graduação do Curso de Farmácia		X ⁹		X ⁹				X ¹⁰	
Membro da Comissão de Estágios		X	X	X ¹¹	X	X	X	X	
Membro da Comissão do TCC		X ¹¹	X	X	X	X	X	X	
Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - FCM				X	X				
Coordenadora do Projeto de Extensão (PREAC) e da disciplina EX001					X				
Representante (suplente) do Depto de Química Orgânica na Comissão de Segurança e Ética Ambiental								X	
Membro do Conselho do Herbário do IB			X						
Membro da Comissão de Ética na Experimentação Animal (CEEA)		X							
Membro da Comissão de Biossegurança (CBio)		X							

¹Há participação do Dr. Rodney do CPQBA. ²Com participação da Profa. Priscila. ³Com participação do Prof. Marcelo. ⁴Supervisão de Estágios. ⁵Orientação do TCC. ^{6, 7, e 8}Carga didática de 70,5 h (4,7 C), 65 h (4.3 C) e 63 h (4.2 C) por docente, respectivamente. ⁹e ¹⁰Membro suplente e membro titular, respectivamente. ¹¹Presidente da Comissão de Estágios ou da Comissão do TCC. CCI =

Fla. n.º 750
P/E n.º 01-P-72 433/01 - 2.7
Rub. 27 -

Anexo V. Apoio do IB, IQ e FCM à proposta de criação da FCF



UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Química

RESOLUÇÃO DA CONGREGAÇÃO IQ Nº 213/2012

A Congregação do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, em sua 286ª Sessão Ordinária, realizada em 26/10/2012, aprovou, por unanimidade, a manutenção de oferecimento de disciplinas ao Curso de Farmácia, com a criação da Faculdade de Farmácia.

Encaminhe-se à Coordenação do Curso de Farmácia.

Secretaria da Diretoria/IQ, 26 de outubro de 2012.


Prof. Dr. Watson Loh
Diretor

Prof. Dr. Antonio Claudio Herrera Braga
Diretor Associado
Instituto de Química/UNICAMP
Matr. 03655-2



Of. IB 395/2012

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 01 de novembro de 2012

Prof Dr. **Carlos Roque Duarte Correia**
Coordenador do Curso de Graduação em Farmácia
Unicamp

Prezado Coordenador,

Em resposta ao ofício FAR 042/12, informo que no caso da criação da Faculdade de Farmácia pela Unicamp, o Instituto de Biologia manterá o oferecimento das disciplinas de graduação que já vem sendo oferecidas ao curso de Farmácia (BS115; BS215; BG515; BI315; BP515; BB315; BM415; BT315; FR415; FR605 e FR725) como disciplinas de serviço. Outras disciplinas de graduação deverão ser analisadas por demanda da futura Faculdade e serão objeto de aprovação nos Conselhos Departamentais e Congregação do IB.

Quanto à Pós-Graduação, o Instituto de Biologia já se manifestou por meio do Parecer Congregação 179/2012 enviado à Comissão do Curso de Farmácia que está elaborando a proposta de criação da Faculdade, concordando em compartilhar o Programa já implantado no IB, da área de Farmácia, "Biotecnologias e Tecnologia de Produtos Bioativos" (cópia do parecer anexa). Assim, qualquer demanda por novas atividades deverão ser objeto de análise pela Comissão do Programa de PG, de acordo com seu regulamento.

Em relação à cessão de funcionários, o Instituto de Biologia não pode se comprometer no momento, uma vez que seu corpo técnico-administrativo é atualmente deficitário para atender a todas as suas atividades. Podemos, no entanto, ceder a funcionária do IB que já está atuando junto à Secretaria do Curso de Farmácia.

Atenciosamente,


Prof. Dra. Shirlei Maria Recco Pimentel
Diretora do Instituto de Biologia

Anexo V. Apoio do IB, IQ e FCM à proposta de criação da FCF



CURSO DE FARMÁCIA
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
CEP: 13081-970 - Campinas - São Paulo - Brasil
☎ (55-19) 3524-3047
E-mail: luisfcm@fcm.unicamp.br

Of.FAR 042/12

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 15 de outubro de 2012

Ao Senhor
Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Diretor
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Estadual de Campinas

Assunto: formalização do apoio da Faculdade de Ciências Médicas para a proposta de criação da Faculdade de Farmácia

Senhor Diretor:

A Comissão de Ensino de Graduação do Curso de Farmácia entra agora nas etapas finais de elaboração do documento para propor a criação da Faculdade de Farmácia da UNICAMP.


Um item importante para o documento final é o apoio formal das unidades de ensino que hoje são responsáveis pelo Curso a esta proposta. Em razão disso, gostaríamos de solicitar a V.Sa. a formalização desse apoio, não só no que se refere às disciplinas de graduação, a saber: FR103 Introdução à Profissão Farmacêutica; FR204 Ética e Bioética; FR304 Políticas de Saúde; FR406 Deontologia e Legislação Farmacêutica; FR407 Genética Médica; FR504 Gestão Farmacêutica; FR505 Anatomia Patológica; FR506 Farmacologia Básica; FR508 Análise Instrumental; FR153 Estudo da Fisiopatologia Integrada e Farmacologia Terapêutica I; FR602 Farmacotécnica; FR603 Assistência e Atenção Farmacêutica; FR806 Bromatologia; FR154 de Fisiopatologia Integrada e Farmacologia Terapêutica II; FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia; FR705 Controle de Qualidade de Produtos I; MD191 Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas; FR804 Toxicologia Geral; FR805 Controle de Qualidade de Produtos II e MD151 Epidemiologia para Ciências Farmacêuticas que passariam a ser de serviço, como também apoio a uma futura pós-graduação em Farmácia na forma de disciplinas complementares, mini-cursos e/ou eletivas da unidade.

Igualmente importante como apoio institucional seria a possível cessão de novos funcionários e/ou técnicos, mesmo que de forma parcial ou temporária, até que a Faculdade se consolide como uma unidade de ensino e pesquisa autônoma dentro da UNICAMP.

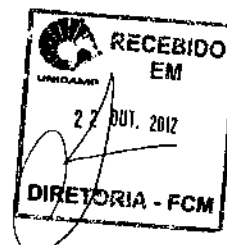
A solicitação de cálculo de custos de contratações futuras de docentes, técnicos e funcionários para funções específicas foi encaminhada à Assessoria de Economia e Planejamento e será parte integrante do documento final.

Em nome da Comissão, agradeço desde já a valiosa atenção de V.Sa. a esta solicitação, e nos colocamos à disposição para quaisquer informações adicionais.

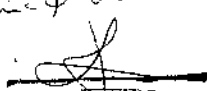
Respeitosamente,


Prof. Dr. Carlos Roque Duarte Correia
Coordenador
Curso de Graduação em Farmácia
UNICAMP

Prof. Dr. Carlos Roque Duarte Correia
Matrícula: 248151
Coordenador
Curso de Graduação em Farmácia-UNICAMP



A FCM formalizará seu apoio à proposta de criação da Faculdade de Farmácia


Prof. Dr. Rosa Inês Costa Pereira
Diretora Associada

31
10
72

Anexo VI. Livros adquiridos para o Curso de Graduação em Farmácia

Item	Auto(res)	Título	Disciplina	quantidade
1	Fernando M. Lanças	CROMATOGRAFIA LIQUIDA MODERNA: HPLC/CLAE. 2009. Editora Átomo, Campinas.	FR508 Análise Instrumental	4
2	Carol H. Collins, Gilberto L. Braga, Pierina S. Bonato (orgs.)	FUNDAMENTOS DE CROMATOGRAFIA, 2006 (4ª Reimpressão, 2011), Editora da UNICAMP	FR508 Análise Instrumental	4
3	Galen W. Ewing	MÉTODOS INSTRUMENTAIS DE ANÁLISE QUÍMICA. VOL. 1. 1972. 12ª Impressão 2011. Editora Blucher, São Paulo	FR508 Análise Instrumental	4
4	Galen W. Ewing	MÉTODOS INSTRUMENTAIS DE ANÁLISE QUÍMICA. VOL. 2. 1972. 10ª Impressão 2010. Editora Blucher, São Paulo	FR508 Análise Instrumental	4
5	Freddy Cienfuegos, Delmo Vaitsman	ANÁLISE INSTRUMENTAL. 2000, Editora Interciências, Rio de Janeiro, RJ.	FR508 Análise Instrumental	2
6	Heloisa Máscia Cecchi	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM ANÁLISE DE ALIMENTOS, 2ª ed., 2003 (3ª Reimpressão, 2011) EDITORA DA UNICAMP	FR606 Bromatologia	8
7	Eric de Souza Gil	CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS. 2010, 3ª ed., impressão revisada 2011. Editora Pharmabooks, São Paulo.	FR606 Bromatologia	6
8	Kurt Hostettmann, Emerson F. Queiroz, Paulo C. Vieira	PRINCÍPIOS ATIVOS DE PLANTAS SUPERIORES. 2003, EdUFScar, São Carlos, SP.	FR415 Farmacognosia	4
9	Silvia Storpirtis, José Eduardo Gonçalves, Chang Chiann, Maria Nella Gai	CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS: BIOFARMACOTÉCNICA, 1ª ed, 2009, Guanabara Koogan, RJ	FR602 Farmacotécnica	8
10	Michael E Aulton	DELINEAMENTO DE FORMAS FARMACÉUTICAS, 2ª ed., 2005, Artmed, Porto Alegre	FR602 Farmacotécnica	4
11	Lloyd V. Allen JR., Nicholas G Popovich, Howard C Ansel	FORMAS FARMACÉUTICAS E SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS, 8ª ed., 2007, Artmed, Porto Alegre	FR602 Farmacotécnica	4
12	Anderson de Oliveira Ferreira	GUIA PRÁTICO DA FARMÁCIA MAGISTRAL. VOL. 1. 4ª ed. 2010. Pharmabooks, São Paulo.	FR602 Farmacotécnica	4
13	Anderson de Oliveira Ferreira,	GUIA PRÁTICO DA FARMÁCIA MAGISTRAL. VOL. 2. 4ª ed. 2011.	FR602 Farmacotécnica	4

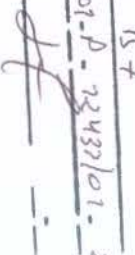
Fls. n.º 153
 P/E n.º 02-P-12433/01-2-1
 Rub.

29	Claudia Maria Duarte de Sá Guimarães	SABONETES E XAMPUS DE USO DERMATOLÓGICO E COSMIÁTRICO. 2007. Atheneu, São Paulo.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
30	Gregório Martínez Sánchez, Rosemeres Horwat Delaporte	SOL E SAÚDE: FOTOPROTEÇÃO. 2008, Pharmabooks, São Paulo.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
31	Kenneth A. Bachmann, Jeffrey D. Lewis, Mathew A. Fuller, Mark F. Bonfiglio	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS. 2006, 2ª ed., Editora Manole, Barueri, SP.	FR806 Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	2
32	Elizabeth Williamson, Samuel Driver, Karen Baxter	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE STOCKLEY. PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS. 2012. Editora Artmed, Porto Alegre, RS.	FR806 Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	4
33	César Cornélio Andrei, Dalva Trevisan Ferreira, Milton Faccione, Terezinha de Jesus Faria	DA QUÍMICA MEDICINAL À QUÍMICA COMBINATÓRIA E MODELAGEM MOLECULAR. UM CURSO PRÁTICO. 2012, 2 ed., revisada e ampliada. Manole, São Paulo.	FR806 Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	6
34	Carlos A. Montanari (org.)	QUÍMICA MEDICINAL: MÉTODOS E FUNDAMENTOS EM PLANEJAMENTO DE FÁRMACOS, 2011, Edusp/FAPESP, SP	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	4
35	Gareth Thomas	QUÍMICA MEDICINAL. UMA INTRODUÇÃO. 2003, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	6
36	Luis Nogueira Prista, Antonio Correia Alves, Rui Morgado, J. Sousa Lobo	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA VOLUME 1. 7ª ed. de 2008 e 8ª ed. de 2011. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, LISBOA.	FR807 Tecnologia Farmacêutica	2
37	L. Nogueira Prista, A. C. Alves, Rui Morgado, J. Sousa Lobo (org.)	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA. VOL. 2. 7ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Porto, Portugal.	FR807 Tecnologia Farmacêutica	2
38	Luis Nogueira Prista, Antonio Correia Alves, Rui Morgado	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA VOLUME 3. 6ª ed, 2009. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, LISBOA.	FR807 Tecnologia Farmacêutica	2
39	João L. C. Cardoso, Francisco O. S. França, Fan Hui Wen, Ceila M. S. Málaque, Vidal Haddad, Jr. (orgs.)	ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: BIOLOGIA, CLÍNICA E TERAPÊUTICA DOS ACIDENTES. 2009. 2ª edição. Editora Sarvier/FAPESP, São Paulo, SP.	FR804 Toxicologia Geral	2
40	Regina Lucia de Moraes Moreau, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: TOXICOLOGIA ANALÍTICA, 1ª ed., 2008, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro	FR804 Toxicologia Geral	4
41	Seizi Oga, Maria Márcia de Almeida Camargo, José Antonio de Oliveira Batistuzzo	FUNDAMENTOS DE TOXICOLOGIA, 3ª Ed., 2008, Editor Atheneu, São Paulo	FR804 Toxicologia Geral	4
42	Maria A. Oliveira, Jorge Antonio Z. Bermudez, Claudia G. C. Osório-de-	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ACESSO A MEDICAMENTOS. 2007.	Profissão Farmacêutica	4

Fls. n.º 155
 P/E n.º 01. P. 12433/01 - 2.1
 Rub. *[assinatura]*

	Castro	Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.		
43	Luciene Alves Moreira Marques	ATENÇÃO FARMACÉUTICA EM DISTÚRBIOS MENORES. 2008. 2ª edição. Livraria e Editora Medfarma, São Paulo, SP.	Profissão Farmacêutica	4
44	Luciene Alves Moreira Marques	ATENÇÃO FARMACÉUTICA EM DISTÚRBIOS MAIORES. 2009. Livraria e Editora Medfarma, São Paulo, SP.	Profissão Farmacêutica	4
45	Marcelo Polacow Bisson	FARMÁCIA CLÍNICA & ATENÇÃO FARMACÉUTICA. 2007. 2ª ed., Editora Manole, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
46	Lawrence A Trissel	GUIA DE BOLSO PARA FÁRMACOS INJETÁVEIS. 2008. 14ª edição. Editora Atrmed, Porto Alegre, RS.	Profissão Farmacêutica	4
47	John P. Rovers, Jay D. Curie	GUIA PRÁTICO DA ATENÇÃO FARMACÉUTICA. MANUAL DE HABILIDADES CLÍNICAS. 2010, Editora Pharmabooks, São Paulo	Profissão Farmacêutica	4
48	Christian Bénichou	GUIA PRÁTICO DE FARMACOVIGILÂNCIA. 1999, 2ª ed., Andrei Editora, SP.	Profissão Farmacêutica	4
49	Bruce A. Berger	HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA FARMACÊUTICOS. 2011. Editora Pharmabooks, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
50	Karen L. Rascati	INTRODUÇÃO À FARMACOECONOMIA. 2010. Editora Artmed, Porto Alegre, RS.	Profissão Farmacêutica	4
51	Benedito Carlos Cordeiro, Silvana Nair Leite (orgs.)	O FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO À SAÚDE. 2008. 2ª ed., revista e ampliada. Editora UNIVALI, Itajaí, SC.	Profissão Farmacêutica	4
52	Adelaide de Souza Antunes, Jorge Lima de Magalhães (orgs.)	OPORTUNIDADES EM MEDICAMENTOS GENÉRICOS. A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA. 2008, Editora Interciência, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
53	FEBRAFARMA (Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica)	ORIGENS E TRAJETÓRIA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NO BRASIL. 2007. Editora Narrativa Um, São Paulo, SP	Profissão Farmacêutica	4
54	Patrícia Luciane de Carvalho	PATENTES FARMACÊUTICAS E ACESSO A MEDICAMENTOS. 2007. Editora Atlas, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
55	Ligia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, José Carvalho de Noronha, Antonio Ivo de Carvalho (org.)	POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE NO BRASIL. 2008 (2ª reimpressão, 2011), Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.	Profissão Farmacêutica	4
56	Jairnilson Silva Paim	REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA. CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO E CRÍTICA. 2008, Editora EDUFBA/Editora FIOCRUZ, Salvador, BA.	Profissão Farmacêutica	4
57	Associação Paulista de Medicina	SUS – O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE OS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. 2010. Editora Atheneu, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
58	Sílvia Teodoro de Oliveira	TÓPICOS EM DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO PARA FARMACÊUTICOS. 2009. Editora COOPMED (Cooperativa Médica), Belo Horizonte, MG.	Profissão Farmacêutica	4
60	Bernard Welz, Michael Sperling	ATOMIC ABSORPTION SPECTROMETRY. 3ª ed., 1999, Wiley-VCH Verlag GmbH, Weinheim, Germany	FR508 Análise Instrumental	1
61	Dana W. Mayo, Foil A. Miller, Robert W. Hannah	COURSE NOTES ON THE INTERPRETATION OF INFRARED AND RAMAN SPECTRA. 2004, Wiley-Interscience (John Wiley & Sons).	FR508 Análise Instrumental	3

		Hoboken, NJ, USA		
62	Kenneth W. Jackson	ELECTROTHERMAL ATOMIZATION FOR ANALYTICAL ATOMIC SPECTROMETRY. 1999, John Wiley & Sons, Chichester, England	FR508 Análise Instrumental	1
63	Donald L. Pavia, Gary M. Lampman, George S. Kriz Jr., James R. Vyvyan	INTRODUCTION TO SPECTROSCOPY. 4 th ed. 2009, Brooks/Cole, Philadelphia, USA	FR508 Análise Instrumental	1
64	Christopher G. Herbert, Robert A.W. Johnstone	MASS SPECTROMETRY BASICS. 2003, CRC, BOCA RATON, FLORIDA, USA	FR508 Análise Instrumental	3
65	Edmond de Hoffmann, Vincent Stroobant	MASS SPECTROMETRY: PRINCIPLES AND APPLICATIONS. 3 rd ed., 2007, John Wiley & Sons, Chichester, England	FR508 Análise Instrumental	4
66	H. Günther	NMR SPECTROSCOPY - AN INTRODUCTION. 1980, JOHN WILEY & SONS, CHICHESTER, ENGLAND (OBS: Cópias usadas; 2ª mão)	FR508 Análise Instrumental	3
67	Robert M. Silverstein, Francis X. Webster, David J. Kiemle	SPECTROMETRIC IDENTIFICATION OF ORGANIC COMPOUNDS. 7 th ed. 2005, Wiley, Hoboken, NJ, USA	FR508 Análise Instrumental	3
68	Manfred Hesse, Herbert Méier, Bernd Zeeh	SPECTROSCOPY METHODS IN ORGANIC CHEMISTRY. 2 nd ed. 2008, GEORG THIEME, STUTTGART.	FR508 Análise Instrumental	3
69	Srinivasan Damodaran, Kirk L. Parkin, Owen R. Fennema (eds.)	FENNEMA'S FOOD CHEMISTRY. 4 th ed., 2008, CRC Press, Boca Raton, FL	FR606 Bromatologia	4
70	David C. Lee, Michael Webb (eds.)	PHARMACEUTICAL ANALYSIS. 2003, CRC Press, Boca Raton, FL.	FR705 Controle de Qualidade de Produtos I	3
71	Randy Schueller, Perry Romanowski	BEGINNING COSMETIC CHEMISTRY, 3 rd ed., 2009, Allured Books, Allured Business Media, Carol Stream, IL, USA.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
72	Frank S. D'Amelio Sr.	BOTANICALS: A PHYTICOSMETIC DESK REFERENCE. 1999, CRC Press, Boca Raton, Florida	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
73	Neil S. Sadick, Mary Lupo, Diane S. Berson, Zoe Diana Draelos	COSMECEUTICAL SCIENCE IN CLINICAL PRACTICE, 2010, INFORMA CARE, LONDON	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
74	Martin M. Reiger (editor)	HARRY'S COSMETICOLOGY (Volumes 1 & 2). 8 th ed., 2000, CHEMICAL PUBLISHING COMPANY, INC., BOSTON, USA	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	1
75	Committee of Experts on Cosmetic Products (Council of Europe)	PLANTS IN COSMETICS. VOL 1, 2002, COUNCIL OF EUROPE PUBLISHING, STRASBOURG.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
77	Committee of Experts on Cosmetic Products (Council of Europe)	PLANTS USED IN COSMETICS. VOL. III. POTENTIALLY HARMFUL COMPONENTS. 2006, COUNCIL OF EUROPE PUBLISHING, STRASBOURG.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
78	Anthony J. O'Lenick Jr.	SILICONES FOR PERSONAL CARE, 2 nd ed., 2008, Allured Publishing Company	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
79	Yihong Qiu, Yisheng Chen, Geoff G.Z. Zhang, Lirong Liu, William R. Porter	DEVELOPING SOLID ORAL DOSAGE FORMS: PHARMACEUTICAL THEORY AND PRACTICE, 1 st ed., 2009, ELSEVIER/ACADEMIC PRESS, NEW YORK.	FR602 Farmacotécnica	2
80	Larry L. Augsburger, Stephen W.	PHARMACEUTICAL DOSSAGE FORMS: TABLETS. Volume 1. Unit	FR602 Farmacotécnica	2

Fls. n.º 157
P/E n.º 01-P-12432/01-2.7
Rub. 

	Hoag (eds.)	Operations and Mechanical Properties. 3 rd ed., 2008, Informa HealthCare, New York.		
81	Larry L. Augsburger, Stephen W. Hoag (eds.)	PHARMACEUTICAL DOSSAGE FORMS: TABLETS. Volume 2. Rational Design and Formulation. 3 rd ed., 2008, Informa HealthCare, New York.	FR602 Farmacotécnica	2
82	Larry L. Augsburger, Stephen W. Hoag (eds.)	PHARMACEUTICAL DOSSAGE FORMS: TABLETS. Volume 3. Manufacture and Process Control. 3 rd ed., 2008, Informa HealthCare, New York.	FR602 Farmacotécnica	2
83	Mark Gibson (ed.)	PHARMACEUTICAL PREFORMULATION AND FORMULATION. 2 nd ed., 2009, Informa HealthCare, New York.	FR602 Farmacotécnica	2
84	Maryadele J. O'Neil (editor)	THE MERCK INDEX, 14 th ed., 2006, MERCK & CO., WHITEHOUSE STATION, NJ, USA (OBS: vem com CD)	FR602 Farmacotécnica	2
85	Thomas L. Lemke, David A. Williams, Victoria F. Roche, S. William Zito	FOYE'S PRINCIPLES OF MEDICINAL CHEMISTRY. 6 th ed., 2008, Lippincott, Williams & Wilkins, London,	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	4
89	Camille George Wermuth	THE PRACTICE OF MEDICINAL CHEMISTRY. 3 rd ed., 2008, Academic Press/Elsevier, London	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	4
90	Curtis D. Klaassen (ed)	CASARETT & DOULL'S TOXICOLOGY: THE BASIC SCIENCE OF POISONS, 7 th ed, 2008, McGraw Hill Professional, New York.	FR804 Toxicologia Geral	4
91	Sue Jickells, Adam Negrusz (editors)	CLARKE'S ANALYTICAL FORENSIC TOXICOLOGY. 2008, PHARMACEUTICAL PRESS, LONDON	FR804 Toxicologia Geral	4
92	Lewis S. Nelson, Neal A. Lewin, Mary Ann Howland, Robert S. Hoffman, Lewis R. Goldfrank, Neal E. Flomenbaum	GOLDFRANK'S TOXICOLOGIC EMERGENCIES, 9 th ed, 2011, McGraw Hill Professional	FR804 Toxicologia Geral	3

Fig. n.º 758
 P/E n.º 07.P.12433/01.2.1
 Rub. *[Handwritten Signature]*

Medicamentosa (Toxicologia)	(FR804)								
Controle de Qualidade Físico e Químico de Medicamentos e Cosméticos (Controle de Qualidade de Produtos I)	FR802 (FR705)	4					X		
Controle de Qualidade Biológico de Medicamentos e Cosméticos (Controle de Qualidade de Produtos II)	FR803 (FR805)	4					X		
Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	FR806	2						X	
Disciplina	Código	Créditos	Docente						
			Marcelo	Marcos	Patrícia	Priscila	Rodrigo	Wanda	CCI
Tecnologia Farmacêutica	FR807	4	X ³			X			
Estudo Integrado da Fisiopatologia Integrada I (Introdução à Química Farmacêutica)	FR150 (FR507)	4						X	
Química Farmacêutica	FR151, FR152	2 2						X X	
NÃO-PROFISSIONALIZANTES									
Análise Instrumental	FR405	6					X		
Biologia Molecular	FR605	4	X						
Farmacobotânica	BT315	4		X					
Uso racional de medicamentos	EX001	2			X				
INICIAÇÃO CIENTÍFICA									
Iniciação Científica	FR325	4	X	X	X	X	X		
Iniciação Científica	FR326	4	X	X	X	X	X		
Projetos de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas	QG863	8						X	

ELETIVAS									
Empreendedorismo	FR018	4						X	
Farmácia Clínica	FR029	2			X	X			
Etnobotânica de Plantas de Interesse Farmacêutico	BT915	4		X					
Metabolismo Vegetal e Produção de Fitofármacos	BV915	2		X					
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)									
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar	FR900 ⁴	14 ⁶			X	X	X		
Estágio Supervisionado Profissionalizante I	FR901 ⁴	26 ⁷	X	X	X	X	X	X	
Disciplina	Código	Créditos	Docente						
			Marcelo	Marcos	Patrícia	Priscila	Rodrigo	Wanda	CCI
Estágio Supervisionado Profissionalizante II	FR902 ⁴	25 ⁸	X	X	X	X	X	X	
Trabalhos de Conclusão de Curso	FR903 ⁵	4	X	X	X	X	X	X	
CARGA DIDÁTICA TOTAL (HORAS – H; CRÉDITOS - C)									
ANUAL			323 H (21,5 C)	548 H (36,5 C)	572 H (38,1 C)	632 H (42,1 C)	497 H (33,1 C)	398 H (26,5 C)	120 H (8 C)
SEMESTRAL (15 SEMANAS)			161,5 H (10,8 C)	274 H (18,3 C)	286 H (19,1 C)	316 H (21,1 C)	249 H (16,6 C)	199 H (13,3 C)	---
SEMANAL			10,8 H	18,3 H	19,1 H	21,1 H	16,6 H	13,3 H	---
PARTICIPAÇÃO NA PÓS-			X	X		X	X	X	

GRADUAÇÃO (DISCIPLINA E/OU ORIENTAÇÃO)									
OUTRAS ATIVIDADES (COMISSÕES, ETC.)									
Membro do Conselho Departamental				X	X	X	X	X	
Membro da Comissão de Graduação do Curso de Farmácia			X ⁹		X ⁹			X ¹⁰	
Membro da Comissão de Estágios			X	X	X ¹¹	X	X	X	
Membro da Comissão do TCC			X ¹¹	X	X	X	X	X	
Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - FCM					X	X			
Coordenadora do Projeto de Extensão (PREAC) e da disciplina EX001					X				
Representante (suplente) do Depto de Química Orgânica na Comissão de Segurança e Ética Ambiental								X	
Membro do Conselho do Herbário do IB				X					
Membro da Comissão de Ética na Experimentação Animal (CEEA)			X						
Membro da Comissão de Biossegurança (CBio)			X						

¹Há participação do Dr. Rodney do CPQBA. ²Com participação da Profa. Priscila. ³Com participação do Prof. Marcelo. ⁴Supervisão de Estágios. ⁵Orientação do TCC. ^{6,7,8}Carga didática de 70,5 h (4,7 C), 65 h (4,3 C) e 63 h (4,2 C) por docente, respectivamente. ⁹ e ¹⁰Membro suplente e membro titular, respectivamente. ¹¹Presidente da Comissão de Estágios ou da Comissão do TCC. CCI =

Centro de Controle de Intoxicações do HC-UNICAMP, atualmente responsável pela disciplina de Toxicologia (docente responsável: Prof. Dr. Fábio Bucarechi).

Tabela baseada no catálogo 2010: as disciplinas alteradas em relação ao catálogo 2009 estão indicadas em negrito.

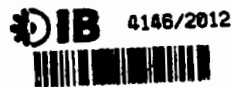
Identificação do professores na tabela:

FCM – Profa. Dra. Patrícia Moriel, Profa. Dra. Priscila Mazzola, Prof. Dr. Rodrigo Ramos Catharino

IB – Prof. Dr. Marcelo Lancellotti, Prof. Dr. Marcos José Salvador

IQ – Profa. Dra. Wanda Pereira Almeida

Fls. n.º 141
P/E n.º 01-P-13411/07-2.1
Rub. AF

Anexo V. Apoio do IB, IQ e FCM à proposta de criação da FCF

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE BIOLOGIA, www.ib.unicamp.br
Rua Monteiro Lobato, 255 CEP:13083-862 Campinas-SP,
DIRETORIA FONE:(0XX19)3521-6358



Of. IB 395/2012

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 01 de novembro de 2012

Prof Dr. Carlos Roque Duarte Correia
Coordenador do Curso de Graduação em Farmácia
Unicamp

Prezado Coordenador,

Em resposta ao ofício FAR 042/12, informo que no caso da criação da Faculdade de Farmácia pela Unicamp, o Instituto de Biologia manterá o oferecimento das disciplinas de graduação que já vem sendo oferecidas ao curso de Farmácia (BS115; BS215; BG515; BI315; BP515; BB315; BM315; BT315; FR415; FR605 e FR725) como disciplinas de serviço. Outras disciplinas de graduação deverão ser analisadas por demanda da futura Faculdade e serão objeto de aprovação nos Conselhos Departamentais e Congregação do IB.

Quanto à Pós-Graduação, o Instituto de Biologia já se manifestou por meio do Parecer Congregação 179/2012 enviado à Comissão do Curso de Farmácia que está elaborando a proposta de criação da Faculdade, concordando em compartilhar o Programa já implantado no IB, da área de Farmácia, "Biotecnologia e Tecnologia de Produtos Biotivos" (cópia do parecer anexa). Assim, qualquer demanda por novas atividades deverão ser objeto de análise pela Comissão do Programa de PG, de acordo com seu regulamento.

Em relação à cessão de funcionários, o Instituto de Biologia não pode se comprometer no momento, uma vez que seu corpo técnico-administrativo é atualmente deficitário para atender a todas as suas atividades. Podemos, no entanto, ceder a funcionária do IB que já está atuando junto à Secretaria do Curso de Farmácia.

Atenciosamente,


Prof. Dra. Shirlei Maria Recco Pimentel
Diretora do Instituto de Biologia

Anexo V. Apoio do IB, IQ e FCM à proposta de criação da FCF



CURSO DE FARMÁCIA
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
CEP: 13081-970 - Campinas - São Paulo - Brasil
☎ (55-19) 3521-3047
E-mail: luisfern@fcm.unicamp.br

Of.FAR 042/12

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 15 de outubro de 2012

Ao Senhor
Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Diretor
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Estadual de Campinas

Assunto: formalização do apoio da Faculdade de Ciências Médicas para a proposta de criação da Faculdade de Farmácia

Senhor Diretor:

A Comissão de Ensino de Graduação do Curso de Farmácia entra agora nas etapas finais de elaboração do documento para propor a criação da Faculdade de Farmácia da UNICAMP.


Um item importante para o documento final é o apoio formal das unidades de ensino que hoje são responsáveis pelo Curso a esta proposta. Em razão disso, gostaríamos de solicitar a V.Sa. a formalização desse apoio, não só no que se refere às disciplinas de graduação, a saber: FR103 Introdução à Profissão Farmacêutica; FR204 Ética e Bioética; FR304 Políticas de Saúde; FR408 Deontologia e Legislação Farmacêutica; FR407 Genética Médica; FR504 Gestão Farmacêutica; FR505 Anatomia Patológica; FR506 Farmacologia Básica; FR508 Análise Instrumental; FR153 Estudo da Fisiopatologia Integrada e Farmacologia Terapêutica I, FR602 Farmacotécnica; FR603 Assistência e Atenção Farmacêutica; FR606 Bromatologia; FR154 da Fisiopatologia Integrada e Farmacologia Terapêutica II; FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia; FR705 Controle de Qualidade de Produtos I; MD191 Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas; FR804 Toxicologia Geral; FR805 Controle de Qualidade de Produtos II e MD151 Epidemiologia para Ciências Farmacêuticas que passariam a ser de serviço, como também apoio a uma futura pós-graduação em Farmácia na forma de disciplinas complementares, mini-cursos e/ou eletivas da unidade.

Igualmente importante como apoio institucional seria a possível cessão de novos funcionários e/ou técnicos, mesmo que de forma parcial ou temporária, até que a Faculdade se consolide como uma unidade de ensino e pesquisa autônoma dentro da UNICAMP.

A solicitação de cálculo de custos de contratações futuras de docentes, técnicos e funcionários para funções específicas foi encaminhada à Assessoria de Economia e Planejamento e será parte integrante do documento final.

Em nome da Comissão, agradeço desde já a valiosa atenção de V.Sa. a esta solicitação, e nos colocamos à disposição para quaisquer informações adicionais.

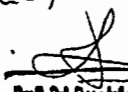
Respeitosamente,


Prof. Dr. Carlos Roque Duarte Correia
Coordenador
Curso de Graduação em Farmácia
UNICAMP

Prof. Dr. Carlos Roque Duarte Correia
Matrícula: 240151
Coordenador
Curso de Graduação em Farmácia-UNICAMP



A FCM formalizarei seu apoio à proposta de criação da Faculdade de Farmácia


Prof. Dr. Rosa Inês Costa Pereira
Diretora Associada

$\frac{31}{10/12}$

	Marcos Brandão	Pharmabooks, São Paulo.		
14	Luiz Brandão	INDEX ABC. VOL. 1. 3ª ed., 2009. Pharmabooks, São Paulo.	FR602 Farmacotécnica	3
15	Luiz Brandão	INDEX ABC. VOL. 2. 3ª ed., 2009. Pharmabooks, São Paulo.	FR602 Farmacotécnica	3
16	Ana Beatriz C. B. Destruti	NOÇÕES BÁSICAS DE FARMACOTÉCNICA, 4ª ed, 2010, Editora SENAC, São Paulo	FR602 Farmacotécnica	2
17	Alfonso R. Gennaro	REMINGTON: A CIÊNCIA E A PRÁTICA DA FARMÁCIA, 20ª ed, 2004, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro	FR602 Farmacotécnica	2
18	Valéria Maria de Souza, Daniel Antunes Junior	ATIVOS DERMATOLÓGICOS. Edição especial (Vol. 1 a 4). Revisada e Ampliada, 2009. Pharmabooks, São Paulo	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	4
19	Valéria Maria de Souza, Daniel Antunes Junior	ATIVOS DERMATOLÓGICOS. VOL. 6. 2010. Pharmabooks, São Paulo	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	4
20	Zoe Diana Draelos	COSMECÊUTICOS, 2ª ed, 2009, Saunders/Elsevier Editora Ltda., Rio de Janeiro	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
21	Rosaline Kelly Gomes, Marlene Gabriel Damazio	COSMETOLOGIA: DESCOMPLICANDO OS PRINCÍPIOS ATIVOS. 3ª ed., revisada. 2009. Livraria Médica Paulista Editora, São Paulo.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
22	R. Norris Shreve, Joseph A. Brink Jr	INDÚSTRIAS DE PROCESSOS QUÍMICOS. 4ª ed., 1997, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
23	Randy Schueller, Perry Romanowski	INICIAÇÃO A QUÍMICA COSMÉTICA. VOL 1. 2001, EDITORA ABC TECNOPRESS, SÃO PAULO	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	4
24	Randy Schueller, Perry Romanowski	INICIAÇÃO A QUÍMICA COSMÉTICA. VOL 2, 2002, EDITORA ABC TECNOPRESS, SÃO PAULO.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	4
25	Randy Schueller, Perry Romanowski	INICIAÇÃO A QUÍMICA COSMÉTICA VOL 3, 2002, EDITORA ABC TECNOPRESS, SÃO PAULO.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	4
26	Micheline Hernandez, Marie-Madeleine Mercier-Fresnel	MANUAL DE COSMETOLOGIA, 3ª ed, 1999, EDITORA REVINTER, SÃO PAULO.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
27	Mencia de Garcilán	MARKETING PARA COSMÉTICOS. UMA ABORDAGEM INTERNACIONAL. 2008. Thomson Pioneira, São Paulo.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
28	R. Argentiére	NOVISSIMO RECEITÁRIO INDUSTRIAL. 6ª ed., 2005. Ícone Editora, São Paulo.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	3

29	Claudia Maria Duarte de Sá Guimarães	SABONETES E XAMPUS DE USO DERMATOLÓGICO E COSMIÁTRICO. 2007. Atheneu, São Paulo.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
30	Gregório Martínez Sánchez, Rosemeres Horwat Delaporte	SOL E SAÚDE: FOTOPROTEÇÃO. 2008. Pharmabooks, São Paulo.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
31	Kenneth A. Bachmann, Jeffrey D. Lewis, Mathew A. Fuller, Mark F. Bonfiglio	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS. 2006, 2ª ed., Editora Manole, Barueri, SP.	FR806 Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	2
32	Elizabeth Williamson, Samuel Driver, Karen Baxter	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE STOCKLEY. PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS. 2012. Editora Artmed, Porto Alegre, RS.	FR806 Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	4
33	César Cornélio Andrei, Dalva Trevisan Ferreira, Milton Faccione, Terezinha de Jesus Faria	DA QUÍMICA MEDICINAL À QUÍMICA COMBINATÓRIA E MODELAGEM MOLECULAR. UM CURSO PRÁTICO. 2012, 2 ed., revisada e ampliada. Manole, São Paulo.	FR806 Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	6
34	Carlos A. Montanari (org.)	QUÍMICA MEDICINAL: MÉTODOS E FUNDAMENTOS EM PLANEJAMENTO DE FÁRMACOS, 2011, Edusp/FAPEESP, SP	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	4
35	Gareth Thomas	QUÍMICA MEDICINAL. UMA INTRODUÇÃO. 2003. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	6
36	Luis Nogueira Prista, Antonio Correia Alves, Rui Morgado, J. Sousa Lobo	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA VOLUME 1. 7ª ed. de 2008 e 8ª ed. de 2011. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, LISBOA.	FR807 Tecnologia Farmacêutica	2
37	L. Nogueira Prista, A. C. Alves, Rui Morgado, J. Sousa Lobo (org.)	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA. VOL. 2. 7ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Porto, Portugal.	FR807 Tecnologia Farmacêutica	2
38	Luis Nogueira Prista, Antonio Correia Alves, Rui Morgado	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA VOLUME 3. 6ª ed, 2009. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, LISBOA.	FR807 Tecnologia Farmacêutica	2
39	João L. C. Cardoso, Francisco O. S. França, Fan Hui Wen, Ceila M. S. Málaque, Vidal Haddad, Jr. (orgs.)	ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: BIOLOGIA, CLÍNICA E TERAPÊUTICA DOS ACIDENTES. 2009. 2ª edição. Editora Sarvier/FAPEESP, São Paulo, SP.	FR804 Toxicologia Geral	2
40	Regina Lucia de Moraes Moreau, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: TOXICOLOGIA ANALÍTICA, 1ª ed., 2008, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro	FR804 Toxicologia Geral	4
41	Seizi Oga, Maria Márcia de Almeida Camargo, José Antonio de Oliveira Batistuzzo	FUNDAMENTOS DE TOXICOLOGIA, 3ª Ed., 2008, Editor Atheneu, São Paulo	FR804 Toxicologia Geral	4
42	Maria A. Oliveira, Jorge Antonio Z. Bermudez, Claudia G. C. Osório-de-	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ACESSO A MEDICAMENTOS. 2007.	Profissão Farmacêutica	4

Fls. n.º 164
P/E n.º 01.0.12433/01.2.1
Rub. 27

	Castro	Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.		
43	Luciene Alves Moreira Marques	ATENÇÃO FARMACÉUTICA EM DISTÚRBIOS MENORES. 2008. 2ª edição. Livraria e Editora Medfarma, São Paulo, SP.	Profissão Farmacêutica	4
44	Luciene Alves Moreira Marques	ATENÇÃO FARMACÉUTICA EM DISTÚRBIOS MAIORES. 2009. Livraria e Editora Medfarma, São Paulo, SP.	Profissão Farmacêutica	4
45	Marcelo Polacow Bisson	FARMÁCIA CLÍNICA & ATENÇÃO FARMACÉUTICA. 2007, 2ª ed., Editora Manole, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
46	Lawrence A Trissel	GUIA DE BOLSO PARA FÁRMACOS INJETÁVEIS. 2008. 14ª edição. Editora Atrmed, Porto Alegre, RS.	Profissão Farmacêutica	4
47	John P. Rovers, Jay D. Curie	GUIA PRÁTICO DA ATENÇÃO FARMACÉUTICA. MANUAL DE HABILIDADES CLÍNICAS. 2010, Editora Pharmabooks, São Paulo	Profissão Farmacêutica	4
48	Christian Bénichou	GUIA PRÁTICO DE FARMACOVIGILÂNCIA. 1999, 2ª ed., Andrei Editora, SP.	Profissão Farmacêutica	4
49	Bruce A. Berger	HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA FARMACÉUTICOS. 2011. Editora Pharmabooks, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
50	Karen L. Rascati	INTRODUÇÃO À FARMACOECONOMIA. 2010. Editora Artmed, Porto Alegre, RS.	Profissão Farmacêutica	4
51	Benedito Carlos Cordeiro, Silvana Nair Leite (orgs.)	O FARMACÉUTICO NA ATENÇÃO À SAÚDE. 2008. 2ª ed., revista e ampliada. Editora UNIVALI, Itajaí, SC.	Profissão Farmacêutica	4
52	Adelaide de Souza Antunes, Jorge Lima de Magalhães (orgs.)	OPORTUNIDADES EM MEDICAMENTOS GENÉRICOS. A INDÚSTRIA FARMACÉUTICA BRASILEIRA. 2008, Editora Interciência, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
53	FEBRAFARMA (Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica)	ORIGENS E TRAJETÓRIA DA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA NO BRASIL. 2007. Editora Narrativa Um, São Paulo, SP.	Profissão Farmacêutica	4
54	Patrícia Luciane de Carvalho	PATENTES FARMACÉUTICAS E ACESSO A MEDICAMENTOS. 2007. Editora Atlas, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
55	Lígia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, José Carvalho de Noronha, Antonio Ivo de Carvalho (org.)	POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE NO BRASIL. 2008 (2ª reimpressão, 2011), Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.	Profissão Farmacêutica	4
56	Jaimilson Silva Paim	REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA. CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO E CRÍTICA. 2008, Editora EDUFBA/Editora FIOCRUZ, Salvador, BA.	Profissão Farmacêutica	4
57	Associação Paulista de Medicina	SUS – O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE OS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. 2010. Editora Atheneu, São Paulo.	Profissão Farmacêutica	4
58	Sílvia Teodoro de Oliveira	TÓPICOS EM DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO PARA FARMACÉUTICOS. 2009. Editora COOPMED (Cooperativa Médica), Belo Horizonte, MG.	Profissão Farmacêutica	4
60	Bernard Welz, Michael Sperling	ATOMIC ABSORPTION SPECTROMETRY. 3ª ed., 1999, Wiley-VCH Verlag GmbH, Weinheim, Germany	FR508 Análise Instrumental	1
61	Dana W. Mayo, Foil A. Miller, Robert W. Hannah	COURSE NOTES ON THE INTERPRETATION OF INFRARED AND RAMAN SPECTRA. 2004, Wiley-Interscience (John Wiley & Sons),	FR508 Análise Instrumental	3


		Hoboken, NJ, USA		
62	Kenneth W. Jackson	ELECTROTHERMAL ATOMIZATION FOR ANALYTICAL ATOMIC SPECTROMETRY. 1999, John Wiley & Sons, Chichester, England	FR508 Análise Instrumental	1
63	Donald L. Pavia, Gary M. Lampman, George S. Kriz Jr., James R. Vyvyan	INTRODUCTION TO SPECTROSCOPY. 4 th ed. 2009, Brooks/Cole, Philadelphia, USA	FR508 Análise Instrumental	1
64	Christopher G. Herbert, Robert A.W. Johnstone	MASS SPECTROMETRY BASICS. 2003, CRC, BOCA RATON, FLORIDA, USA	FR508 Análise Instrumental	3
65	Edmond de Hoffmann, Vincent Stroobant	MASS SPECTROMETRY: PRINCIPLES AND APPLICATIONS. 3 rd ed., 2007, John Wiley & Sons, Chichester, England	FR508 Análise Instrumental	4
66	H. Günther	NMR SPECTROSCOPY - AN INTRODUCTION. 1980, JOHN WILEY & SONS, CHICHESTER, ENGLAND (OBS: Cópias usadas; 2ª mão)	FR508 Análise Instrumental	3
67	Robert M. Silverstein, Francis X. Webster, David J. Kiemle	SPECTROMETRIC IDENTIFICATION OF ORGANIC COMPOUNDS. 7 th ed. 2005. Wiley, Hoboken, NJ, USA	FR508 Análise Instrumental	3
68	Manfred Hesse, Herbert Méier, Bernd Zeeh	SPECTROSCOPY METHODS IN ORGANIC CHEMISTRY. 2 nd ed. 2008, GEORG THIEME, STUTTGART.	FR508 Análise Instrumental	3
69	Srinivasan Damodaran, Kirk L. Parkin, Owen R. Fennema (eds.)	FENNEMA'S FOOD CHEMISTRY. 4 th ed., 2008, CRC Press, Boca Raton, FL.	FR606 Bromatologia	4
70	David C. Lee, Michael Webb (eds.)	PHARMACEUTICAL ANALYSIS. 2003. CRC Press, Boca Raton, FL.	FR705 Controle de Qualidade de Produtos I	3
71	Randy Schueller, Perry Romanowski	BEGINNING COSMETIC CHEMISTRY, 3 rd ed., 2009, Allured Books, Allured Business Media, Carol Stream, IL, USA.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
72	Frank S. D'Amelio Sr.	BOTANICALS: A PHYTOCOSMETIC DESK REFERENCE. 1999, CRC Press, Boca Raton, Florida	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
73	Neil S. Sadick, Mary Lupo, Diane S. Berson, Zoe Diana Draelos	COSMECEUTICAL SCIENCE IN CLINICAL PRACTICE, 2010, INFORMA CARE, LONDON	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
74	Martin M. Reiger (editor)	HARRY'S COSMETICOLOGY (Volumes 1 & 2), 8 th ed., 2000, CHEMICAL PUBLISHING COMPANY, INC., BOSTON, USA	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	1
75	Committee of Experts on Cosmetic Products (Council of Europe)	PLANTS IN COSMETICS. VOL 1. 2002, COUNCIL OF EUROPE PUBLISHING, STRASBOURG.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
77	Committee of Experts on Cosmetic Products (Council of Europe)	PLANTS USED IN COSMETICS. VOL. III. POTENTIALLY HARMFUL COMPONENTS. 2006, COUNCIL OF EUROPE PUBLISHING, STRASBOURG.	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
78	Anthony J. O'Lenick Jr.	SILICONES FOR PERSONAL CARE, 2 nd ed., 2008, Allured Publishing Company	FR701 Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia	2
79	Yihong Qiu, Yisheng Chen, Geoff G.Z. Zhang, Lirong Liu, William R. Porter	DEVELOPING SOLID ORAL DOSAGE FORMS: PHARMACEUTICAL THEORY AND PRACTICE, 1 st ed., 2009, ELSEVIER/ACADEMIC PRESS, NEW YORK.	FR602 Farmacotécnica	2
80	Larry L. Augsburger, Stephen W.	PHARMACEUTICAL DOSSAGE FORMS: TABLETS. Volume 1. Unit	FR602 Farmacotécnica	2

Fls. n.º 165
 P/E n.º 01-P-12433/01-2-1
 Rub. 2

	Hoag (eds.)	Operations and Mechanical Properties. 3 rd ed., 2008, Informa HealthCare, New York.		
81	Larry L. Augsburger, Stephen W. Hoag (eds.)	PHARMACEUTICAL DOSSAGE FORMS: TABLETS. Volume 2. Rational Design and Formulation. 3 rd ed., 2008, Informa HealthCare, New York.	FR602 Farmacotécnica	2
82	Larry L. Augsburger, Stephen W. Hoag (eds.)	PHARMACEUTICAL DOSSAGE FORMS: TABLETS. Volume 3. Manufacture and Process Control. 3 rd ed., 2008, Informa HealthCare, New York.	FR602 Farmacotécnica	2
83	Mark Gibson (ed.)	PHARMACEUTICAL PREFORMULATION AND FORMULATION. 2 nd ed., 2009, Informa HealthCare, New York.	FR602 Farmacotécnica	2
84	Maryadele J. O'Neil (editor)	THE MERCK INDEX, 14 th ed., 2006, MERCK & CO., WHITEHOUSE STATION, NJ, USA (OBS: vem com CD)	FR602 Farmacotécnica	2
85	Thomas L. Lemke, David A. Williams, Victoria F. Roche, S. William Zito	FOYE'S PRINCIPLES OF MEDICINAL CHEMISTRY. 6 th ed., 2008, Lippincott, Williams & Wilkins, London,	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	4
89	Camille George Wermuth	THE PRACTICE OF MEDICINAL CHEMISTRY. 3 rd ed., 2008, Academic Press/Elsevier, London	FR507 Introdução à Química Farmacêutica	4
90	Curtis D. Klaassen (ed)	CASARETT & DOULL'S TOXICOLOGY: THE BASIC SCIENCE OF POISONS, 7 th ed, 2008, McGraw Hill Professional, New York.	FR804 Toxicologia Geral	4
91	Sue Jickells, Adam Negrusz (editors)	CLARKE'S ANALYTICAL FORENSIC TOXICOLOGY. 2008, PHARMACEUTICAL PRESS, LONDON	FR804 Toxicologia Geral	4
92	Lewis S. Nelson, Neal A. Lewin, Mary Ann Howland, Robert S. Hoffman, Lewis R. Goldfrank, Neal E. Flomenbaum	GOLDFRANK'S TOXICOLOGIC EMERGENCIES, 9 th ed, 2011, McGraw Hill Professional	FR804 Toxicologia Geral	3



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Em, 08 de novembro de 2012

Fis. n.º 171
P/E n.º 12433,01
Rub. 1

1963/2013
FCM - UNICAMP

Of. DFCM n.º. 071/12

Prof. Dr. Carlos Roque Duarte Correia
Coordenador Curso de Graduação em Farmácia
UNICAMP

Prezado Coordenador,

Em resposta ao Of. FAR. 045/12, "ad referendum" da Congregação, informamos que Faculdade de Ciências Médicas manterá o oferecimento das disciplinas de graduação: MD191 Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas e MD151 Epidemiologia para ciências Farmacêuticas, com a criação da Faculdade de Farmácia.

Informamos ainda que, durante o período de implantação, a FCM poderá eventualmente atender as necessidades acadêmicas da Unidade a ser criada.

Atenciosamente,

Prof.ª Dr.ª Rosa Inês Costa Pereira
Diretora Associada